DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

N. 16.117
ANO XLVI

OSWALDO ARANHA EXALTA A O.N.U.

O representante brasileiro despediu-se ontem do general Marshall

Nova York, 21 (A. P.) — Ocupando o microfone da N. B. C., no programa "A Vossa "UN", o sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil nas Nações Unidas, teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Já em 1940, quando era ministro das Relações Exteriores do Brasil, já havia troca de correspondência entre os srs. Cordell Hull e Sumner Welles e eu mesmo, sôbre assuntos relacionados com a organização das nações no após-guerra, ao longo das linhas gerais que vieram a tomar forma definitiva em Dumbarton Oaks e em São Francisco".

Num de seus comentarios sôbre a ultima sessão especial da Assembléia Geral da "UN", disse:

— "Essa sessão especial da Assembléia foi convocada como um passo inicial para a solução de um problema que há séculos vem desafiando uma solução humana. Na primeira reunião da Assembléia todos nós estavamos convencidos de que tinhamos que enfrentar uma questão insoluvel. Entretanto, depois de três semanas de discussões diretas e livres, chegamos á conclusão não só de que é possivel uma solução como tambem de que poderemos obtê-la na sessão regular da Assembléia, em setembro próximo".

Em outra passagem de sua alocução radiofônica, o estadista brasileiro ainda teve ocasião de dizer:

— "A unidade continental e as fôrças expedicionárias do meu país foram contribuições de nossas Republicas para a vitória na guerra. Essa mesma unidade nos une, sob a liderança dos Estados Unidos, para a formação do bloco mais massiço e mais sólido do mundo atual. A nossa coesão econômica, política e militar terá uma influência decisiva na missão da ONU e no futuro do mundo".

A alocução do sr. Oswaldo Aranha foi entrecortada de pequenas narrativas sôbre episódios de sua vida publica e internacional.

DESPEDIU-SE DE MARSHALL

Washington, 21 (A. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, chefe da delegação do Brasil na ONU, teve hoje uma conferência de cêrca de 25 minutos com Marshall, no Departamento de Estado.

Interrogado pelos jornalistas, o estadista brasileiro disse que havia feito apenas uma visita de cortezia a Marshall, para se despedir dele, pois se acha prestes a partir, ainda esta semana, para o Rio de Janeiro. A uma pergunta, o sr. Aranha respondeu que a questão da convocação da Conferência dos Chanceleres, no Rio, não fora abordada nessa sua conferência com o Secretario de Estado.

O delegado brasileiro deve partir hoje, de trem, para Nova York, ás 3 horas da tarde, ainda em tempo de ocupar hoje, naquela metrópole, microfone da "N. B. C.", no programa denominado "A Vossa ONU". Em sua viagem para Nova York, o sr. Oswaldo Aranha será acompanhado pelo embaixador Carlos Martins e por um funcionário do Departamento de Estado.

Inaugurada a ponte Uruguaiana - Paso de Los Libres

O ENCONTRO — DISCURSO DE PERÓN — ASSUNTOS DA CONFERÊNCIA — HOJE, A ASSINATURA DO TRATADO RELATIVO À CONSTRUÇÃO DA PONTE QUARAIM-ARTIGAS — DISCURSOS DO PRESIDENTE DUTRA

Paso de los Libres, 21 (F. P.) — No encontro Dutra-Peron, o presidente da Argentina foi o primeiro a chegar ao centro da Ponte Internacional, justamente no ponto em que se estendiam fitas das côres nacionais da Argentina e Brasil. O presidente argentino esperou cêrca de 15 minutos, acompanhado do chanceler brasileiro e outras pessoas.

Passada a ligeira espera, surgiu, vindo da cabeceira brasileira, o presidente do Brasil, general Eurico Dutra, acompanhado do introdutor diplomático do Itamaraty e de toda sua comitiva. No momento do encontro dos dois presidente, 1.500 pombos, tendo pintadas nas asas as côres da Argentina e do Brasil, foram soltos, como simbolo de paz e fraternidade. As tropas dos dois países prestaram continência e ouviram-se os hinos do Brasil e Argentina.

A seguir, o presidente Juan Domingo Peron pega da extremidade da faixa argentina, enquanto o presidente Eurico Dutra toma da extremidade da faixa brasileira. As duas faixas são retiradas, inaugurando-se a Ponte Internacional entre Los Libres e Uruguaiana.

OS ASSUNTOS DA CONFERÊNCIA

Segundo informações autorizadas, a entrevista dos presidentes Peron e Dutra versam sôbre os seguintes pontos: Convocação da Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro; a questão do comunismo na América do Sul; o Plano Truman de auxilio externo; padronização dos equipamentos militares de todos os exércitos do Hemisfério; e problemas econômicos interessando diretamente os dois países.

EM LOS LIBRES

Após a inauguração da Ponte Internacional, os presidentes Dutra e Peron seguiram, no trem brasileiro, para esta cidade.

Os dois chefes de Estado desceram, entre aclamações, e, nessa ocasião, o governador da provincia de Corrientes, De la Vega, deu as boas vindas ao presidente do Brasil.

Terminado o discurso do governador de Corrientes, os dois Presidentes descobriram a placa da inauguração da Ponte, justamente ás 10,15.

Ás 10 e 40, Peron e Dutra subiram ao automovel oficial que os conduziu ao local em que será erguido o Auditorio oferecido pelo Brasil á Argentina, especialmente á cidade de Los Libres. Ali falou o prefeito de Uruguaiana, fazendo a oferta. Dutra e Peron ocupavam um palanque, de onde se afastaram para a cerimonia da pedra fundamental, depois voltando, e dali passando em revista ás tropas dos dois países.

FALA PERON

Paso de los Libres, 21 (F. P.) — A inauguração oficial hoje da Ponte Internacional Paso de los Libres - Uruguaiana constituiu um ato de profunda significação de confraternidade, selando com um abraço a amizade Brasil-Argentina.

A hora exata do encontro dos dois presidentes, Dutra e Peron, na Ponte, bem no centro, foi 9,48. Ambos os presidentes fizeram uso da palavra. Em primeiro lugar, Peron:

"Este é um acontecimento continental, na transcendente história da América. A vinculação constante dos povos determina a realização de atos destes, que vêm confirmar a fraternidade em que vivemos nas terras novas de nosso Continente. Adquire este ato toda a significação historica que exige o decurso das nossas relações. São nossos povos que buscam unir-se, nas suas realizações progressistas. Para isto concorreu a mão construtora e laboriosa do homem. Terminado o trabalho monumental, o instante chega de se converter tudo em realidade. E' essa realidade que nos convoca e que é o laço indestrutivel de nossa amizade. Chego satisfeito a este encontro em que os valores espirituais consolidam-se para estreitar em forte abraço o povo da Republica do Brasil, em vós representado, sr. presidente. Trago comigo a mesma adesão, e a mesma saudação do povo argentino que também [illegible] seu entusiasmo e exterioriza seus sentimentos afetuosos e que se incorpora nos fatos concretos de nossas relações. As razões históricas que afirmam a nossa unidade, demonstrada desde longo tempo, antes que nossas epopéias dos campos de batalha da América, são as realizações imodificáveis que orientam o pensamento continental, com o afan de trabalhar pela fraternidade desses Estados que integram este magnifico Hemisfério.

As razões humanas determinantes dessa confraternização se encontram na história. A amizade que sentimos uns pelos outros não só se funda nas convicções e dos propósitos

(Conclue na 3.ª pág.)

NO ALMOÇO OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA ARGENTINA AO DO BRASIL

O discurso pronunciado pelo general Dutra

No almoço que o general Peron ofereceu ao general Dutra, em Paso de los Libres, ontem, o presidente do Brasil proferiu o discurso que se segue:

"Senhor presidente. E' com grande emoção que venho hoje á gloriosa terra argentina para saudar vossa excelência e testemunhar-lhe e ao nobre povo dêste país amigo os meus sentimentos fraternos e de todos os meus compatriotas. Este nosso encontro, senhor presidente, tem um duplo significado: E' uma demonstração da velha cordialidade argentino-brasileira e, ao mesmo tempo, uma reafirmação publica dos propósitos com que estão os nossos dois países empenhados em trabalhar em harmonia, para o bem reciproco, beneficio da America e proveito da ordem internacional.

Corolário de uma politica de aproximação

O ato que hoje nos reune em Paso de los Libres é um corolario dessa politica de colaboração. Desde cedo, os nossos homens publicos compreenderam que, [illegible] Argentina e o Brasil países de fronteira comum e tributarios da mesma bacia fluvial, a politica de suas relações reciprocas estaria condicionada á realidade geografica que os aproxima. Com intuição de bons vizinhos, divisamos para além dos rios [illegible] o futuro que nêles vivia em gestação. Compreendemos assim que os problemas das zonas adjacentes á nossa fronteira só poderiam ser resolvidos num plano de entendimento mutuo. Daí nasceu o sentido [illegible] que conduziu os nossos governos ao [illegible] de reforçar as nossas relações de vizinhança e que se traduz no ato que hoje nos reune em Uruguaiana.

Tem-se repetido á saciedade [illegible] Brasil são paises de produção diversificada e de economias que, longe de rivalizarem, se completam. Se o Rio Uruguai nos separava aqui, como acidente geográfico, sentiamo-nos, contudo, ligados, através dele, pela entrosagem de nossa economia, pela interpenetração de nossas populações lindeiras e pelas atividades de um comércio, com tais laços de interdependencia, que já não nos era possivel tratar os seus interesses no plano puramente nacional. O projeto de uma ponte, que unisse Uruguaiana a Paso de los Libres, situava-se no plano do nosso interesse mutuo. Fiéis á nossa politica de colaboração, pusemo-nos, pois, de acordo e construimos esta grande obra. Assim é que as duas maiores cidades de nossa fronteira dão-se hoje as mãos sôbre o Rio Uruguai.

Beneficios da ponte internacional

Ainda é cedo, senhor presidente, para apreciarmos todos os beneficios que dêsse novo instrumento de aproximação advirão para a economia destas regiões. Não é contudo, aventureso precer-se que a sua ação, como fator de intercambio, não abarcará apenas o ambito fronteiriço. Ao longo das rodovias que partem de cada lado e irradiam em forma de leque, ela se estenderá ainda, por centenas de quilômetros, até alcançar as nossas respectivas capitais.

E' ainda minha esperança, e é a esperança de todos os brasileiros, que, sôbre facilitar o transporte de bens do nosso comércio, esta ponte possa, ademais, criar entre nós, novas correntes de turismo. Proporcionando, destarte, uma maior circulação de homens e idéias, ela promoverá a criação de um espirito de compreensão cada vez mais intimo entre os dois povos.

Trabalhando no interesse do continente

A cerimonia que nos reune aqui é, como vossa excelência observou com acêrto, um dêsses fatos concretos [illegible]

Em que se inspira a politica de boa vizinhança

[illegible]

A mais profunda fé no sistema democrático

Colocamos a nossa fé mais profunda no sistema democrático, que adotamos e sabemos que êle é — vossa excelência o disse — fator de vinculação dos povos americanos, pelas condições comuns de vida, que lhes acenam com a esperança de um mundo melhor. Nas nossas terras, as criaturas de qualquer país, de qualquer raça e de qualquer crença têm encontrado sempre, para o seu labor de boa vontade, os meios de levar existência digna e honrada, ao amparo da lei e da justiça. Nos moldes democráticos de nossas constituições, estabelecemos uma familia de povos, cujo esfôrço visa não só seu proprio bem, mas sobretudo a permitir a todos os homens e povos atingir a essa paz almejada e ansiada, de que têm modêlo e exemplo na comunhão de nossos Estados.

Reconstrução politica e econômica do mundo

A' grande nação, que vossa excelência tem o privilégio de governar, caberão, senhor presidente, responsabilidades novas na reconstrução politica e econômica do mundo. Graças á fertilidade de seu solo, á laboriosidade do seu povo e á ação dos seus estadistas, a Republica Argentina se criou uma situação de merecido relêvo internacional. A tarefa que a espera está, pois, talhada na medida de sua grandeza. E' meu desejo, e comigo deseja todo o Brasil, que sob a sua esclarecida presidência, possa o seu país, senhor presidente, prosseguir na sua obra de trabalho, de progresso e de ordem.

Fazendo votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e pelo êxito de sua administração, levanto minha taça, senhor presidente, pela constante prosperidade da nobre Nação Argentina."

Logo após haver o general Dutra pronunciado o discurso acima, o coronel Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, levou, pessoalmente, copias do mesmo aos jornalistas presentes na Sala de Imprensa do Palácio do Catete.

VIDELA VIRÁ AO BRASIL

Santiago do Chile, 21 (U.P.) — O presidente Gonzales Videla anunciou que visitará o Brasil brevemente.

Ontem á noite o embaixador brasileiro, sr. Ouro Preto, conferenciou meia hora com o presidente e os circulos governamentais indicaram que os mesmos trataram acerca da projetada visita que está pendente desde a entrega do convite em novembro do ano passado. O presidente destacou que a "visita servirá para fortalecer os firmes laços de amizade com o presidente Dutra".

Desafio às advertências das autoridades de ocupação

Entrarão em greve 20.000 operários em Remsheid

Berlim, 21 (John McDermott, da U. P.) — Funcionários britânicos e alemães informaram hoje que 20.000 operários realizarão amanhã uma greve de 4 horas, em sinal de protesto contra a carestia de subsistências. A manifestação, em Remsheid, cidade do Ruhr, [illegible]

AS TENDÊNCIAS POLITICAS DAS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Relegados claramente os partidos esquerdistas

Berlim, 21 (Robert Haeger, da U.P.) — Os eleitores alemães escolheram principalmente os elementos socialistas para dirigirem a sua derrotada nação e, assim procedendo, rejeitaram claramente tanto comunistas como os advogados da livre empresa; é o que demonstra um estudo da composição dos governos do território alemão.

Em consequencia das eleições realizadas em todas as quatro zonas de ocupação no ano passado, eis a distribuição dos postos ministeriais nos 14 governos territoriais deste país ocupado: União Democrática Cristã (CDU) — 46; Partido Social Democrático (SPD) — 32; Partido da União Socialista (SED), (na zona russa) e Comunistas (KPD, na zona ocidental) 25; Partido Liberal Democrático (IPD) 13; e outros 7.

O SPD é o partido mais genuinamente socialista das quatro zonas. Os Democratas-Cristãos, embora compreendendo mais variantes de opinião, é dirigido por elementos pró-socialistas. O SED constitui a versão da zona russa do Partido Comunista, que conta com uma ala esquerdista de social-democratas. Os liberais-democratas são os únicos defensores da empresa particular na Alemanha.

Nas três cidades de organização independente — Berlim, Hamburgo e Bremen — o seguinte é o total de postos ministeriais: SPD — 25, LDP — 6, CDU — 5, SED e KPD — 5. Outros — 5.

VOTAÇÃO

O resultado das eleições na Alemanha é extremamente elucidativo; é, para dizer tudo, extremamente perigoso.

Teve dois aspectos nitidos. Na zona ocupada pelos russos, o partido bolchevista (ou o equivalente) com toda a escandalosa proteção dos ocupantes, que lhe reservaram e garantiram todos os trunfos, a custo conseguiu ultrapassar de leve a restante massa da votação.

Nas zonas ocupadas pelas Democracias, a votação foi livre e teve um caráter uniforme: — dez por cento ao totalitarismo da esquerda, (isto "votado" na zona russa...) dez por cento ao totalitarismo da direita, e uma compacta maioria aos partidos de rótulo mais incolor, chamados centrais.

Se se comparar a votação na zona russa com as votações realizadas em outros lugares sob domínio russo, isto é, em grosso modo, se se confrontar 54% com 97%, ter-se-á a medida da profunda hostilidade do povo alemão, mesmo desorganizado, arruinado e faminto, a qualquer possibilidade de absorção pela máquina russa. Nem com [illegible], nem com prepotência, nem com Molotov a proclamar para a Alemanha o programa mais estritamente alemão, (com govêrno forte em Berlim e tudo o mais) o sentido de resistência á Russia e de coesão alemã deixou de documentar-se por forma flagrantíssima.

E nas outras três zonas, quando a derrota, a humilhação, a fome, a sensação de menoridade, o sossobro de tôdas as ilusões super-humanas, a falência dos Chefes, haveriam de criar logicamente um clima ideal para o florescimento do bolchevismo — este aparece relegado a uma das menores percentagens de toda a Europa continental, e substituido pelas zonas ideológicas centrais, em que [illegible] votar os povos prosperos, equilibrados e sensatos.

Que quer isto dizer?

Não significa apenas, e sim, a resistência á tentativa de absorção russa, desde sempre irrealizável. Significa também uma coisa muito mais grave: — a continuidade do pan-germanismo como fôrça mental e como instinto coletivo que não desistem.

Temos pleno direito a considerar a Alemanha um Estado bárbaro; mas não [illegible] de lhe chamar também um Estado inteligente. Ora, o que sucedeu, foi precisamente isto: — o povo alemão votou segundo essa inteligência. Se as democracias anglo-americanas persistir na loucura de querer preservar a obra de Bismarck [illegible] ... o povo alemão votou em massa naquilo que mais poderia contribuir para arraigar e avolumar aquele erro.

Se nos tivessem perguntado quais desejariamos que fossem os resultados da votação na Alemanha, sem hesitar responderíamos: — 70 a 80% aos bolchevistas, sobretudo nas zonas que as Democracia controlam. Porquê? Precisamente porque isso, essa aparente evolução para a Russia, poderia ainda acordar o bom senso dos que continuam cegos, levando-os a restaurar a verdadeira fisionomia da Alemanha, a dividí-la segundo o seu cunho anterior ao Chanceler de Ferro, para que a Russia não colhesse uma unidade volumosa e sim uma dispersão enfraquecida.

O sentido pan-germanista foi porém mais inteligente do que seria desejável... E fez das urnas eleitorais outras tantas seringas, injetando morfina e todos os demais entorpecentes no sonolento senso politico das Democracias.

A Russia se sentirá raivosa, decerto; mas era um caso em que deveríamos preferir senti-la contente... Era um caso em que deveríamos pedir ao destino, se assim pode dizer-se, "um Pearl-Harbor eleitoral". Quando os anglo-americanos careciam de um revulsivo, o pan-germanismo, com superior inteligência, dobrou-lhes a dose das dormideiras.

Vai ser outra vez Stresemann. Da outra guerra também saiu, após o império olímpico e sossobrado, aquela república mansa, compreensiva, ansiosamente democrática, que teve Stresemann como chanceler, como seu interprete em Genebra. O eloquente Briand falava com maviosidade e requinte; êle aplaudia. Para se mostrar bem alemão dava às vezes seu murro na mesa; mas era o murro simpático de quem via desentendida a magnitude de um problema humano ou a pureza cristalina de uma intenção... Depois, no seu diário que mais tarde leríamos, anotava com método e ufania a forma por que havia burlado a boa fé e a generosidade latina de Briand.

Stresemann vai ressuscitar. As democracias vão dormir melhor. Não tardam os empréstimos.

... E a terceira guerra desencadeada pela Alemanha para escravizar os nossos filhos foi semeada com esmero e profusão, numa grande sementeira de boletins de voto.

O SENADO APROVA UNANIMEMENTE O PROJETO DE AJUDA EXTERNA

TRUMAN ASSINARÁ HOJE A LEI DE AUXÍLIO Á GRÉCIA E A TURQUIA

Washington, 21 (John L. Steele, da U.P.) — O Congresso aprovou, finalmente, o projeto de ajuda externa, no total de 350.000.000 de dólares e o enviou á Casa Branca.

Ambas as Camaras aprovaram o relatório do Comitê Conjunto, que conciliou as divergências existentes nos projetos aprovados antes pelo Senado, um, e outro pela Camara.

O Senado aprovou o relatório, unanimemente, meia hora depois da Camara o haver aceito por 288 votos contra 86.

O senador Vandenberg declarou ao Senado acreditar que o homem que será nomeado administrador do programa de ajuda externa possui "uma vasta experiência de administração dos assuntos da Cruz Vermelha" no exterior.

Um funcionário do governo disse que o Departamento de Estado se prepara para agir rapidamente sobre o auxilio, logo que Truman assine a lei. Acrescentou que isto terá lugar na próxima semana, segundo se espera, de modo que possam ser remetidos, em seguida, os primeiros 75.000.000 de dólares. Afirmou que essa quantia será obtida a tempo para pagar os alimentos que se necessita urgentemente, especialmente cereais, manteiga e azeites vegetais para a Austria, porquanto esgotaram-se os auxilios prestados pela UNRRA e pelo Departamento da Guerra.

Opinou que a Italia, provavelmente receberá uma consideravel parte para pagar os alimentos e que serão concedidos á Polonia e á Hungria menos de 5.000.000 de dólares para cada uma.

Disse ainda que do total de 350.000.000 de dólares, dos quais o Congresso destinou especificamente 40.000.000 para auxilio ás crianças, pelo menos duas terças partes tocarão á Itália e á Austria, acrescentando que o Departamento de Estado sabe que a Austria depende quase que inteiramente de ajuda externa para obter alimentos enquanto que o anunciado "deficit" de 1.000.000 de toneladas na produção italiana de cereais, comparada com a ano passado, significa que a Italia deverá receber a maior ajuda possivel.

Indicou o informante que a ajuda destinada á Grécia será muito pequena em virtude do auxilio que receberá de acordo com o "plano Truman", acrescentando que a Polonia e Trieste tambem receberão um auxilio muito pequeno.

Quanto á China, expressou a crença de que esse país sòmente receberá alimentos suficientes para evitar mortes pela fome e destinados especificamente para as áreas afetadas.

O projeto de lei aprovado pelo Congresso não destina fundos especificantes aos países mencionados, porém o Departamento de Estado anunciou que a ajuda será dividida entre os seis países europeus e a China.

Essa nova lei nada tem a ver com o programa de ajuda á Grécia e á Turquia de 400 milhões de dólares, [illegible] dólares adicionais do projeto de ajuda externa, aprovado hoje.

O projeto de lei de ajuda econômica e militar á Grécia e á Turquia, aprovado pelo Congresso, foi levado de avião a Kansas City, Missouri, hoje. O presidente Truman o assinará amanhã.

PELA CONDENAÇÃO da política de Truman

Resolução apresentada por cinco grupos do Partido Trabalhista britânico

Londres, 21 (Charles Hallinan, da U.P.) — Cinco grupos locais do Partido Trabalhista pedirão, na conferência anual do partido, a condenação da ajuda norte-americana á Grécia e á Turquia como atentatória á segurança e á paz. Pedirão ainda que o governo peça ás Nações Unidas que investigue a politica dos Estados Unidos na Turquia, na base de que a mesma tende a produzir uma confusão internacional. Afirma-se ainda que pedirão ao comité permanente do partido instruções para que se admita a resolução como disposição extraordinária na Conferência a inaugurar-se em Margate, na próxima segunda-feira.

Tem o seguinte texto a resolução em questão:

"1º — Esta conferência destaca que a decisão de Truman de conceder ajuda militar e econômica á Grécia e á Turquia foi tomada sem se consultar o governo britanico e passando por alto as obrigações em face da Carta das Nações Unidas;

2º — Temos a firme opinião de que os métodos e propósitos desta politica constituem ameaça á paz mundial e constitui a negação dos principios democráticos, por cuja conservação fizeram-se tantos e tão grandes sacrificios na ultima guerra;

3º — Consideramos que a politica norte-americana na Turquia deve ser submetida á investigação, de acordo com o artigo 31 da Carta das Nações Unidas por tender a criar uma dificuldade internacional;

4º — Pedimos ao governo que proponha ao Conselho de Segurança que a ajuda á Grécia sejá concedida somente de acordo com o plano preparado pela organização de viveres e de agricultura das Nações Unidas e que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia se unam para ajudar os gregos a exterminarem o fascismo, como foi aprovado em Teerã e em Yalta;

5º — Exigimos a imediata retirada da Grecia das missões politica e militar britanicas e tropas britanicas restantes".

A aprovação da resolução dos cinco pontos constituiria um rude golpe para o prestigio do governo trabalhista. Ernest Bevin, ministro do Exterior, já se expressou favoravelmente á ajuda norte-americana á Grécia e á Turquia.

Os grupos locais trabalhistas que apoiam a resolução são Chelsea, Epping, Cateshead, Houborn e Stelthorne. Estes grupos apresentaram o assunto como de emergencia devido a que Truman não anunciou o programa de auxilio até depois de passada a data em que poderiam ser apresentadas resoluções á Conferência Trabalhista.

Konni Zilliacus, um dos trabalhistas oposicionistas á politica de Bevin e delegado por Gathesead á conferência anual, declarou que os "assinantes da resolução extraordinária destacam que a decisão de Truman de intervir na Grécia e na Turquia constitui um acontecimento histórico importante que afeta profundamente a posição internacional britanica e politica e a situação mundial".

NITTI NÃO CONSEGUIU FORMAR O GABINETE

Vitor Emanuel Orlando será o novo primeiro ministro

Roma, 21 (J. Edward Murray, da U. P.) — Vitor Emanuel Orlando, que foi primeiro ministro durante a primeira guerra mundial, aceitou em principio tentar formar o novo gabinete, depois que Francesco Nitti anunciou sua impossibilidade de reunir diferentes partidos politicos num gabinete de união nacional.

Orlando, contando 88 anos de idade, mostrou-se tão cauteloso e pessimista a respeito da sua tentativa de organizar o govêrno, que negou ter recebido encargo para formá-lo. Mas, o presidente da Assembléia, Umberto Terracini, comunista, disse de forma terminante, depois de entrevistar-se com o presidente da Republica, Enrico de Nicola, que Orlando fôra solicitado a iniciar consultas com vistas a constituir o gabinete. Depois de conferenciar com Orlando e Terracini, De Nicola anunciou que não realizaria outras conversações hoje, o que confirma a declaração de Terracini de que Orlando está procurando formar o govêrno. O secretário de De Nicola tornou confusa a situação ao confirmar que haviam cessado as consultas, mas negando ao mesmo tempo que Orlando tivesse recebido poderes para organizar o gabinete.

Depois que Nitti anunciou o fracasso das suas negociações, De Nicola convidou Orlando. Ao terminar a conferência de ambos, que se prolongou por trinta e cinco minutos, Orlando parecia preocupado. Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Fui encarregado, juntamente com Nitti de formar o govêrno, no começo da crise. Nitti fracassou. Em consequência, De Nicola quis falar-me outra vez. Hoje, não recebi mandato. O presidente voltará a iniciar as suas consultas".

Terracini, ao terminar a sua entrevista com De Nicola, disse á imprensa: "Não haverá novas consultas hoje. De Nicola acredita que sejam desnecessárias, porque já designou Orlando".

VIDELA EXPLICA O AFASTAMENTO DOS COMUNISTAS

O CAPITAL FICARA ASSUSTADO COM A INFLUÊNCIA DO P. C. NO CHILE

Santiago do Chile, 21 (A. P.) — O presidente González Videla declarou ao Congresso que a sua "lealdade aos supremos interêsses do país" o levou a pedir ao Partido Comunista o deixasse em liberdade para formar um gabinete sem a participação dos comunistas. Em mensagem ao Congresso, González pediu o apoio do país nesta "hora dificil" para o Chile, "porque todos os dias temos provas do conflito que tem lugar entre as grandes potências, com desrespeito aos nobres principios inscritos na Carta das Nações Unidas". Embora não mencionasse os Estados Unidos ou a Russia, nem as sugestões de que tentava seguir uma linha média entre o pró-comunismo e o anti-comunismo, o presidente disse:

"O Chile não pode ficar distante do sentimento de temor, quase panico, que os mal-entendidos entre as grandes potências fez surgir nos ultimos meses. O conflito de interêsses entre essas potências tende, fatalmente, a se resolver num conflito entre correntes politicas".

González chamou então a atenção dos chilenos para "as enormes responsabilidades com que arca o govêrno, para que todos os filhos desta terra colaborem na ação de evitar que tenhamos, mais tarde, de lamentar aquilo que não pudemos impedir".

O presidente atribuiu a remodelação do gabinete, em parte á "impressão" causada ao "capital — um dos fatores da produção" pela "influência que teve o Partido Comunista" durante os seus seis meses no govêrno. González acrescentou que os movimentos politicos e econômicos em cada nação estão intimamente ligados aos das outras nações, "por mais distantes que sejam".

Quanto á politica exterior, disse que o Chile não podia aceitar blocos politicos dentro das Nações Unidas ou blocos regionais dentro deste Hemisfério. Exprimiu a esperança de que a Conferência Inter-Americana de Bogotá procure solucionar os problemas econômicos e, quanto á Conferência do Rio de Janeiro, para redigir um tratado de assistência mutua e de solidariedade americana, declarou que o Chile "subscreverá qualquer tratado que tenha por objetivo preservar a integridade, a inviolabilidade territorial, a soberania e a independência politica de qualquer Estado americano", reiterando que "o Chile considerará agressão contra a sua própria soberania um ataque armado contra o território de um Estado americano".

O presidente declarou a sua esperança de entrar em acôrdo comercial com outros paises americanos, como o fez com a Argentina: "Estamos estudando uma fórmula que nos permita regularizar, com beneficios comuns, o nosso comércio tradicional e importante com a grande nação que é o Brasil".

Afirmando que não se ressentira por "não ter sido inteiramente compreendida" a formação de um gabinete só de radicais, sem os comunistas, González declarou que esta "divergência politica" não enfraquecera a sua intenção de cumprir o "programa nacional" para o "progresso industrial" do Chile.

Pedindo medidas legislativas para deter "o verdadeiro flagelo" da inflação, González declarou que, "se a incompreensão ou fanatismo politico de alguns não conformistas e a impaciência de outros" impedir o govêrno de cumprir o seu programa, não hesitará "um momento" para invocar todos os poderes que a lei lhe confere para "defender as instituições democráticas".

A noite passada, o presidente González manteve palestra, durante duas horas, com os lideres comunistas, trocando idéias sôbre medidas contra a inflação e sôbre outros problemas sociais. A palestra foi descrita como cordial.

VAI RECOMEÇAR A BATALHA DO VETO

OS ANGLO-AMERICANOS DEFENDEM FRANCO

Lake Success, 21 (F. P.) — O Comité do Trabalho da Comissão de Energia Atômica decidiu aceitar por unanimidade a emenda russa á recomendação da Comissão, especificando que o sistema de contrôle da energia atômica deve ser "estabelecido dentro do sistema do Conselho de Segurança".

A questão a saber é se o órgão de contrôle será administrado no sistema do Conselho, isto é, com funções submetidas ao veto dos membros permanentes do Conselho, como quer a Russia, o que a faria morrer no nascedouro.

Gromyko, já preveniu seus colegas que "a Russia não se afastará uma polegada da resolução da Assembléia Geral de 14 de dezembro". E' sôbre as palavras "no sistema do Conselho de Segurança", que a Russia tenciona travar a batalha do veto.

CONDIÇÕES

Lake Success, 21 (F. P.) — As condições do grupo sionista para terminar a suposta greve na Palestina até a ONU decidir, serão entregues á Comissão de Inquérito sôbre a Palestina em sua primeira reunião, a 26. Essas condições (suspensão dos tribunais britanicos militares, suspensão da execução de 5 agitadores sionista condenados á morte pelas autoridades inglesas) foram entregues na 2ª feira a Trygve Lie, pelo sr. Max Seligman, advogado judeu da Palestina que defendeu recentemente o terrorista israelita Gruner, ante o Tribunal Militar britanico. (Gruner foi condenado e executado apesar das ameaças de represalia).

O CASO ESPANHOL

Lake Success, 21 (J. Canel, da U. P.) — O projeto de algumas delegações latino-americanas para abordar novamente o problema espanhol, terá a oposição da maioria do Conselho, encabeçada pelo Reino Unido e EE. UU.

Porta vozes anglo-americanos disseram que a politica de seus governos não mudou em nada; isto é, acham que o problema espanhol não ameaça a paz, e portanto não cabe ao Conselho atuar.

A' comunicação projetada terá apoio apenas da Russia, França e Polonia.

A noticia de Londres de que o Reino Unido e EE. UU. se consultam sôbre possivel mudança de politica para a Espanha, não merece significação especial para as delegações desses paises.

As consultas — dizem — efetuam-se continuamente sôbre temas numerosos.

SALARIOS

Lake Success, 21 (A. P.) — A ONU vai aumentar os salarios de seus 2.600 funcionários, a partir de 16 de junho, excetuando apenas os que ganham 8.000 dólares ou mais.

STASSEN É FAVORAVEL AO AUXILIO UNIVERSAL

Jefferson, (Iowa), 21 (R.) — O provavel candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, nas eleições do ano próximo, Harold Stassen, declarou-se a favor de um programa de 10 anos de auxilio norte-americano "para a construção de uma paz, abundancia e liberdade mundiais". Pediu que os Estados Unidos dediquem 10% da producão total de suas mercadorias e alimentos a um fundo destinado a êsse fim.

"Não deve ser um programa de empréstimos extorsivos, nem um programa de esbanjamento, mas deve ser encarado de um ponto de vista pratico, sadio, previsor e comercial, conforme a situação que existe no mundo e a que podemos prever nos próximos anos. Devemos solicitar as opiniões do Conselho Econômico e Social. Não podemos esperar o pagamento em dólares ou mercadorias, porque o resto do mundo não está em bôas condições financeiras.

Devemos esperar acôrdos a longo prazo de honesto acesso ás matérias primas, em outras partes do mundo, e maior disponibilidade desses minerais e outras matérias primas, de maneira que não continuemos a esbanjar nossos próprios recursos naturais, neste tremendo esforço produtivo".

PRISÃO PERPÉTUA

Roma, 21 (A. P.) — Foi comutada para prisão perpétua com trabalho a sentença de morte pronunciada contra Maria Pasquinelli, a mulher italiana de 34 anos de idade, que matou o general de Brigada inglês E. W. M. de Winton, na cidade de Pola, a 10 de janeiro.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Memorial dos comerciantes

Reunidos nesta Capital, os presidentes das associações comerciais de todos os estados do Brasil vêm de entregar ao Chefe do Govêrno um memorial que contém o "pronunciamento nacional" dos comerciantes, atualizando, em têrmos dramáticos, as conclusões da conferência de Terezópolis e outras reuniões de caráter econômico promovidas por estas entidades.

Desde logo convém ressaltar a severa crítica que faz o documento às condições em que deixou o país a mal extinta ditadura e, ainda mais, o desinterêsse total do "govêrno de então" por qualquer dos itens das conclusões apuradas nessas reuniões e congressos econômicos.

Num breve balanço do que não foi feito e do que se fez erradamente, encontra-se a condenação do dirigismo. Onde a intervenção do Estado se efetua sem o planejamento das atividades nacionais, sem um programa resultante do levantamento das condições objetivas de um país, a intervenção do Estado nada tem que ver com socialismo e nem mesmo com aquelas intervenções de emergência que em tempo de guerra se permitiu até no regime liberal. O que se verificou e ainda existe no Brasil é, na verdade, um reles dirigismo, a intervenção salteada e não raro salteadora do Estado, por iniciativas tomadas cegamente, como se o Govêrno se convertesse num maluco enfurecido dando pauladas no escuro num objeto situado fora do alcance do seu cajado.

Ressalta o memorial que a débil economia brasileira não suportava as restrições do estado de guerra e nem ao menos houve "a indispensável preparação psicológica para a recepção da adversidade ou para a aceitação do mecanismo de uma política de guerra que deveria se iniciar". De facto, a própria comissão, que teve o pomposo nome de Comissão de Planejamento, só apareceu depois que o Govêrno, como um perfeito idiota, se pusera a intervir aqui e ali desprovido de orientação e sem saber ao certo nem aonde queria chegar nem com que materiais poderia contar.

O documento constata esta verdade evidente: o Brasil é um país que tem de importar a sua comida. Cita o exemplo mais frisante, que é o do trigo. Em um ano (de 43 para 46) o preço do trigo subiu de 73% e o volume da importação desceu para menos de metade.

Mas pior ainda é a situação interna da produção de gêneros alimentícios. Tomando 22 gêneros básicos, constata o documento que a produção baixou num decênio getuliano (de 1933 para 44), em números redondos, de 18 para 17 milhões de toneladas. Em números exatos, a produção agrícola nacional nesse período regrediu, diminuindo o seu total de 384 mil toneladas enquanto a população aumentava de quase 8 milhões de indivíduos.

Por outras palavras, cada brasileiro que dêsses 22 produtos consumia 478 quilos passou a contar apenas com 400 quilos.

Constata ainda que o norte, o nordeste e o leste do Brasil não produzem o necessário à sua subsistência. E mais. Ainda mesmo sem deduzir os alimentos dispensados e deteriorados, cabe a cada brasileiro uma ração de um quilo por dia. Ração de miséria.

Enquanto o volume físico da produção primária de gêneros alimentícios, tomando o índice 100 para o quinquênio 1925-29, subia preguiçosamente para chegar quase 15 anos depois (1944) a 125, o índice de matérias primas, no mesmo período, ascendia a 352. E se examinarmos o valor da produção nacional teremos o seguinte contraste, no período 1933/1944:

	1933	1944
Gêneros alimentícios ..	93	192
Matérias primas	107	292
Produção industrial ..	99	606

Eis aí a terrível miséria de um povo por todos os meios ainda "essencialmente agrícola", ao qual o delírio próprio das ditaduras e dos governos ineptos deu fumaça de uma industrialização apressada e convulsa, destituída de plano diretor e de providências adequadas.

O financiamento aos gêneros alimentícios não foi feito. E quando tardiamente tentaram encetá-lo foi erradamente, como agora mesmo estou verificando ao acompanhar os trabalhos do inquérito sôbre o financiamento do feijão, e ainda se pretende continuá-lo com os mesmos erros, segundo depreende de um desastrado projeto que se arrasta na Camara dos Deputados sem que até agora tenham os membros do Congresso informação acêrca da desastrosa política de financiamento na qual se pretende insistir.

A atração dos lucros extraordinários determinou um falso industrialismo estimulado pelo próprio Govêrno até à inconsciência, despovoando as lavouras num país já por si mesmo despovoado de braços, sem que então, como até hoje, houvesse no Govêrno, e já agora também no Congresso, um pensamento capaz de recomendar uma política de imigração intensiva para povoar o Brasil. E ainda faltou ao documento das associações comerciais constatar outro fator da crise: a falta de solução para o problema da terra, a recusa do Govêrno em considerar nos seus devidos têrmos o problema fundamental da reforma agrária.

Se êste é o trágico bosquejo da situação econômica, o da financeira não fica atrás. A inflação, que pode resultar dos excedentes de exportações, os quais só desapareceriam pela melhoria do mercado interno, dos transportes marítimos, das facilidades portuárias, da corrida entre preços e salários; do excesso de obras suntuárias e de burocratização da máquina governamental; da política expansionista ou simplesmente do excesso de moeda em circulação — no Brasil resulta de todos êsses fatôres entrelaçados, agravando-se uns aos outros. O orçamento de guerra não foi até hoje divulgado. E curioso é que ainda não houve no Congresso quem se atrevesse a exigir a sua divulgação. Na verdade, a constitucionalização do país até agora se deu apenas em têrmos políticos, formalmente jurídicos. Em matéria de economia e finanças continuamos em plena ditadura e o Congresso ainda não se dispôs a fazer sôbre o assunto senão aquilo que lhe compete. Divertem-se os grupos que rondam o poder com a brincadeira do parlamentarismo a prestações, do qual nada pode resultar de bom para a administração dos estados e nem mesmo para a própria comprovação das vantagens do regime parlamentarista. Brincam os que acusam o Govêrno de assustar a Nação com a volta ao arbítrio, enquanto, na própria Oposição, dir-se-ia não haver ainda consciência ativa acêrca da gravidade da situação do Brasil, pois ainda não se vê que ela tenha tomado providências para organizar-se, para agir como um todo, orgânicamente, na formação e no encaminhamento de tão angustiosos problemas fundamentais. A bancada da U. D. N. está no dever de levar ao Congresso os pontos do seu programa, desenvolvidos, explicados nos luminosos discursos do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Para que se tenha uma idéia da seriedade do problema financeiro, basta verificar, como se faz no documento ora sob exame, que enquanto a produção agrícola total subiu de 1939 a 44 cêrca de 22%, caindo a produção de origem animal de quase 12% e subindo a produção industrial básica de apenas 41%, — os meios de pagamento foram majorados, no mesmo período, de 322%.

O Banco do Brasil, monstro de privilégio irresponsável, posto sôbre o mecanismo financeiro da Nação como um pêso que o esmaga, adota agora uma política de deflação que se torna catastrófica não porque a deflação não seja necessária e sim porque não vem ela acompanhada de uma política de aumento da produção. Para mostrar, num único exemplo, o crime que se está cometendo contra a produção nacional, vale dizer contra o trabalho dos brasileiros, basta referir o que vem citado no documento das associações comerciais como inequívoco da inflação agindo no sentido da asfixia da produção: em vários casos aumentou de mais de 200% o custo dos fretes para transporte de mercadorias produzidas no país.

Quando, finalmente, o Govêrno se decidiu a adotar uma política de preços, fê-lo da pior maneira: primeiro, pela Coordenação Econômica, cujo malogro é a constatação de um crime; depois, e ainda agora, por uma Comissão de Preços destituída de meios, de leis e de instrumentos para uma ação real. Resultado: tabelaram-se os preços de alguns artigos enquanto as matérias primas, à exceção do ferro e do cimento, cuja situação todos conhecem demais, ficaram sem contrôle. Naturalmente, como não podia deixar de ser, a atividade nacional deslocou-se para aqueles artigos não sujeitos a contrôle de preço e que, por isto, ofereciam as mais loucas margens de lucro. Em consequência, desapareceram virtualmente gêneros que dantes abundavam enquanto encareciam fantàsticamente os artigos de uso imediato.

Como a demagogia se exerce e resulta compensadora sobretudo nos centros de população mais densa, foi apenas em algumas capitais e notadamente na principal delas, o Distrito Federal, que a política de preços abriu a guela. O Rio de Janeiro passou a não ter açucar porque o preço aqui, neste centro exclusivamente consumidor, era tabelado mais baixo do que nos próprios centros produtores.

Acrescente-se a êsse panorama um elemento que falta ao documento das associações comerciais para lhe dar o indispensável realismo e o caráter de contribuição patriótica: a crítica à irresponsabilidade, o estímulo ao peculato, à concussão, ao roubo, ao assalto, ao enriquecimento ilícito, ao tráfico de influências, à advocacia administrativa, ao mercado negro, às fortunas da noite para o dia, à participação ostensiva de membros do Govêrno em emprêsas beneficiadas por favores de tôda sorte, à impunidade dos culpados, verdadeiro convite à proliferação do crime. Ter-se-á então um quadro da situação nacional que, neste particular, prolonga de facto os métodos e processos da ditadura em pleno regime constitucional. Sem embargo da honestidade pessoal do sr. Gaspar Dutra, não há quem não reconheça que hoje, a seu redor, se processa a mesma criminalidade que foi um dos hobbies dos homens da ditadura.

As associações comerciais, nas quais existem tantos homens e entidades que apostaram tudo nas vantagens do regime discricionário, na condenação dos "leguleios" em férias, reconhecem agora a conveniência do funcionamento de um órgão de govêrno que a ditadura banira: o Poder Legislativo. Quem parece menos reconhecer estas vantagens é o próprio Congresso. Precisamente porque consideramos essencial o seu funcionamento é que nos permitimos dirigir de público aos seus membros uma advertência sincera: ou o Congresso acelera os seus métodos de trabalho e se dispõe a encarar imediatamente os seus deveres fundamentais, não apenas esperando o estalo na cabeça do Chefe do Govêrno, mas provocando o pronunciamento do Executivo e abrindo caminho ao seu trabalho, ou irá concorrer, de cambulhada, para os mais trágicos destinos. Dotada de um líder fosfórico, que desconhece o próprio beabá dos problemas nacionais, um homem que foi inteligente há muito tempo e que hoje mastiga perorações de uma retórica obsoleta, a maioria se dilui, se decompõe na Camara entre atônita e gaiteira. Quanto à Oposição, é qual vem de vibrar um rude golpe o venerando sr. Raul Pila com um daqueles típicos acordos gauchos que terminavam por verdadeiros heptálogos, decálogos, pentágonos, catálogos, logarítmos, está lhe faltando a compreensão exata da sua imensa responsabilidade. Desestimulados, muitos congressistas sentem-se até um pouco ridículos se começarem a tomar demasiadamente a sério as questões fundamentais, pois os outros, os experientes, os traquejados da política, gozam de um ceticismo, de um banalismo integral. Por certo, não é valor que lhe falta. Será talvez [illegible] de lutar, de agir, de ser Oposição criadora.

No Congresso está hoje a possibilidade de arrancar esta Nação ao brejo em que se aniquila. Na há o que esperar do Executivo porque dêste o máximo que até agora se pode obter é a permanência na perplexidade. Quando êle age é pior do que quando dorme. Domina-o uma tal mediocridade que os seus conselheiros não chegam a ter sequer algum interêsse humano. São pobres diabos. Quando se reune o ministério é para, com raras exceções, lisongear o patrão. E êste, quando reune o ministério é para ouvir aquilo que não lhe dizem ou para dizer aquilo que não lhe ouvem.

Entretanto o Congresso nem sequer se diverte. O Congresso dorme. As leis da ditadura aí estão e ainda não houve quem as revogasse para submetê-las à aferição constitucional. As leis complementares ainda não foram geradas. Os projetos se arrastam com uma lentidão maior ainda do que a de outras legislaturas, em tempos mais amenos de um Brasil menos urgente.

E' nesse clima que as associações comerciais lançam o seu documento. Nele propõem medidas que depois examinaremos. Mas desde já, feitas as necessárias ressalvas, convém notar que nenhuma das afirmações da sua parte crítica pode ser honestamente contestada.

CARLOS LACERDA

"CÓDIGO DE MINAS E EXPLORAÇÃO DO SUB-SOLO"

Uma conferência do general Juarez Tavora

Realizou-se, ontem no Clube Militar, a conferência do general Juarez Tavora, sobre o tema "Código de Minas e Exploração do sub-sólo". Após várias considerações ao que denominou "saque" às nossas riquezas naturais, tais como, as derrubadas de matas e as suas desastrosas consequências, os abusos de caça e da pesca, e a imprevidência das explorações de recursos minerais e energia hidráulica, fez rápido histórico dos regimes minerais que se têm adotado no Brasil desde a época colonial, o "regalismo", quando as minas pertenciam à Corôa e a exploração era feita por particulares, que as descobrissem, mediante o pagamento do "quinto" devido ao rei de Portugal, passando após ao regime "dominial" na vigência do Império, até que foi regulado em 1915, com a chamada Lei Calogeras, que não chegou a ser aplicada, para comentar o Código de Minas, da Constituinte de 1933 e 1934, que considera uma reação contra o estado de coisas até então reinante. Defende a garantia efetiva e séria do capital estrangeiro realmente invertido em emprêsas que viessem colaborar com os nossos empreendimentos, garantido o pagamento dos juros, dividendos, e ações preferenciais aos tomadores que se encontrarem fora do país.

O general Tavora defende o princípio de que o acervo das emprêsas deve reverter, obrigatoriamente, ao patrimônio do poder concedente, seja êste a União, Estado ou Município, no fim do contrato, gratuitamente, ou, em casos especiais, mediante a indenização do capital não amortizado, pelo seu valor histórico, deduzidas as depreciações. Frisa, entretanto, que se essa desapropriação decorrer antes do têrmo do prazo do contrato, que a indenização do capital n. amortizado, seja feita à base do custo histórico, acrescida de uma quota correspondente a lucros cessantes dos anos que faltar para o final da concessão, tomando-se a média dos lucros nos anos anteriores.

A palestra atinge aqui ao seu índice máximo, quando o conferencista conclama o perigo da preferência do posuidor do terreno para explorar o subsólo. Insiste em afirmar a conveniência da limitação das áreas de pesquisa, aumentando-as, para as regiões mais afastadas dos centros de consumo e portos de exportação. Dos 3 milhões de quilômetros quadrados, onde deve haver petróleo, em nosso território, a metade deveria ser constituída de campos de reserva nacional.

Acrescentou que as emprêsas estrangeiras interessadas na exploração, beneficiamento, transporte e distribuição interna ou externa de "ouro negro", ficassem obrigadas a garantir a tomada da maioria das ações pelo capital brasileiro de forma a permitir o contrôle nacional sobre as ações ordinárias. Da mesma maneira deveriam ser obrigadas a limitar a exportação da matéria prima bruta em função do volume do consumo nacional, estabelecendo-se a obrigação da exploração da quota beneficiada, progressivamente crescente, a partir daquele limite.

Finalizando, o general apelou para que os brasileiros cumprissem o seu dever nesta grande encruzilhada, ajudando com as suas economias a exploração do produto base da guerra e da paz.

A mesa, que presidiu a conferência, estava constituída pelos generais Cesar Obino, Milton de Freitas, Flura de Castro, Zeno Estillac Leal, Brito Silva, Anapio Gomes, Franco Emilio Rodrigues, Araripe de Alencar, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiro Ivo Borges, almirante Silvio Camargo, coronel Antonio Bastos, representando o ministro da Guerra, senadores Salgado Filho, Apolonio Sales, Roberto Simonsen, deputados Euclides de Figueiredo, Juracy Magalhães, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, geólogo Avelino Oliveira, e grande numero de oficiais das diversas armas.

TAVARES DE MACEDO E A GRATIDÃO DOS CARIOCAS

Com o ato do prefeito do Distrito Federal, dando, a uma das ruas da antiga Vila Valqueire, o nome de Tavares de Macedo, os cariocas podem dizer que resgataram uma velha divida de gratidão.

Foi um médico e sanitarista. Era dos mais devotados auxiliares de Oswaldo Cruz. Devotado e abnegado. Na campanha decisiva contra a febre amarela e a peste bubonica, não mediu sacrificios. Começou pela imprensa, fazendo a campanha do saneamento do país. Oswaldo Cruz, seu amigo pessoal, logo no inicio do govêrno Rodrigues Alves, chamou-o ao serviço da Saude Publica. Deu-lhe varios encargos de responsabilidade, fazendo-o, por fim, chefe de hospitalização e tratamento dos enfermos recolhidos ao isolamento de Jurujuba, mais tarde Hospital Paula Candido.

Desse Hospital, Tavares de Macedo foi diretor durante 30 anos. Tavares de Macedo, incumbido ainda por Oswaldo Cruz, esteve em Campos, onde lutou para extinguir a febre amarela. A politica atraiu-o. Foi presidente da Camara Municipal de Niterói, cidade que lhe conservou o nome numa de suas ruas.

Pela soma de suas atividades em beneficio da saude popular, defendendo-a de epidemias devastadoras, Tavares de Macedo bem mereceu a homenagem dos cariocas.

NULO O DISSIDIO COLETIVO

O Tribunal Regional do Trabalho confirmou, ontem, a decisão do seu presidente, tornando nulo o processo de dissidio coletivo suscitado pelos empregados da Santa Casa de Misericórdia, em virtude de ter sido instaurado por particulares e não pelos orgãos sindicais.

ENTREGA DE APÓLICES

A Caixa de Amortização foi autorizada pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de apólices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados: Moinho Fluminense, 4 apólices; Cia. de Seguros Argos Fluminense, 4; Seguradora Industrial Companhia Nacional de Seguros, 43; Marítima Cia. de Seguros Gerais, 1; Sociedade Madeireira Dona Lida, 1; Marques Couto Fernandes Lida., 16; Cia. de Seguros "Guarany", 3; Antonio Jarre, 33; Cia. de Seguros Phenix Pernambucana, 7; Cia. de Calçados Clark, 2; Cia. de Seguros União Comercial dos Varegistas, 4; Neves & Peubriz, 1; Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, 45; Antonio Andrade & Cia., 5; Laminação de Metais, 98; João do Nascimento Grello, 12; Cia. Continental de Seguros, 91; Pereira Pinto & Cia., 22; Seguradora Indústria Comércio Terrestres e Marítimos, 23; Cia. Luz Steárica—Seção Moinho da Luz, 9; Rubber Development Corporation, 2; Duarte Santos & Cia., 5; James Frederick Clark & Cia. Lida., 8; e Chaves Cabral & Cia., 9.

NÃO HA SOSSEGO PERTO DO "JARDIM DE ALLAH"

Tornou-se lugar aprazivel e acolhedor aquele fim da avenida Epitacio Pessôa, entre Ipanema e Leblon, onde a Prefeitura construiu o pitoresco "Jardim de Allah", que agora está sendo extendido até á lagôa Rodrigo de Freitas. Como o jardim se tornou ponto notavel de reunião das crianças do bairro, sobretudo nas tardes de domingo, tudo quanto as pode seduzir foi levado para ali, além de burrinhos, cavalos, charretes, barcos etc. e até mesmo um parque de diversões com todas as suas trepisondas, entre as quais se destaca um incrive alto-frlante, que não pára de berrar desde 7 horas da noite até meia-noite. E, aos domingos, chega a haver extenso concurso de sambas, que se inicia ás 2 horas da tarde e vai longe.

Resultado: desapareceu o sossego no "Jardim de Allah". Ninguem na vizinhança suporta mais aquela barulheira infernal, ninguem pode dormir. Os prejudicados não esperam a extinção do parque de diversões, mas desejam ardentemente a supressão do seu insuportavel alto-falante, ao menos á noite.

ACÔRDO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO

Londres, 21 (F. P.) — O texto do acôrdo cultural anglo-brasileiro assinado por sir Donald Gaynor, embaixador britanico no Rio de Janeiro, antes de sua partida do Brasil, será publicado brevemente sob a forma de Livro Branco, anuncia-se nos meios oficiais. Pelos termos dêste acôrdo, a Grã-Bretanha e o Brasil procederão ao intercambio de professores, cientistas e estudantes.

Sir Donald Gaynor chegou recentemente a Varsóvia, para onde foi nomeado embaixador, em substituição a Cavendish Bentick.

AUXILIO AOS ESTADOS QUE SOFRERAM COM AS ENCHENTES

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a abrir em favor do diretor geral do Departamento Nacional de Saude uma conta de "Depósitos de Poderes Publicos", com a importancia de Cr$ 13.500.000,00, a fim de atender às despesas com os auxilios a serem prestados aos Estados que mais sofreram, recentemente, com as enchentes.

Dessa autorização foi dada ciência ao ministro da Educação.

O REGRESSO DO SR. OSWALDO ARANHA

Reuniram-se ôntem, na Associação Brasileira de Imprensa, os representantes das Associações de classe e amigos de Oswaldo Aranha, para deliberarem sobre a recepção que se fará ao ilustre brasileiro, no regresso dos Estados Unidos, onde presidiu, em nome do Brasil, o Conselho de Segurança da O. N. U. e depois, por eleição direta, a Assembléia das Nações Unidas. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Ewaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, general Juarez Tavora, presidente em exercicio da Liga da Defesa Nacional, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, deputado Juracy Magalhães, presidente da Sociedade dos Amigos da América, deputado Ruy Santos, Augusto Frederico Schmidt, embaixador Francisco Negrão de Lima, Rubens Antunes Maciel, vice-presidente em exercicio do Jockey Clube Brasileiro, Peixoto de Castro, comendador Gervasio Seabra, Celso Kelly, secretário geral da Sociedade Brasileira das Nações Unidas, Arnobio Cabral, em nome das entidades universitárias, Pompeu de Souza, Edmundo da Luz Pinto, Nery Curtiss, e representantes das Confederações e Federações trabalhistas e outras agremiações.

Ficou deliberado se promover uma recepção conjunta no dia da chegada do sr. Oswaldo Aranha, falando nessa ocasião, em nome de todas as classes, representações e amigos, o general Juarez Tavora, que já tinha recebido essa missão da Liga de Defesa Nacional. No decorrer da semana de sua chegada, será realizada tambem uma sessão solene de gala, sob o patrocinio das classes conservadoras, das representações trabalhistas, das agremiações universitárias e demais entidades vinculadas ao sr. Oswaldo Aranha, que terá lugar no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa. As classes conservadoras, por sua vez, irão promover, a realização de um grande banquete, em dia e local a ser oportunamente designado.

O POVO ESPERA PREÇOS JUSTOS

declara o vice-presidente da C. C. P.

Ao contrário do que se noticiou, a Comissão Central de Preços não paralizará os seus trabalhos á espera de que os poderes competentes se definam a respeito de sua constitucionalidade ou não. Além da conferência de presidentes dos orgãos controladores de preços do país, a realizar-se no próximo mês, nesta capital, a C. C. P. vai ativar sua ação. Ontem, falando á imprensa, o coronel Mario Gomes abordou a questão, referindo-se ao parecer sobre a inconstitucionalidade daquele organismo. Declarou que o "parecer é trabalho de um jurista, mas a êle se poderá tambem, opôr, a opinião de outros jurisconsultos". Referiu-se aos dispositivos constitucionais existentes nesse particular.

A seguir, acrescentou: Manteremos os tabelamentos até agora aprovados pela C. C. P.. Continuamos examinando certos lapsos que vão aparecendo no curso de sua execução. Isso não exclui, todavia, o exame das reivindicações justas dos comerciantes e industriais em torno de bases de preços e margens de lucros. A ascenção do custo da vida está detida. O povo espera preços justos e razoáveis e não quer ser explorado por quem quer que seja. A C. C. P. passou por uma fase de trabalhos positivos. Se a comissão nada fizesse, seria constitucional, mas inoperante e ineficiente."

Ontem mesmo, no gabiente do coronel Mario Gomes, teve lugar uma reunião, da qual participaram os comerciantes e industriais de calçados, tendo á frente o sr. João Daudt de Oliveira. As discussões, que foram sobre a portaria dos calçados, serão levadas hoje ao conhecimento do plenário da C. C. P..

VIRÁ PARA O BRASIL O ARQUIVO DA ANTIGA CASA IMPERIAL

Afim de atender ás despesas com o recebimento na Europa, e transporte, para o país, da valiosa doação, feita ao govêrno brasileiro, do arquivo da antiga Casa Imperial do Brasil existente no Castelo d'Eu, além de outros objetos de alto valor histórico, será aberto um crédito especial de Cr$ 300.000,00, já tendo o ministro da Fazenda transmitido á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos do Ministério da Educação justificando a medida.

O PLANO DE COMBATE À TUBERCULOSE

Em execução os projetos de hospitais

O plano da campanha contra a tuberculose já foi exposto á classe médica em debate público realizado no auditório do Ministério da Educação. Agora procuramos saber o que já está fazendo para combater o flagelo o Serviço Nacional de Tuberculose. Fomos, portanto, ouvir o seu diretor professor Paula e Souza, que assim nos falou:

— Tantas têm sido as criticas, que até parece que o govêrno não está fazendo nada para combater o flagelo da tuberculose. Diariamente surgem entrevistas, de nomes respeitados na especialidade como até de leigos, trazendo a público sugestões, muitas vezes uteis, e dados alarmantes. Entretanto, devo esclarecer que o govêrno, por meio do Ministério da Educação, está perfeitamente a par da situação. O Serviço Nacional de Tuberculose tem merecido o apoio integral do ministro Clemente Mariani, tanto que o plano organizado para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose foi prontamente aprovado e já poderemos, dentro em breve, dar inicio à sua execução, de forma paulatina e constante, sendo ampliado à medida que a experiência vá indicando. A verba de 60 milhões de cruzeiros, de que dispomos, é suficiente para o que se realizará ainda êste ano.

Já foi estudada a situação de 1.400 municipios

Prosseguindo, afirma o professor Paula e Souza:

— Serei imodesto afirmando que tudo foi previsto em nosso plano. Os mais destacados especialistas concordam conosco, dispondo-se a colaborar com o Serviço, facilitando-nos os meios para a formação de técnicos e de auxiliares, bem como para a melhor adaptação dos hospitais ora existentes. A nossa seção de engenharia, dirigida pelo dr. Paulo Ribeiro, está organizando os levantamentos mais minuciosos e completos que se possa conseguir, a fim de permitir que conheçamos a situação exata da tuberculose em nosso país. Os dados que estão sendo revelados são impressionantes, mas permitirão que se organize um programa de ação especial para cada zona, não só no que concerne á criação de centros médico-cirúrgicos mais completos, como também para o estudo do tipo de construção de hospitais mais adequado para o local, com o mínimo de gasto. Até agora foram estudados, de modo mais completo possivel, cerca de 1.400 municipios brasileiros.

O tipo de hospital de construção mais barata

Sôbre a construção de hospitais assim nos falou o dr. Paula e Souza:

— Não pretendemos internar todos os tuberculosos, como alguem possa imaginar. Seria um absurdo. Mas se alcançarmos um mínimo de 1 leito por óbito registrado — que é o nosso objetivo — logicamente poderemos realizar uma profilaxia melhor. Não somos contra o isolamento do doente a domicilio, que poderá ser feito, mas apenas por quem disponha de recursos para tanto. Para 2 ou 3 doentes que podem ficar isolados em casa, existem 4 ou 5 que não o podem. Para êsses serão os leitos, como é obvio. O plano organizado pelo Serviço Nacional de Tuberculose prevê um mínimo indispensavel de leitos a serem construidos em todo o Brasil. Os preços dêsses leitos variam de 10 cruzeiros a 80 cruzeiros, de acôrdo com o local onde se encontrem. Estamos estudando, com um arquiteto especialmente contratado para isso, o tipo de hospital de construção mais barata possivel, variando de acôrdo com a zona onde será construido. Pretendemos, em breve, fixar o valor médio do custo do leito.

Levantamento estatistico de 25 zonas

A seção de engenharia a que fez referência o dr. Paula e Souza, está organizando, sob a direção do dr. Paulo Ribeiro, o estudo das 25 zonas espalhadas pelo Brasil, onde se concentrem os maiores recursos de cada Estado. Nessas zonas serão atacados, simultaneamente, todos os pontos do problema da tuberculose, pela concentração dos mais modernos recursos terapêuticos. Nessas 25 zonas estão compreendidas cerca de 70% da população urbana do Brasil e 50% da população total. A sua área corresponde a 8% apenas da área do país. Em cada uma dessas zonas, estão sendo estudados os meios de transporte e comunicações, as variações de temperatura, todos os hospitais, o número de leitos, os dispensários, etc. Os dados são obtidos das mais variadas fontes, sendo de destacar-se a contribuição valiosíssima do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sem esquecer os diretórios estaduais de saude, as prefeituras, etc. Cada um dêsses dados é expresso em mapas especiais, com convenções adequadas, de modo a dar, pela sua pronta leitura, uma idéia exata da situação da tuberculose em cada uma delas. A seção trabalha com horário elástico, prolongando-se muitas vezes pela noite a dentro, mas o trabalho que está realizando é imprescindivel para o perfeito conhecimento do problema.

O inicio da campanha dentro de 45 dias

Assim concluiu o dr. Paula e Souza:

— Dentro de 45 dias — termina o dr. Paula e Souza — os projetos dos hospitais estarão prontos. Começaremos, então, a assinar convênios com as secretarias de Saude municipais e estaduais para a execução imediata do plano nacional de combate á tuberculose.

A DINAMARCA PEDIU A EXTRADIÇÃO DO ACUSADO

mas o Supremo Tribunal, em Sessão Plena Negou

A Embaixada da Dinamarca dirigiu-se à Justiça do Brasil, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, pedindo a extradição do cidadão dinamarquês Johannes Frederick Peterson. O caso foi enviado ao Supremo Tribunal, por intermédio do Ministério da Justiça, acompanhado dos documentos fornecidos pela representação diplomática dinamarquesa.

A hipotese foi distribuida ao ministro Castro Nunes que relatou o processo na sessão plena de ontem. Afinal, após discussão, foi a extradição negada, por unanimidade de

O "HABEAS-COBPUS" FOI INDEFERIDO

Adalgiso Dias, residente em São Paulo, foi denunciado, processado e condenado, no fôro criminal, a 5 anos de reclusão, por crimes de sedução e bigamia. Alegando que o Tribunal de Justiça do Estado não considerou as nulidades arguidas, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", a fim de reconsiderar a condenação. O caso foi, ontem, julgado, em sessão plena, sendo relator o ministro Lafayette de Andrada, sendo a ordem negada.

TOMADA DE CONTAS DAS ENTIDADES AUTÁRQUICAS

Uma Comissão está agindo nesse sentido

Competindo-lhe tomar contas dos administradores das entidades autarquicas, nos termos do artigo 77, n. 2 da Constituição, o Tribunal de Contas, na sua sessão de ontem, resolveu designar uma comissão, composta de dois ministros e dois auditores, para organizar as instruções que devem orientar êsse trabalho.

A comissão designada já se reuniu e resolveu convidar, por meio de edital, os administradores das aludidas entidades (Institutos, Caixas de Pensões, Casa Popular, Fundação do Brasil Central, etc.) para lhe oferecerem subsidios.

O IATE NAUFRAGOU

e os tambores vieram dar á praia

No dia 19 deixou esta capital o iate a motor "São Domingos", pertencente á Companhia de Navegação Fidelense, conduzindo para o Paraná 1.290 tambores de gasolina. Quando o barco navegava á altura da Marambaia, ás 23,30 horas, a furia do mar originou um rombo no seu casco, começando a fazer água, motivo por que, a companhia proprietaria, cientificada, determinou a ida do iate "Fidelense" em socorro do "São Domingos". Ali chegando aquele barco rebocou o sinistrado até a Guanabara, encalhando-o em um baixio próximo a ilha de Santa Barbara. Naquele local porém, o iate naufragou, libertando-se a carga. Varios tambores de gasolina já foram encontrados boiando em varios pontos da baia, o mesmo acontecendo em Copacabana e Leblon, para onde foram atirados pelas correntezas.

DELEGADO DO BRASIL A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

As Confederações e Federações do Trabalho indicaram o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio de São Paulo, para representar os trabalhadores brasileiros na Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se em Genebra. A representação do nosso país deverá ser designada pelo presidente da Republica.

Três acontecimentos

LONDRES — O acontecimento mais importante da quinzena última foi a retirada dos comunistas do Ministério Francês. Depois disso, o fato mais significativo foi o sinal de que entram em entendimento a Grã-Bretanha e a Polônia. Outro assunto de especial relêvo foram as declarações feitas por um porta-voz do Departamento de Estado Norte-Americano sôbre o regime de Franco. Examinemos sucessivamente êstes três assuntos e vejamos se, apesar de sua disparidade aparente, nos oferecem êles um denominador comum que nos permita integrá-los numa unidade superior.

Os comunistas fizeram parte de todos os governos franceses criados depois da Libertação, excetuando-se apenas o ministério Blum, que se formou com o seu consentimento e para fins limitados. A medida que foi passando o tempo vieram à superfície da opinião pública francesa dois axiomas ditados pela experiência: primeiro, que não se podia governar com os comunistas; segundo, que não se podia governar sem os comunistas. O primeiro axioma era uma consequência lógica da conduta inflexivelmente egoísta do Comunismo. Metódico, disciplinado, mas sem escrúpulos, o Partido Comunista, de qualquer país que seja, não entra numa coalizão ministerial senão com um duplo objetivo: infiltrar-se na administração pública e sabotar a ação governamental. Com alguns meses desta experiência, os franceses, que não têm nada de idiotas, se convenceram de que não se podia governar com os comunistas. Apesar disso, a coalizão com os comunistas continuava no poder. Por quê? Porque os comunistas se tinham infiltrado na vida do país de um modo tão eficaz, que contam com maioria das juntas executivas da Confederação Geral do Trabalho e da Confederação Geral da Agricultura. Criara-se o dilema: ou aguentar a tática desleal dos ministros no poder ou arriscar um período de greves provocadas por um partido sem responsabilidade governamental. Havia contudo uma diferença notável entre os dois têrmos do dilema. O fato de não ser possivel governar com os comunistas era um fato concreto, palpável e constantemente reiterado pela experiência; o outro, o de que uma vez na oposição os comunistas lançariam o país numa onda de lutas trabalhistas, era apenas suspeita, hipótese e temor. Mas êsse temor era tão fundado que provàvelmente nenhum homem de Estado se teria atrevido a correr o risco de ignorá-lo, forçando os comunistas a uma atitude de oposição.

Este é exatamente o significado da crise que o sr. Ramadier resolveu com extrema habilidade. De tanto ser usada, a tática dos comunistas acabou perdendo a sua fôrça. Votar contra o govêrno e desejar permanecer no poder era o cúmulo do paradoxo, mesmo para um partido tão acostumado às mudanças súbitas quanto o é o Comunista. Obrigado pelas circunstâncias, o sr. Ramadier aceitou a solução que o próprio veto dos comunistas lhe oferecia, decidindo formar um govêrno sem êles. Mas quais são as consequências? De hoje em diante a França estará governada por uma coalizão de todos os partidos com exclusão dos totalitários.

Coincide com esta mudança radical na politica francesa a noticia oficial do Ministério do Exterior da Polônia proclamando uma nova era nas relações entre a Polônia e a Grã-Bretanha. Ao regressar de Moscou, o sr. Bevin se deteve em Varsóvia, onde realizou demorada entrevista com as autoridades polacas e principalmente com o presidente do Conselho, sr. Cyrankiewitz. Segundo parece, houve acôrdo sôbre o convênio financeiro, a repatriação dos poloneses que ainda se encontram na Grã-Bretanha e outros assuntos mais delicados ainda, como o caso das fronteiras entre a Alemanha e a Polônia. O mais importante é que o contato pessoal entre o sr. Bevin e o presidente do Conselho da Polônia foi muito satisfatório. O presidente do govêrno polaco é um socialista cujo prestígio no país aumentou, recentemente, por haver resistido com vigor à fusão do seu partido com os comunistas — tática universal do comunismo totalitário para devorar o socialismo democrático. Segundo o correspondente do *Observer* em Varsóvia, o Executivo do Partido Socialista publicou uma nota declarando que esta fusão era impossivel enquanto os comunistas continuassem tentando dominar o país. Acrescentava a nota que os socialistas tinham pedido aos comunistas que dessem provas de maior sinceridade e honradez para com os socialistas e maior respeito à lei. Vê-se por aí que os comunistas seguem, por tôda parte onde tenham poder, as mesmas atitudes.

Convém indagar como, na esfera de seu domínio, a Rússia Soviética permite que se produzam êstes conflitos em prejuízo de seus adeptos comunistas. A resposta é que os soviéticos abocanharam mais do que podem mastigar. A Rússia, um país sempre pobre, e agora paupérrimo por causa da guerra, precisa da capacidade econômica necessária para absorver as imensas regiões européias que desejou anexar. Disso resulta que, enquanto a Europa inteira se volta para os Estados-Unidos a fim de restaurar a sua economia, a Rússia continua sugando as economias dos países que tentou absorver. Na Rumânia, por exemplo, onde a fome faz estragos devastadores e as crianças morrem numa proporção que varia de 30 a 100% em algumas regiões, a Rússia continua a exigir enormes entregas de farinha para suas tropas de ocupação. Nestas condições, era forçoso que os maiores e mais vigorosos países de sua zona fôssem os primeiros a tentar emancipar-se da opressão. Já se vinham observando crescentes sintomas de "ocidentalismo" na Tchecoslováquia, onde, como costuma acontecer, a tendência primeiro se revelou numa forma satírica: por exemplo, contava-se que um conhecido comunista de Praga ia certa vez pela rua com o guarda-chuva aberto sob um esplêndido sol. Como alguém lhe perguntasse as razões de tão estranho procedimento, replicou: — "Aqui faz sol, mas em Moscou está chovendo." Da ironia à politica é um passo, e da politica à economia, outro. Este também os tchecos terão de dar e talvez já o estejam ensaiando. O mesmo acontece com os poloneses, uma vez que a Polônia é o maior e o mais forte e o de mais vigoroso espírito nacional entre os países que foram colocados sob a férula soviética. Incapacitada a Rússia, por falta de meios econômicos, de digerir sua prêsa, era natural fôsse a Polônia um dos países mais dotados para resistir ao domínio soviético exercido por intermédio dos comunistas.

Resta comentar, agora, a declaração feita em Washington por um porta-voz do Departamento de Estado. Disse êle que não seriam possíveis relações satisfatórias com a Espanha — quer no terreno politico, quer em assuntos econômicos — enquanto subsistir o regime do general Franco, e que portanto não se cogitava de fazer empréstimos ou conceder créditos à Espanha franquista. Estas palavras têm um sentido claro: os Estados-Unidos, declarando oficialmente o seu interêsse na zona do Mediterrâneo oriental, aproximam-se dos Dardanelos e têm de passar por Gibraltar. É natural que não desejem correr o perigo de serem obstruídos naquela região. Hoje mais do que nunca os Estados-Unidos necessitam de um regime na Península, livre de qualquer totalitarismo, seja da direita, seja da esquerda. Parece que o problema é contrário ao da França e da Polônia, mas bem observados os acontecimentos esta disparidade deixa de existir. Polônia e França estão entre fascismo e comunismo, regimes que, como já mostrei, se ajudam mùtuamente. Os comunistas franceses, por exemplo, vão talvez atravessar um período de paciência, porque começam a suspeitar que, se recorrem à violência da esquerda, provocarão uma violência de direita, na qual serão os prejudicados. Na Espanha, é possivel que hoje, em face das greves de Bilbao, os que por miopia politica sustentavam o govêrno de Franco e impediam a libertação da Espanha principiam a suspeitar que se equivocaram, dando ao povo uma lição de violência tão eloquente quanto o tem sido o regime franco-comunista.

Os três acontecimentos da quinzena passada, e com êstes a crise italiana que se anuncia, têm, desta forma, aquêle denominador comum a que fizemos alusão: representam três sintomas da convalescença européia, a qual, recusando as duas violências — a da esquerda, comunista, e a da direita, fascista — busca a liberdade no único terreno em que poderia encontrá-la — que é a lei baseada em instituições que mereçam a aprovação de todos. Tanto faz que quem deseje impor sua vontade seja o caudilho da classe militar ou o caudilho da classe operária, o generalíssimo de Madrid ou o generalíssimo de Moscou. A Europa não voltará a ser Europa enquanto não se libertar dêstes caudilhos politicos e impuser às classes que pretendem governá-la aquêles princípios de respeito à lei que os socialistas polacos exigiam aos seus compatriotas comunistas. O lema da Europa deve ser: ordem e liberdade.

Salvador de Madariaga

DISTRIBUIÇÃO DE CAMINHÕES

A respeito do pedido de informações do senador Artur Santos sôbre a distribuição de caminhões, o ministro da Fazenda transmitiu cópia dos esclarecimentos prestados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BARON & CIA. — O juiz da 7ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de Baron & Cia., sucessores David Baron, estabelecido á rua Estacio de Sá, 115-B, com negócio de móveis e tapeçarias. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissarios os credores Bergman & Moreira. A proposta oferecida aos credores é para o pagamneto de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 2.050.052,60.

SOCIAIS

NATALICIOS

Transcorre, hoje, o aniversário do jornalista José Nunes Braz, do senhor Oswaldo Lopes e do dr. Cristovão Breiner, juiz da 3ª. Vara Criminal.

— Fez anos ontem a senhora Rosalina Carneiro Rocha, esposa do senhor José Rodrigues Rocha.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do senhor Astolfo Serra, membro do Tribunal Superior do Trabalho.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Eunice Arroxelas Galvão, filha do senhor Carlos Arroxelas Galvão e senhora Maria da Conceição Arroxelas Galvão, o senhor Ennio de Souza, filho do senhor Oredio de Souza e dona Maria França de Souza.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Silva Santos, filha do casal Victor Silva Santos, com o senhor Daniel Lima de Oliveira, filho do casal Josias de Oliveira.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas na Matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim 474, e terá como padrinhos, por parte da noiva, o senhor Victor Silva Santos e senhora Iracema Souza da Silva Santos e, por parte do noivo, o dr. Nelson Lima de Oliveira e senhora Maria Eudoxia Lima de Oliveira. O ato civil, testemunhado, por parte da noiva, pelo senhor Oswaldo Silva Santos e senhora Angelita Gondinho da Silva Santos e, por parte do noivo, pelo dr. Nelson Lima de Oliveira e senhora Anna Maria Pereira de Oliveira, realizou-se ontem.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Marguerite Aldridge, filha do senhor e senhora W. L. Aldridge, com o senhor José dos Santos Cardoso, filho do senhor e senhora Antonio dos Santos Cardoso. O ato civil terá lugar na residencia da noiva, as 11 horas. A cerimonia religiosa será celebrada na igreja Santa Terezinha (Tunel Novo), as 17 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do senhor Alberto Morais Cardoso, jornalista e funcionario do I. A. P. C., filho da viuva senhora Leocadia Novais, com a senhorita Marilda Lacerda Moura, filha da viuva senhora Ignez Lacerda Moura. O ato religioso será efetuado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, as 16,30 horas.

BODAS DE PRATA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja de São José, a missa em ação de graças pela passagem das bódas de prata do juiz de Direito e escritor dr. Oliveira e Silva e sua exma. senhora. A cerimonia é mandada celebrar pelos filhos do casal.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, ás 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acha-se inscrito para falar o dr. Walter Lemos de Azevedo, sobre "A conciliação na justiça civil".

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil-Secção do Distrito Federal, comunica aos seus associados e ex-combatentes de um modo geral, que serão reiniciadas as reuniões semanais a partir de hoje, ás 20 horas, em sua sede provisória, á Avenida Augusto Severo, nº 4.

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidencia do professor Austregesilo reune-se hoje, ás 20,30 horas, em sessão ordinaria, essa associação, para leitura e votação do parecer para uma vaga na Secção de Cirurgia Geral. Falarão a seguir os drs. Jaime Poggi, Aluisio Marques e Octavio de Carvalho.

CONFERENCIAS

Clube de Relações Internacionais — Hoje, ás 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais apresenta um programa cultural com a palestra do senhor Seaver Gilcrest, adido cultural adjunto á Embaixada Americana, que dissertará em inglês sobre "Amateur Theatres in the United States". Essa palestra terá lugar na Biblioteca do Instituto.

— *Clube Militar* — Essa agremiação social militar convida os associados musicistas para comparecerem, ás segundas, quartas ou sextas feiras, das 14 ás 16 horas á sala 705, 7º andar, da séde.

VIAJANTES

Oswaldo Costa — Devendo seguir brevemente para o Exterior em viagem de estudos, acaba de licenciar-se do Banco do Comércio o senhor Oswaldo Costa, Diretor Superintendente daquele tradicional estabelecimento, de crédito e elemento de destaque de nossa sociedade.

— Procedente da Cidade do Salvador chegou, ontem, o engenheiro Mario J. Closas, representante da Westinghouse International Corporation na América Latina.

— Chegou, ontem, de Buenos Aires, o senhor Morris L. Appelman, membro da diretoria da Jewish Telegraphic Agency.

FALECIMENTOS

Professor Samuel da Gama Costa Mac Dowell — Faleceu ontem, nesta capital, para onde veio a tratamento de saude, o professor Samuel da Gama Costa Mac Dowell, que exerceu catedra de Direito comercial nas Faculdades de Direito do Recife e de Belem. O extinto descendia de tradicional familia brasileira e era filho do conselheiro Mac Dowell, ministro varias vezes no Império. Presidiu o professor Mac Dowell a Assembléia Constituinte do Pará, em 1935. Deixa viuva dona Dolores do Rego Barros Mac Dowell e os seguintes filhos: João Mac Dowell, secretario do "Jornal do Brasil"; Samuel Mac Dowell Filho, professor da Faculdade de Direito do Recife; dona Ana, casada com o comandante Antonio Rogerio Coimbra, e dona Maria de Lourdes, casada com o fazendeiro Santiago Massane. O enterro terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da igreja Matriz de São Paulo Apostolo, á rua Barão de Ipanema.

— *Dr. Candido Junqueira de Andrade* — Faleceu em São Paulo o advogado dr. Candido Junqueira de Andrade, fazendeiro em Pirajuhi.

MISSAS

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz de Bonsucesso, missa por alma da senhora Zelia Rodrigues Magdaleno, mandada rezar por seu esposo.

O GOVERNO DE S. PAULO PEDE CESSÃO DA FAZENDA MONTE D'ESTE

O ministro da Fazenda transmitiu á Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil, para prestar informações, o oficio em que o govêrno do Estado de São Paulo consulta sôbre a possibilidade de ser cedida gratuitamente áquele Estado a Fazenda Monte d'Este.

O DIA POLICIAL

CONTINUAM AS INTOXICAÇÕES

Apesar das providencias que as autoridades responsaveis alardeiam terem tomado, continuam em toda cidade as intoxicações. Uns as atribuem á água; outros á carne. A causa, entretanto, não foi ainda firmada.

Ainda ontem, deram entrada no Hospital Miguel Couto, vitima de intoxicação alimentar os carregadores Orlando José Gomes, residente á rua Sarre, 112; José Gomes da Silva, residente á rua do Catete, n. 301 e Paulo do Nascimento, morador á rua Siqueira Campos, 155. Segundo declaram naquele hospital haviam sentido os primeiros sintomas da intoxicação, logo após uma refeição que fizeram na Confeitaria Colombo, na Avenida N. S. de Copacabana.

Depois de medicados retiraram-se.

INCENDIO

Cêrca de 15,30 da tarde de ontem, lavrou incendio nos fundos da casa 71 da rua Estacio de Sá onde funciona o laboratorio da Farmacia Paulista que causou a destruição de todo o material ali existente.

Para o local seguiu um choque do Posto Central do Corpo de Bombeiros, conseguindo dominar o fogo, não antes deste ter destruido cerca de 250.000 cruzeiros de material.

Segundo declarações dos empregados da casa, o sinistro resultara da queda de uma garrafa de alcool em um fogareiro de gás, propagando-se rapidamente.

O proprietario da casa declarou estar a mesma segurada, em companhia de cujo nome não se lembra, em cerca de 250.000 cruzeiros.

No 14º Distrito foi instaurado inquérito.

EFETUADAS VARIAS PRISÕES

A sub-secção de Delegacia de Vigilancia da Tijuca levou a cabo naquele bairro, diligencias para efetuar varias prisões chefiadas pelo detetive Gavião, a caravana policial deteve Esmundo Costa residente na rua Sandi do Oliveira autor de varios assaltos á mão armada e desertor do exército. Além deste, as autoridades prenderam Hugo de Freitas Ferraz morador a rua Maria Lopes, 150 em Madureira, e José Soares de Almeida, residente a rua America 221. Este ultimo foi detido em flagrante quando na rua Carlos de Carvalho tentava roubar um automovel.

QUÊDAS

Foi vitima da violenta quêda ao saltar dum onibus da Empresa Viação Vitoria linha Castelo Leblon, nas esquinas das avenidas Atlantica e Rainha Elisabeth a funcionaria publica Regina Antonia de Pires da Graça, de 20 anos de idade, moradora á rua Prudente de Morais nº 191 apartamento 202. Tendo recebido graves ferimentos foi conduzida no auto do sr. João José Braconi, ao H.M.C.

INAUGURADA A PONTE URUGUAIANA - PASSO DE LOS LIBRES

(Conclusão da 1ª pág.)

humanitários que nos alentam. São comuns nossos destinos e comuns nossos anélos. Existe harmonia histórica que nos impulsiona á confraternização e existe uma vinculação geográfica que nossos povos instituiram em seus esforços progressistas. Os povos e os esforços brasileiros e argentinos estão a serviço também da civilização universal, porque êsse caráter reveste o pensamento que nos mobiliza e os sentimentos que nascem de nossa sólida e indestrutivel conduta.

A história, em seus tramites, em sua corrente de acontecimentos, tem demonstrado que procuramos alcançar um objetivo de concordia. As tradições de nossos povos e de nossos governos se fortalecem, no Brasil e na Argentina, no trabalho de todos os dias, pela civilização de nosso Continente.

Não se pode falar nas histórias de nossas Patrias senão de uma História só.

Também não se pode falar em nacionais de um lado ou de outro, mas de um só impulso americano.

Porque estes e aquela, sem desconhecer os valores fortes de ambos os povos, têm sido sempre um só e feliz caminho para o futuro.

A Argentina sempre se apresentou ontem como se apresenta hoje e como se apresentará sempre, nesse conjunto de nações irmãs em permanente ligação de afeto e unidos seus sentimentos politicos e econômicos, sociais e culturais mutuos e comuns, sem rivalizarem nossas glorias, porque elas também são uma imensa e grande gloria.

O crédo democrático e a fé republicana têm em ambos os paises e em ambos os povos suas expressões mais limpidas, sem preconceitos e sem cavilações subordinadas a qualquer processo histórico. Sempre procedemos com a firmeza religiosa de quem crê que a democracia tem que se exercer com êsse exato sentir universal e humano que a fé dos cidadãos inspira".

Prosseguindo fala o presidente Peron nos movimentos politicos e sociais do mundo, mostrando a irmandade dos conceitos e sentimentos brasileiros e argentinos. Proclama que os destinos do Brasil e da Argentina estão irmanados e representados nas reivindicações de Latinidade. Traça o quadro da democracia do Continente, com a franca colaboração entre os povos, e entre os Estados, profundamente democráticos. Refere-se ás novas concepções, a evolução da América Livre ante o mundo, impulsionados seus habitantes pela força do trabalho e pela vontade do trabalho.

E passa a tratar da Ponte Internacional, dizendo-a um monumento que simboliza a união fraterna entre o Brasil e a Argentina. "Esta obra é destinada a afirmar a igualdade inviolavel da soberania de ambos os Estados. E' protegida pelo espirito dos dois povos."

Terminado sob palmas o discurso do presidente Peron, falou, então, o presidente do Brasil, general Eurico Dutra. Damos seu discurso em separado.

PONTE QUARAIM-ARTIGAS

Paso de los Libres, 21 (F. P.) — O ministro do Uruguai no Rio de Janeiro, sr. Enrique Buero, declarou que o presidente Dutra e o presidente Berreta assinarão amanhã o tratado relativo á construção, pelo Brasil e Uruguai, da Ponte Internacional que ligará Quaraim á Artigas.

MEDIAÇÃO NO PARAGUAI

Paso de los Libres, 21 (F. P.) — Depois de sua conferência, os presidentes do Brasil e Argentina, generais Dutra e Peron, e as Chancelarias dos dois paises iniciarão as "demarches" para a terminação da guerra civil do Paraguai. Isto foi dito hoje por fontes autorizadas argentinas.

PRESENTE Á SRA. PERON

Paso de los Libres, 21 (F. P.) — O presidente Dutra obsequiou a sra. Eva Peron com um formoso e rico broche de água marinha, cravejado de brilhantes.

AJUSTES DE CARATER ECONÔMICO

Uruguaiana, 21 (Do enviado especial da A.N.) — Urgente — Depois da conferência que o presidente Eurico Gaspar Dutra manteve com o general Peron, na presença de representantes dos dois paises, do embaixador Ciro de Freitas Valle e de outras autoridades, foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficial:

"O presidente da Republica Argentina e o presidente do Brasil consideram a possibilidade de vários ajustes de carater econômico a celebrar entre os dois paises com vantagens reciprocas. Entre esses ajustes, foram mencionados os relativos ao tráfego da Ponte Internacional, entre Uruguaiana e Paso de Los Libres, ao tráfego de balsas entre S. Thomé e S. Borja, ao aproveitamento hidro - elétrico de Salto Grande do rio Uruguai e nomeação de uma comissão mixta para estudo do aproveitamento hidro-elétrico das quedas do Iguassú e ao turismo internacional.

Há impossibilidade de assinatura imediata dos convênios com esses objetivos, os quais requerem preparação técnica e audiencias do Departamento Administrativo."

MAIS DEZ PESSOAS INTOXICADAS

Foram socorridas na madrugada de hoje no H.P.S.

Na madrugada de hoje, o H. P.S. socorreu mais dez pessoas intoxicadas. Segundo informações dos médicos trata-se de carne deteriorada.

São as seguintes as pessoas medicadas naquele hospital: Agostinho de Araujo, residente á rua Barão de Ipanema, 144; Maria dos Santos, domiciliada á rua Visconde do Cajú 512; Ana Gomes, moradora á rua Teodoro da Silva, 431; Gloria filha de Aristides Pereira, residente á rua Conselheiro Leonardo, 35; Maria do Carmo filha de Elza Costa, moradora á rua Gastão Penalva, 204; José Gomes Filho, domiciliado á rua Cajueiros, n. 127 — casa 10; José Duarte Filho, residente á rua Outeiros 2; Claudio dos Santos Ribeiro morador á Visconde de Niterol, 502 e José Candido Oliveira, domiciliado á rua Caá 142.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. St.ª Luzia 898 15º sala 1513

DENÚNCIA

Bem mais grave ainda do que uma crise de incompetência — a verdade é que o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra está obedecendo a uma determinação doutrinária no destruir a iniciativa brasileira, em reduzir a zero o esfôrço de expansão e o nosso ritmo criador. Escondidos por detrás das medidas compressoras que amesquinham a economia do Brasil, segundo estou informado — acham-se velhos economistas teóricos que formam, digamos gentilmente, o fundo de pensamento que está movendo e orientando a ação governamental no sentido da catástrofe, da compressão, do brusco tombo no vazio.

Velhos homens, a idade não importa, velhos no sentido da inadaptação à realidade, velhos como economistas, fizeram-se conselheiros do sr. presidente da República e o estão levando a um êrro de interpretação de nosso país, que nos será funesto.

O Banco do Brasil é a nau capitânea dos velhos economistas neste combate naval entre dois mundos — entre duas concepções polares da realidade brasileira: a que está vendo que neste tempo o que importa é o surto criador, a necessidade de fomentar a riqueza, de formar uma superfície para o país, e a que não tem coragem de olhar a vida de frente e se refugia em noções clássicas, abolidas e destroçadas.

Restringindo o crédito em proporções absurdas, prejudicando o gênio fecundo das iniciativas, disseminando num país informe ainda na sua configuração econômica uma noção de medo ao progresso, de preconceito contra a aventura — o govêrno aprofunda o desestímulo, o desânimo, o negativismo, desgraçadamente já tão entranhados em nossa índole.

Os velhos economistas — que desejam repetir em condições inteiramente diversas e num momento completamente diferente a velha experiência Murtinho, gabam-se em conversa que vão, tal como aconteceu ao mesmo Murtinho, no princípio receber ataques e em seguida flores e palmas.

O que vai acontecer com o Brasil, porém, é o que êles não sabem e a rigor não lhes importa. O essencial é o praticarem um velho pensamento fanàticamente alimentado, o importante é darem à vida brasileira as suas próprias medidas.

•

Afligia-me ainda ontem o fenômeno do *não saber*, da incompetência, do trato dos negócios econômico-financeiros na improvisação. Hoje, mais bem informado — posso denunciar uma orientação nítida para anemizar o Brasil com a desculpa do saneamento. Querem evitar a morte pela pletora, pelo excesso (o que é impossível entre nós, fracos e insubstanciais como somos) e não se arreceam, os velhos teoristas, em nos matar nessa experiência de depressão provocada a frio, desapiedada e cruelmente.

•

A finalidade dêsses conselheiros do general Dutra é como já disse o saneamento da nossa vida econômica, o fim dêsse *bocarismo* em que vivemos até aqui e, que pensam, foi gerado pelo Estado Novo e pela política do sr. Getúlio Vargas. Quem não fôr sólido realmente, que arrebente, que morra. Só os fortes, os tubarões, os quatro ou cinco ricos da sólida riqueza e só o dinheiro aplicado sem cuidagem, é que devem sobrar do naufrágio. Tôda a iniciativa que criou a competição, que avançou na confiança do Brasil, que desapareça! Voltemos às nossas proporções antigas pois nesse acanhamento está a vida justa e a realidade.

Paralisam a indústria da construção civil para que parte da população não encontrando onde morar volte ao interior; proíbem as exportações de tecidos — porque exportar é uma forma de emitir, e emitir mesmo dessa maneira, adquirindo divisas, é um crime, um atentado a essa regularização, a êsse equilíbrio de nossa economia com que sonham os varões assinalados, do conselho secreto do sr. presidente.

O grave neste tratamento, nesta sangria a que estão submetendo o Brasil, nesta experiência é que tudo é feito às cegas. Os que preconizam a depressão, os apóstolos do pulso fraco — não sabem até onde resistirá o paciente, até onde podem ir, sem que o colapso chegue.

•

O que não temos, o que não conhecemos em nossas atividades públicas, é a realidade: — o que nos falta, o que o nosso país não possui jamais é o sentido do seu verdadeiro interêsse. Agimos como se fôssemos não um país mas um ajuntamento: ora nos precipitamos na mais descabelada orgia, improvisamos negócios sem fundamento, criando indústrias por decreto com financiamentos abundantes, ora enveredamos por uma rigorosa política de retração e de restrição que fará reinar em breve uma paz de cemitério neste pobre país do futuro e que volta as costas ao futuro.

Sanear a vida econômica e financeira de uma nação é coisa diferente do que se está fazendo nesta hora. Êsse saneamento, quando necessário, deve ser conduzido com prudência e não pelo sistema de mudança brusca de temperatura, do extremo calor para o gelado. Que organismo forte resistirá a essas variações violentas? Quanto a um organismo já por si debilitado — como é o nosso caso — não é difícil prever a que conseqüências lamentáveis vamos chegar.

•

O que não poderão jamais alcançar, os economistas pseudo-clássicos, que estão orientando o govêrno sêco do general Dutra; o que êsses teóricos não poderão jamais compreender — por mais definidores, conceituosos e formuladores que o sejam — é que se é importante estabelecer um equilíbrio financeiro, uma relação mais exata entre produção e crédito — mais importante ainda — nas condições atuais do Brasil — é manter um movimento, uma dinâmica, uma palpitação no país.

A atmosfera que se está criando é de desespêro e descrença — e acentuar isto para fazer vingar o jansenismo econômico que se encarnou no govêrno é um crime.

Não somos nação suficientemente preparada para passar por uma prova tão dura. A nossa pobreza é excessiva para que nos tirem o pouco ânimo que nos resta.

Atenção com o Brasil, nesta operação a frio — que lhe estão fazendo alguns fanáticos da intervenção e da economia dirigida: atenção com o pulso do paciente, não excessivamente paciente!

Augusto Frederico Schmidt

A MEDIAÇÃO

A missão do embaixador Francisco Negrão de Lima envolve antes de tudo um gesto de amizade e de fraternidade americana do Brasil para com o Paraguai.

Está claro que não pretendemos ter qualquer ingerência ou influência nos negócios internos daquele país. Mas desde que a guerra civil não pôde ter desfecho rápido, o nosso povo começou a sentir-se comovido com o sacrifício do povo paraguaio, com os sofrimentos da sua população, durante o decurso já bastante longo da luta intestina. O govêrno brasileiro se fez intérprete dêsse sentimento nacional ao oferecer a ambos os contendores os bons ofícios de uma mediação, juntamente com a Argentina e a Bolívia, para que a paz seja restabelecida no Paraguai, tomando na devida consideração a honra, o pundonor e os interêsses de todos os beligerantes.

Para tentar ou realizar as preliminares dessa mediação, o Brasil escolheu e agora envia, na pessoa do sr. Negrão de Lima, não apenas um dos nossos últimos representantes diplomáticos em Assunção, mas principalmente um embaixador brasileiro que durante a sua estada no Paraguai conquistou largas simpatias e grande prestígio nos meios políticos e sociais do país vizinho, contando com amigos pessoais entre os chefes de todos os partidos em luta. A missão será assim em parte facilitada pela situação do nosso enviado no seio da sociedade paraguaia.

Sôbre êste problema de política externa, a posição do Brasil continua a ser a mesma da nota oficial divulgada pelo Itamaraty quando surgiram as primeiras notícias a respeito dos nossos projetos de mediação. A nossa atitude diplomática tem sido a da mais escrupulosa neutralidade. E o nosso gesto mediador só terá seguimento e concretização se isto fôr do agrado e conveniência dos dois lados beligerantes. Não pretendemos favorecer ou prejudicar qualquer dêles, isoladamente. Não temos lá outro interêsse que não seja o da paz e do equilíbrio continental. Não nos anima também qualquer intuito de influência sôbre a nova situação a ser porventura ali criada, pois logo lançamos a idéia de uma mediação conjunta dos países vizinhos, Brasil, Argentina e Bolívia.

* * *

Esperamos, assim, que o Paraguai tenha do gesto do nosso govêrno a melhor compreensão, e que não haja intransigência da parte dos beligerantes para que possamos oferecer ao nosso vizinho mais um testemunho da nossa amizade e do nosso interêsse pelos seus destinos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos de sueste a nordeste frescos. — Máxima 24º1; mínima, 20º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As indústrias no Senado

Do debate que se vem travando no Senado acêrca das nossas indústrias resultam afirmações dignas de registro e comentário. O sr. Roberto Simonsen defende-as, para o que as considera atacadas. É um recurso de dialética: formular uma acusação para destruí-la. Artifício de lógica que não cabe dentro da nossa realidade.

Ninguem ataca as indústrias. Seria estultice fazê-lo. Todos os bons brasileiros estimam-na forte, pujante de riqueza e elevando o nível da vida do país. Não existem inimigos das indústrias. Seria na verdade inadmissível que tal sucedesse. O que há é a opinião de muitos, a que se não pode recusar o bom senso, de que a atividade industrial entre nós, em grande parte, procede de uma evasão do trabalho rural, com sacrifício do estômago e da saúde da população, mantendo-se além disso à custa do crédito fácil, produto da inflação. A indústria aproveitou muito a guerra e nos serviu durante o conflito. Di-lo o senador Roberto Simonsen, e com razão. Mas também ela contribuiu para agravar o inflacionismo e elevar vertiginosamente o custo da vida. Dêsse modo fez os que são seus beneficiários. O senador paulista aponta quinhentos mil operários como os favorecidos pela atividade industrial, da qual auferem os recursos com que vivem. É verdade. Esquece, porém, que êsses quinhentos mil brasileiros, e mais os quarenta e quatro milhões e quinhentos mil restantes (admitida a população de 45.000.000), têm de arcar com a elevação do custo dos produtos manufaturados e de tudo o mais, inclusive os alimentos, para sustentar o Moloch inflacionista. Portanto os beneficiários só o são aparentemente, pois na realidade pagam bem caro o benefício que lhes é proporcionado.

Não há inimigos das indústrias. Pelo menos, nós, que as analisamos, não nos consideramos tal. Estamos dispostos a empenhar tôda nossa solidariedade jornalística para defender a economia industrial no Brasil. Não porém para alimentar atividades que não se coadunam com a nossa situação econômico-financeira e até a perturbam. Êsse é o caso.

Durante o discurso do sr. Roberto Simonsen foram ouvidos alguns apartes. Partiram do senador Mário Ramos. É êle ou não um conservador? Por acaso poderá seu colega de assembléia incluí-lo no rol dos iconoclastas, autores dos doestos injustos a que se referiu o representante de São Paulo? Pensamos que, pelo contrario, o sr. Mário Ramos é um legítimo expoente da classe conservadora, a que pertence o comércio, como pertencem as indústrias, os bancos, etc... No entanto, que disse êle? "Devem-se combater os lucros em moeda inflada e valorizada para o exterior. Se as fábricas de tecidos, vendendo para a África do Sul, para o Canadá, etc... operam com a libra a setenta e quatro cruzeiros, por isso auferindo altos lucros, a culpa não cabe às indústrias. O êrro consiste em manter a libra em tal nível que acarrete a depressão e o empobrecimento do país, embora proporcionando os lucros e as circunstâncias de que a indústria se apropria legitimamente". E o representante do Distrito Federal acrescentou: "Distingo os dois problemas: o interêsse geral e o particular das indústrias".

Na última expressão está o justo conceito. Há atualmente no Brasil duas indústrias, de um modo geral: a que se apresenta como fôrça econômica respeitável, merecendo ser amparada e até ampliada, e a que vive no falso brilho do regime inflacionista e da política de câmbio vil. Essa, outrora defendida pelos exportadores de café, que só viam diante de si dólares e libras, para trocar em mil réis, e também hoje seguida pelos industriais. Êstes como aquêles querem câmbio baixo, libra e dólar altos, para que em troca de tais moedas possam adquirir o maior número de cruzeiros possíveis. Eis um aspecto do problema industrial que deve ser encarado, porque joga com o destino de milhares de brasileiros, empobrecidos, sangrados, para manter e alimentar um ídolo falso. Realmente o interêsse geral do Brasil, inclusive o de suas indústrias, deve superar as vantagens imediatas que permitem aos industriais auferir maiores benefícios, sob o regime da inflação e do câmbio vil.

Que há ou haverá?

Apareceu na imprensa paulista um comentário sôbre fato certamente desconhecido no Rio. O sr. Correia e Castro foi a São Paulo, e não o fêz de surpresa. Essa viagem estava anunciada com dias de antecedência. O ministro da Fazenda ia conferenciar com as classes produtoras, agricultoras e industriais, sôbre problemas relacionados com a atividade de ambas. Ao desembarcar do avião que o levou, o ministro foi recebido festivamente, no aeropôrto, por várias delegações daquelas classes. Notou-se a ausência de qualquer representante oficial do Estado.

Menos de vinte e quatro horas depois, isto é no dia seguinte, o sr. Adhemar de Barros, inteiramente desinteressado dos assuntos que iam ser tratados pelo ministro da Fazenda, todos integrados muito a fundo na economia regional, rumou para esta capital, a fim de confabular a respeito de quaisquer outros assuntos, salvante os que levaram a São Paulo o sr. Correia e Castro. O ministro permaneceu três dias na capital paulista, e durante êsse tempo esteve em contato direto com as classes produtoras, não constando, porém, que visitasse o governador ou fôsse por êle visitado. As informações acrescentam que o ministro da Fazenda tomou várias medidas, as quais, uma vez em prática, darão satisfatórios resultados.

O sr. Adhemar de Barros não colaborou na sugestão dessas medidas, nem mesmo teria sido ouvido sôbre elas. E o sr. Correia e Castro, ao subir para o avião em que regressou ao Rio, interpelado por jornalistas, escusou-se a entrar em pormenores com referência às medidas tomadas e já esboçadamente transmitidas aos jornais de São Paulo. Disse apenas que voltava plenamente satisfeito. E no mesmo dia em que voltava para aqui o ministro da Fazenda, 18 de maio, tornava a São Paulo o governador do Estado. Tudo pode ser coincidência. Só deixou de existí-la quanto aos assuntos. O sr. Adhemar, segundo declarou à reportagem, veio ao Rio tratar da questão dos sindicatos, de coisas concernentes à Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil. Com relação à visita do ministro da Fazenda, disse muito pela rama que as medidas por êle tomadas permitiriam forte ampliação dos negócios em geral...

Que há ou haverá de misterioso em tudo isso?

A Aviação, essa desconhecida...

O avião norte-americano que conduziu jornalistas brasileiros a Bocaiúva, de volta ao Rio, nas proximidades do aeroporto Santos Dumont, devido a uma queda brusca, originada pela visão súbita de outro aparelho, não conseguiu aterrissar nesta cidade, sendo obrigado a dirigir-se ao aeroporto de Belo-Horizonte. A princípio, nada foi comunicado aos passageiros, entre os quais viajava o enviado especial do *Correio da Manhã*, sendo apenas êstes informados de que o tempo no Rio era pessimo, e que o aparelho estava a caminho da capital mineira. Qual a causa da queda? — foi a pergunta geral. Pergunta esta que não foi esclarecida imediatamente. Mais tarde, o comandante de bordo relatou aos passageiros que a caída repentina fôra determinada por uma manobra do piloto a fim de evitar o abalroamento com um avião que, inesperadamente, apareceu ao lado do aparelho americano.

Aí está um fato relatado sumariamente. Restam interrogações. Antes de tudo, é preciso reconhecer que o *contrôle* dos aeroportos sempre permaneceu assunto proibido, em que os leigos, por maior que lhes seja a curiosidade, jamais conseguiram penetrar. A que regras lógicas obedecem os aviões que decolam dos campos ou que saem dêles? Qual a segurança dos sinais, até que ponto os rádios enviados de bordo podem garantir uma perfeita aterrissagem ou, então, predeterminar uma viagem sem contratempos?

É curioso. De todos os problemas técnicos o povo, sobretudo quando diretamente interessado neles, sempre conseguiu obter uma noção sintética, porém precisa. Em matéria de aviação, entretanto, no que se refere à sua prática, independentemente do que ensinam os compêndios de Física, nunca foi possível difundir de modo genérico as noções elementares da navegação aérea. Em geral, os mais experimentados viajantes ignoram por completo como se realiza uma viagem pelo ar. Quando se verifica um desastre, as informações são mínimas. Nunca foi compreendida de maneira extensiva a natureza dos acidentes aéreos.

Na viagem dos jornalistas, registram-se dois exemplos típicos a êste respeito. Em primeiro lugar, não se podia compreender que um avião estivesse, depois de radiografar no aeroporto, a procurar pouso na mesma região em que outro aparelho fazia o mesmo. Em segundo lugar, devemos contar o seguinte: quando o aparelho americano se dirigia a Belo-Horizonte, o enviado do *Correio da Manhã* indagou do comandante se era possível transmitir ao aeroporto um rádio referente à chegada repentina do avião que o conduzia, tendo respondido o comandante que era impossível, porquanto não havia em terra quem recebesse rádios de um aparelho americano.

Afinal, como se realizam as viagens aéreas? Por que motivo o público não pode compreendê-las? Por que não se criam condições que ofereçam maior segurança aos que viajam pelo ar?

A anormalidade em Alagoas

Os leitores encontrarão no noticiário sôbre a sessão de ontem da Câmara dos Deputados o relato como que fotográfico de um crime cometido pelo govêrno de Alagoas, através de um dos seus delegados de polícia, que consistiu na prisão e espancamento do jornalista Donisetti Calheiros.

Foi um atentado abominável, em si mesmo, porque nada se podia imputar ao jornalista além da manifestação de opiniões que publicara em artigo no *Diário do Povo* sob o título de *A verdade é mentira*. Usou-se assim em Maceió o estúpido e primitivo processo da violência policial contra a liberdade de pensamento, hoje universalmente assegurada, com exceção da Rússia, Espanha, Portugal e Alagoas, porque, desgraçadamente, parece que Alagoas não é mais território nacional.

Além de abominável, o atentado contra o redator do *Diário do Povo* está revestido de uma circunstância que o singulariza em requintes de infâmia e covardia. Trata-se de um mutilado fìsicamente que um govêrno, pela sua polícia, prende, maltrata e espanca, denunciando assim um furor psicopático incapaz de deter-se, já não dizemos ante a lei, mas até ante qualquer consideração humana ou sentimental.

Não seria possível, aliás, interpretar ou julgar um tal crime como manifestação aberrantemente isolada de uma autoridade policial, que por um momento se houvesse excedido num atentado contra a liberdade e a integridade de um cidadão. Ao contrário: êle é uma expressão típica do terror, da insegurança e da ausência de garantias que estão a vigorar em Alagoas com o govêrno do sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, para cujo conhecimento e julgamento nada mais será preciso acrescentar além dos atos que êle próprio pratica, como das palavras que lança em discursos, entrevistas e telegramas.

O caso de Alagoas não é apenas o de um govêrno incompetente ou incapaz, pois isto seria, afinal de contas, suportável, embora com sacrifícios. É um caso de anormalidade governamental pura e simples, tornando impossível naquele ambiente a existência, com suas atividades normais.

Dois anos depois da guerra, o Estado de Alagoas está se transformando num campo de concentração, como se fôsse um território invadido e ocupado.

Belo exemplo

Há dias, numa das escolas públicas primárias da cidade, entrou, por acaso, um cachorro. Deu-se o pânico entre a criançada. Ao corre-corre e aos gritos, o cão assustou-se, irritou-se e avançou para os pequenos em debandada, como se todo aquêle ajuntamento infantil fosse uma lebre espavorida. Em conseqüência, mordeu alguns garotos. Teria alcançado e dilacerado mais, se não fosse o desprendimento, a abnegação, a coragem da mais humilde funcionária da casa, uma servente, que o enfrentou, procurando proteger a meninada atônita e desarvorada. A defensora heróica pagou caro o seu sacrifício, pois foi vítima de várias dentadas e teve as vestes rôtas pelo animal em fúria.

Felizmente, não se tratava de cachorro danado.

Ficou de pé, entretanto, a nobreza do gesto da pobre empregada da escola, a que até menos ganha, sendo, por outro lado, das que mais trabalham pela rudeza de seus encargos. De nada lhe valerá a destemerosa atitude. Continuará com os salários da fome, sem direito, sequer, a recorrer ao crédito do Montepio, porque êste não anima, nem dá esperanças aos mais necessitados.

O episódio, porém, vale por um belo exemplo.

Está errado

Os comunistas, passada a surprêsa da decisão do Tribunal Eleitoral mandando cassar o registro do seu partido, lançaram manifesto, com o mote de renúncia para o presidente da República. Eis aí uma palavra de ordem errada e mesmo provocadora.

Não somos suspeitos de dutrismo, nem nossa posição desassombrada em defesa da legalidade do P.C.B., apesar do abismo ideológico que nos separa, nos tira o direito de apontar os erros cometidos pelos comunistas só porque estão sob os golpes de uma flagrante violação constitucional. Já o dissemos, e o repetimos agora: o fechamento do P.C.B., além de um êrro, foi sobretudo uma estupidez política.

Não daremos também armas aos reacionários ao nos pronunciarmos contra passos em falso dados pelos dirigentes vermelhos. Em tudo — quando defendemos a legalidade para os comunistas e quando atacamos suas palavras de ordem — nos move apenas o amor das instituições democráticas, que desejamos intangíveis e funcionando harmoniosamente no nosso país.

Tudo pesado e medido, não se pode calar todavia que é também uma estupidez política, desta vez da parte dos próprios comunistas, vítimas de outra, o *slogan* que acabam de lançar. Por que pedem êles a renúncia do general Dutra? Quem pretendem colocar no seu lugar? O seu sucessor legal, o sr. Nereu Ramos, cujas ligações pelo menos privadas com o ex-ditador são notórias? Os autores do manifesto não o dizem. Deixam o pensamento propositadamente no vácuo, como se se tratasse de uma questão de si mesma resolvida ou para a qual tôda solução fôsse boa e legítima.

Não é, entretanto, êsse o pensamento que os morde: na verdade, preferem que a questão fique mesmo "aberta", para que, como uma porta sem fecho, possa escancarar-se também às rajadas de vento da aventura. E eis o que há de mais grave nêsse documento, resultado de vastas elucubrações em privado da direção do partido, pois dêle se depreende a maneira como os seus líderes vêem a situação brasileira após a infeliz sentença judiciária.

Voltam Prestes e seus companheiros a falar de novo, vagamente, em govêrno de "união nacional" após o seu ultimato ao general Dutra para que renuncie ao cargo a que o levou a maioria do povo brasileiro. O documento comunista, com tôda a sua pretensão de falar claro, está, no entanto, cheio de refólios e equívocos. Ao reclamar a renúncia do atual presidente, tende a considerar o govêrno como fora da lei, tachando-o de "fascista".

Melhor do que ninguém sabem os comunistas o valor das palavras. Pode-se dizer tudo dêste govêrno, menos que seja fascista: as liberdades democráticas continuam a vigorar, apesar do hiato aberto com a decisão do fechamento do P.C.B. O Congresso delibera soberanamente, e a própria voz dos representantes e jornais comunistas não foi abafada.

Não se deve, porém, fazer aos próprios vermelhos a injustiça de acreditar que empregam essa fraseologia por inadvertência. É, ao contrário, intencionalmente que os autores do manifesto usam têrmos como "fascista" em relação ao atual chefe do Executivo. Com essa designação êles querem identificar a atual situação política do país com a que vigorava na época do discricionarismo governamental. É, com efeito, a uma campanha antiditatorial nos moldes da que levantou no país o brigadeiro Eduardo Gomes contra o continuísmo do sr. Getúlio Vargas que nos convida — a nós todos democratas brasileiros — a direção do P.C.B.

E nessa caracterização é que está a chave para o *slogan* de "renúncia" que os comunistas adotaram. Os democratas brasileiros, porém, não aceitam essa palavra de ordem, nem concordam com a análise política feita pelos maiorais do P.C.B. O que houve, na verdade, foi um atentado às instituições democráticas, mas não o soçôbro destas.

O motivo pelo qual saímos a campo a combater o fechamento do mesmo partido foi inspirado no reconhecimento de que se tratava realmente de um atentado à democracia, atentado que poderia incorrer em novos assaltos, e, assim, de decorrência em decorrência, tudo acabar numa nova ditadura. As fôrças democráticas, porém, em tempo alertadas, conseguiram deter o ataque, localizando o mal. A corajosa atitude que tiveram conteve o govêrno, conteve até o punhado de políticos reacionários que já imaginavam tirar partido da estupidez cometida para desenrolar o novêlo liberticida.

Podem os reacionários insatisfeitos tentar novos golpes; é de esperar que o façam. Mas o que não é de esperar é que os democratas dêem tudo como perdido, e passem a ajudá-los a atear fogo à casa. As fôrças de resistência da democracia brasileira mostraram-se muito maiores do que pensava muita gente. E só poderão decaplicar, se a vigilância fôr mantida, e os sentinelas nas ameias da cidadela não cochilarem.

Cabe aos comunistas prudência, para não tornar a tarefa dos verdadeiros democratas ainda mais difícil, com surtidas provocadoras e irresponsáveis como esta em que exigem a renúncia do govêrno legítimo para dar lugar ao desconhecido e à aventura. Se é isto que querem, não contarão com os democratas para sua defesa.

O feijão de Caratinga

Tem havido certa confusão em tôrno da intervenção do Banco do Brasil no caso do feijão de Caratinga.

Êsse estabelecimento oficial de crédito foi autorizado a fazer financiamentos lastreados por feijão e outros gêneros de primeira necessidade — arroz, milho, soja, amendoim, etc., — de acôrdo com o decreto-lei n. 7774, de 24 de julho de 1945, revigorado pelo de n. 9879, de 16 de setembro do ano passado, com relação à safra atual, ou seja a de 1946-1947.

Com o citado diploma legal, visa o govêrno assegurar preços razoáveis para a colocação de tais artigos e, por essa forma, incrementar a nossa produção agrícola. Trata-se de um plano vasto de amparo à lavoura, denominado "plano de emergência" e superintendido pela Comissão de Financiamento da Produção, órgão que funciona junto ao Ministério da Fazenda.

Cabe ao banco financiar os produtos, já beneficiados, classificados e ensacados, sob a forma de penhor mercantil, mediante certificados de depósitos emitidos por Companhias de Armazéns Gerais idôneas e devidamente autorizadas, firmando um contrato por certo prazo, vencido o qual a mercadoria é transferida ao govêrno, isto é debitada ao Tesouro Nacional.

Diga-se, porém, que fica assegurado ao proponente da operação, portador do *warrant*, o direito de prorrogar o contrato ou de liberar a mercadoria, se assim lhe convier. Desde que transferida para a conta do Tesouro, cabe àquele órgão governamental promover a sua colocação e distribuição, terminando aí a função do Banco, como agente financeiro, que empresta o dinheiro à razão de 7%, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Aí está porque o Banco do Brasil interveio no financiamento, e não na compra de feijões, conseguindo despertar o interêsse dos lavradores e comerciantes do rico município mineiro de Caratinga e financiar, por intermédio de sua agência local, nada menos de 200.000 sacos.

Se todo êsse feijão passou para o govêrno, foi evidentemente porque os mutuários não quiseram prevalecer-se do seu direito de retirar a mercadoria do penhor, e isso, naturalmente, por ser ela entregue a um preço compensador, em relação à cotação do mercado, então vigorante.

Os empréstimos pelo chamado plano de emergência, para a safra de 1945-1946, se realizaram sòmente até 30 de outubro. No fim do ano, mesmo aqui no Rio, o feijão preto era vendido a Cr$ 100,00 o saco, preço a que era financiado, até outubro, pelo Banco do Brasil.

Houve fatores inesperados para a grande alta verificada na cotação dêsse gênero, que hoje, em razão de sua crescente escassez, nem mesmo a Cr$ 150,00 se encontra, nas casas de varejo. Entre aquêles fatores, releva notar que êste ano o Rio Grande do Sul, grande produtor do artigo, não se interessou em exportá-lo para o Rio e outros centros consumidores.

Essa grande e crescente falta vem sendo suprida pela reserva resultante dos financiamentos do Banco, em Caratinga, dando, a bem dizer, para mitigar a fome de carioca.

PINGOS & RESPINGOS

"*Roma* (A.F.P.) — Domenico Paulo, falecido na Suíça, deixou quarenta milhões de liras para um cachorro de estimação, incumbindo de sua guarda uma família italiana."

Nesta época em que a fome na Itália está ceifando vidas humanas, o procedimento de Domenico foi uma cachorrada de primeiro grau.

• • •

— Quarenta milhões de liras! Quanto vem a ser isto ao câmbio do dia?

— Não sei bem; mas é dinheiro "pra cachorro".

• • •

Foi aberto ao Ministério da Justiça o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para atender às despesas iniciais com o plano da nova capital do Brasil.

— Dois milhões sòmente?

— Não é muito. Mas é que êles vão começar pelos subúrbios.

• • •

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou a redução dos feriados nacionais para apenas três.

— E os outros? acabaram de todo?

— Não. Passaram para a classe dos "facultativos", que é ilimitada.

• • •

"*Nova Delhi* (A.F.P.) — Por fidelidade conjugal a viúva de um barbeiro da localidade de Babupur se atirou à fogueira funerária de seu marido."

— Vão ver que, em vida, a mulher não era capaz de pôr a mão no fogo por êle.

Cyrano & Cia.

RECEBIDO PELO PAPA O DR. PAULO BITTENCOURT

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — O Papa recebeu em audiência privada o dr. Paulo Bittencourt, proprietário do *Correio da Manhã* do Rio de Janeiro.

Um grupo de arquitetos brasileiros, chefiado por Gomes Cardim Junior, foi também recebido pelo Pontífice. O Papa saudou-os em português.

REPATRIADOS BRASILEIROS

Berlim, 21 (A. P.) — Cêrca de 500 cidadãos brasileiros erão repatriados, no dia 24, das zonas americana e britânica da Alemanha e de Berlim, a bordo do navio brasileiro "Santarém" ancorado em Hamburgo.

PRÊMIOS RECÍPROCOS

Buenos Aires, 2. (F. P.) — O ministro da Guerra, general Humberto Sosa Molina, aceitou o oferecimento feito pelo Ministério da Guerra do Brasil e pelo Ministério da Defesa Nacional do Chile, para a concessão de uma medalha ao melhor aluno da Academia Superior Técnica da Argentina. A resolução do general Molina estabelece que, reciprocamente, o Ministério da Guerra da Argentina concederá uma medalha de ouro e um diploma de honra como prêmio, anualmente, ao melhor aluno da Escola Superior de Técnica do Brasil e ao melhor aluno da Academia Técnica Militar do Chile.

A TAREFA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Panamá, 21 (A. P.) — Alberto Lleras Camargo, diretor geral da União Pan-Americana, disse que a principal tarefa agora encarada pela União são os preparativos para a realização da Conferência Interamericana de Defesa da IX Conferência Pan-Americana.

Acrescentou que a data para a Conferência de Defesa depende das conversações que estão sendo feitas entre o Departamento de Estado dos Estados Unidos e o govêrno brasileiro. Disse êle que a Conferência foi marcada para julho, devendo se realizar possìvelmente em julho ou agosto, no Rio de Janeiro, se o Brasil e os Estados Unidos concordarem. A IX Conferência Pan-Americana será um assessório à Conferência de Chapultepec.

O estadista colombiano, acompanhado de sua família, viaja a bôrdo do navio "Santa Margarita", que passou pelo Canal a caminho de Nova York.

Vôo de abelhas

Com a ausência do general, meu Joaquim, desapareceram as novidades. O govêrno parece mais tranqüilo.

As duas últimas semanas foram de apreensões, que resultaram da forma como se fechou o Partido Comunista. Êsse ato, acreditava-se, produziria algumas desordens. Aparentemente, ou imediatamente, nada produziu, a não ser os rumores habituais da intriga.

O próprio general acalmou seu povo com respeito à idéia de um *golpe*. Golpe não haveria, disse porque, sendo êle presidente legítimo, só por absurdo pretenderia a ditadura. O argumento completava-se pela malícia do raciocínio, mas eu haveria preferido outro: que o general afastasse a idéia do golpe condenando-a em princípio, em lugar de a excluir por não aproveitar-lhe: até porque, Joaquim também há golpes de baixo para cima. Mas a degradação dos costumes políticos chegou a tal ponto que já ninguém admite o golpe senão como recurso para conservar o poder. Assim, ao falar-se agora em golpe, quem logo ficou suspeito foi o general, e aceitou a suspeição, tanto que dela buscou eximir-se pela razão única de não ser-lhe aquilo necessário.

O ambiente, em todo caso, dissipou-se de brumas. Deixando o pôsto inteiramente seguro, o general foi apertar a mão a um colega estrangeiro, no meio de uma ponte. O curto período (êste realmente curto) de sua viagem dá-nos uma sensação de pronto alívio, sim, meu Joaquim, de pronto alívio.

Entenda-me, porém. O pronto alívio não se associa à pessoa do general, em relação de causa e efeito. Resulta, explico-me, da atmosfera que se forma em tôrno dêle, na realidade em tôrno do poder que êle representa e encarna.

O general é como um favo: recebe o mel de muitas abelhas, que esvoaçam procurando cada uma seu alvéolo. Como nem tôdas entram ao mesmo tempo no cortiço, acontece caírem algumas vêzes as mais impacientes sôbre o curioso que lhes observa o trabalho. Êsse curioso, Joaquim, somos nós, o povo, o esfolado, como naquela antiga peça do Raul Pederneiras e do Vicente Reis.

Picados pelo desengano, torturados pela vida cara, não podendo nem sequer morrer confiantes, pois também aumentou o preço dos enterros, tanto quanto o custo no cemitério dos sete palmos de uma sepultura, irrogamos ao govêrno, quero dizer ao general, a origem de nossas desgraças, quando isto não é completamente exato: o que nos ataranta são as abelhas.

Ora, deslocando-se o general para aquela ponte em cujo centro apertou a mão a um colega estrangeiro, o enxame dispersou-se. Pode suceder que, dentro de poucos dias, voltando a encontrar a colmeia, esteja mais sequioso. Nós estaremos, Joaquim, de qualquer sorte, aliviados.

O general tem uma originalidade que devemos perdoar: governa de fora para dentro.

Em regra, é de dentro para fora que se governa; de dentro, é claro, dos gabinetes para a rua. Mas há quinze meses — que não sejam, mais tarde, quinze anos — o govêrno do país se faz na rua, exatamente na rua, meu Joaquim. Um dos amigos do general concebe o plano, por exemplo, de exonerar determinado funcionário ou mesmo de substituir os ministros. Sopra aos jornais a notícia. Esta, zumbindo primeiro cá fora, como as abelhas, vai cair depois no gabinete. É por tal sistema que não raro se armam as crises no govêrno.

Eis porque lhe digo, meu compadre, que a viagem do general para a ponte foi um pronto alívio. Mas não se iluda: as abelhas voltarão. Há dois alvéolos no favo à espera de vôos novos: o Ministério do Trabalho e a Prefeitura do Distrito Federal.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ADMINISTRAÇÃO ERRADA

OCTAVIO M. WERNECK

Não é possível apoiar o anteprojeto do Executivo, visando o aumento desmedido das taxas de impôsto sôbre a renda e a limitação compulsória de todos os lucros em 40%.

A agravação dos ônus fiscais no momento atual tem o inconveniente de comprometer seriamente os orçamentos domésticos, tornando mais dificultosa a já difícil situação financeira dos consumidores. Se, por um lado, a obtenção de recursos por êsse processo drástico possibilita o equilíbrio do balanço de contas do Tesouro — por outro, trará conseqüências nefastas sob o ponto de vista social e econômico, as quais neutralizarão, por certo, os possíveis benefícios iniciais.

O povo já se acha por demais sobrecarregado de dificuldades, e quaisquer novos encargos poderão levá-lo ao desespêro, criando-lhe, quando mais não seja um verdadeiro "complexo de infelicidade".

O govêrno deve, incontinenti, providenciar de maneira enérgica e decisiva, no sentido de restringir ao máximo possível as despesas públicas. Será o exemplo salutar de poupança, a ser observado também por tôda a coletividade brasileira. Tal atitude terá, além disso, o mérito de alicerçar a confiança nos poderes públicos, assegurando-lhes a necessária autoridade para o perfeito desempenho de suas atribuições.

A limitação geral dos lucros na base de 40% é outra medida que não podemos endossar, em sã consciência. Não nos parece razoável, tal fixação por parte de quem não deve ter ingerência direta nas transações exercidas pelas pessôas físicas ou jurídicas de direito privado. O govêrno deve restringir sua ação ao terreno meramente fiscal. A liberdade de comércio deve ser ampla; dentro, é claro, dos limites da moral — punindo-se com severidade os que exorbitaram o raio de ação fixado pelo bom senso e a justa prática dos negócios lícitos e honestos.

Estabelecer-se-á, assim, o regime de livre concorrência e o império da inelutável lei da oferta e procura.

As fixações de preços por meio de tabelamentos feitos empìricamente não atendem os imperativos da justiça e das boas normas comerciais. Poderão, quando muito, resolver certas dificuldades num momento de emergência — mas não devem perdurar indefinidamente.

O que se torna indispensável é a organização da produção e dos transportes. Se o govêrno se resolver a intensificar o auxílio aos que produzem, garantindo-lhes meios de transporte para os seus produtos — ficará dispensado dos tabelamentos policiais e se livrará das despesas imensas de inúmeras comissões que lhe agravam sobremodo os orçamentos.

EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para que se pronuncie a respeito, o requerimento em que a firma Brasilarroz Ltda. solicita autorização para exportar feijão soja.

OS PROCESSOS SUSTADOS PELA ANISTIA FISCAL E O DIREITO À PERCENTAGEM

O diretor geral da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso interposto por Otelo Moreira da Silva, da decisão da Diretoria das Rendas Aduaneiras que deixou de reconhecer ao suplicante direito à percentagem reclamada.

Em seu despacho, cita o diretor geral o decreto-lei n. 7.834, de 6 de agosto de 1945, que estabelece em seus arts. 1º e 2º:

"Em todos os casos de pagamento de impostos ou taxas, sem penalidades, por fôrça de aplicação do decreto-lei n. 7.576, de 23 de maio de 1945, desde que a cobrança se origine de processo baseado em exame de escrita de qualquer natureza ou de documento que com ela se relacione, abonar-se-á aos servidores que fariam jus à adjudicação de cotas-partes a importância de 10%, calculada sôbre o total do impôsto ou taxa efetivamente recebidos.

Êste decreto-lei se aplica a todos os processos abrangidos pelo decreto-lei n. 7.576, de 23 de maio de 1945, desde a data do início de sua vigência."

A lei, — diz o sr. Xisto Vieira — como se vê, concede o abono de 10%, nos casos em que se verificou o pagamento de impostos ou taxas, sem penalidade, na forma do decreto-lei n. 7.576, de 23 de maio de 1945.

A multa que, — acrescenta o diretor geral — no processo, deixou de ser aplicada, por fôrça do decreto-lei n. 7.576, citado, não resultou do pagamento de qualquer contribuição fiscal em atrazo, mas de simples infração regulamentar, caso que não se enquadra entre os previstos no art. 1º transcrito, para efeito dos benefícios da lei:

A disposição — conclui — contida no art. 2º não abrange, como sustenta o recorrente, todos os processos sustados pela anistia fiscal, pois que, a prevalecer esse conceito, nula tornar-se-ia a restrição feita no art. 1º.

ABOLIÇÃO DE VISTOS EM PASSAPORTES

Londres, 21 (B. N. S.) — Entrou em vigor recentemente um acôrdo entre o Reino Unido e a Noruega para a abolição recíproca de vistos em passaportes para cidadãos noruegueses que viajem para o Reino Unido, de qualquer procedência, e para cidadãos britânicos que viajem também de qualquer procedência para a Noruega.

Continuará a exigência de visto para Spitzbergen, assim como para viagens a territórios em ultramar de qualquer dos dois países. Enquanto não sejam assinados acordos entre os Domínios e a Noruega, os cidadãos dos Domínios britânicos continuarão a depender de vistos para viagem à Noruega.

A permissão para fixar residência e aceitar emprêgo continua sujeita às leis e regulamentos relativos a estrangeiros em vigor nos dois países.

GREVE NAS FÁBRICAS FORD

Detroit, 21 (R.) — A Associação dos Capatazes da América ordenou que 3.700 de seus membros que trabalham nas fábricas Ford entrem em greve a partir desta tarde. Um porta-voz da Associação declarou que a medida paralizará em dez dias a produção de automoveis Ford. Disse mais que a greve estava sendo determinada por não haver a empresa feito a reestruturação de salários prometida e regularizado o pagamento de horas extraordinárias de trabalho.

REABERTURA DA BOLSA DE MERCADORIAS DESTA CAPITAL

O ministro da Fazenda comunicou ao do Trabalho que a Bolsa de Mercadorias desta capital poderá ser reaberta, conforme pleiteia o Centro do Comércio do Café e outras entidades interessadas.

PARA EXPORTAR FIOS PENTEADOS E CARDADOS DE ALGODÃO

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral solicitou ao ministro da Fazenda autorização para exportar uma percentagem da produção de fios penteados e cardados de algodão. O ministro mandou ouvir a Carteira de Exportação e Importação a respeito.

EXPORTAÇÃO DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA

O ministro da Fazenda transmitiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, o ofício do Conselho Federal de Comércio Exterior sôbre a exportação de um disponível de 60.000 sacas de farinha de raspa de mandioca.

A GENERAL MOTORS QUER EXPORTAR CARROSSERIAS DE AÇO

O ministro da Fazenda remeteu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, o processo em que a General Motors do Brasil S.A., com séde em São Caetano, São Paulo, pleiteia autorização para exportar carrosserias de aço, montadas e desmontadas, de sua fabricação, bem como as respectivas peças.

GREVE ENTRE OS INDUSTRIAIS DO CALÇADO

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — Os industriais do calçado estão na espectativa da revogação da portaria n. 15 da C. C. P. em virtude de um memorial já encaminhado, sob pena de cessarem completamente as atividades das fábricas.

A greve já foi virtualmente iniciada, ontem, quando a industria apenas funcionou para atender alguns compromissos. Metade dos estabelecimentos cerrou as portas, segundo resolução dos sindicatos patronais, admitindo-se a iminencia de um dissidio coletivo caso a C. C. P. se mantenha intransigente. Foi recebida comunicação telegráfica dos industriais de Juiz de Fóra, manifestando-se solidários com a decisão adotada por seus colegas desta capital.

Com o fechamento total das fábricas, conforme anunciamos, ficarão inativos 2.000 operários.

São Paulo, 21 (Asp.) — O Sindicato da Industria de Calçados, pela palavra de seu presidente, sr. Antonio Devisate, manifestou-se contra o tabelamento desse produto, acentuando que o coronel Mario Gomes, naturalmente, não desprezará os argumentos da classe.

A CONTRIBUIÇÃO DOS EE. UU. A' UNRRA

Washington (USIS) — Da contribuição de 2.7 bilhões de dólares dos Estados Unidos para o fundo da UNRRA, 21.1 bilhões de dólares abrangeram abastecimentos vitais, assim distribuidos: mais de um bilhão de dólares para alimentos; 291 milhões de dólares para vestuário, texteis e calçados; cerca de 230 milhões de dólares para a restauração agrícola; aproximadamente 440 milhões para a reconstrução industrial, e acima de 106 milhões de dólares para medicamentos e saneamento. Uma importancia adicional de 466 milhões de dólares destinou-se ao transporte por mar.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE LAFAYETTE

Paris, 21 (F. P.) — Em comemoração à passagem do centenário da morte de Lafayette realizou-se hoje de manhã uma cerimônia na Place du Carrousel, na presença de numerosas personalidades francesas e americanas, dentre as quais se destacavam o sr. Bondright, representando o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery; o conde de Pulsy Lafayette (um dos últimos descendentes da ilustre família); o general Tate, adido à embaixada norte-americana; o general Devaux, comandante da subdivisão militar de Paris; o sr. Duflos, representante do sr. Bidault, ministro do Exterior da França; assim como vários representantes do "Comité du Souvenir de Lafayette" que foi o organizador da cerimônia.

Enquanto as tropas apresentavam armas e soavam os acordes dos hinos nacionais da França e dos Estados Unidos, o sr. Pulsy Lafayette depositou uma corôa de flores ao pé da estátua equestre, que estava ornamentada com as bandeiras da Guarda Republicana e da "American Legion". Com um desfile militar, terminou essa manifestação da amizade franco-americana.

Tumultuosa assembléia na Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Cassada a palavra a um associado, quando ia fazer graves denúncias — Tentaram impedir o ingresso dos jornalistas — "Nem a imprensa nem o povo têm o que saber do que se trata dentro da Cooperativa!" — Acalorados debates entre os srs. P. H. Denizot, José de Albuquerque Lins e Último de Carvalho — Os fatos vão ser revelados ao público

A Cooperativa Central dos Produtores de leite teve, no dia de ontem, uma assembléia agitadíssima. O acontecimento atômico foi motivado, de início, pela inesperada cassação da palavra a um dos associados, quando este se dispunha a trazer ao conhecimento da Casa graves denuncias, contra a administração da Diretoria que vem de renunciar. Assim é que, pedindo e obtendo a palavra, o Snr. P. H. Denizot deu início á leitura da exposição que pretendia fazer, em torno das irregularidades em lide. As suas primeiras palavras foram, no entanto, aparteadas pelo Snr. José de Albuquerque Lins, que declarou não poder o Snr. Denizot tratar do referido assunto naquela assembléia.

Argumentava o Snr. José de Albuquerque Lins que a assembléia havia sido convocada, unicamente, para a eleição da nova Diretoria. A tal argumento replicou o Snr. P. H. Denizot, lembrando que o próprio Snr. José Lins de Albuquerque, momentos antes, após falar o Presidente da Mesa, havia se desviado da ordem do dia, lendo uma carta do Snr. Eduardo Duvivier, o presidente renunciante, carta essa em que o Snr. Duvivier apreciava diversos apelos da sua administração, á frente da Cooperativa. Após ler a mencionada carta, o Snr. José de Albuquerque Lins propusera, dentre outros votos de louvor, um voto ao presidente renunciante. Esse outro fato foi também citado pelo Snr. Denizot, que disse lhe caber igualmente falar, em fase do precedente aberto pouco antes. Forte tumulto estabeleceu-se e o Presidente da Mesa que dirigia os trabalhos, Snr. Francisco Alvim, interveiu, pedindo ao Snr. Denizot que não insistisse em apresentar as criticas, no que foi atendido, não sem protesto. Ao atender á Mesa, acentuou no entanto, o Snr. Denizot que iria dar a publico, através da imprensa, as acusações que pretendia fazer perante a Assembléia. Os animos exaltam-se e o Snr. Denizot retira-se da sala das sessões, juntamente com vários outros associados.

Nessa ocasião frisa, dentre outras coisas, que "é preciso apurar a compra dos avantajados carros marca "Panhard Levasseus", pelo alto preço de cento e quarenta cruzeiros cada um, bem como a compra das respectivas carrocerias, mandadas construir em São Paulo, ao preço de quarenta e oito cruzeiros cada unidade.

Disse o Snr. Denizot que esse caso representa maior escandalo que os que têm sido divulgados em torno da Cooperativa.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ainda sob a atmosfera de exaltação, o Presidente da Mesa anuncia a votação para a escolha da nova Diretoria. Os trabalhos decorreram em meio aos comentários sôbre os fatos ocorridos, tendo finalmente sido anunciado o resultado das eleições, que foi o seguinte: Presidente: Cesar Pires de Melo; Diretor-Comercial: Roberto de Oliveira Castro; Diretor-Tesoureiro-Secretário: Francisco Figueira Alvim, este efetivado no seu posto, por recusa da Assembléia em aceitar o seu pedido de renuncia. Para as duas vagas do Conselho Administrativo foram eleitos, por aclamação, os Snrs. Jorge Ribeiro Salgado e José Maria de Oliveira e Souza.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Por indicação de um associado, o Snr. Cesar Pires de Melo, presidente recem-eleito, assume a direção dos trabalhos. Tomando a palavra, o Snr. Cesar Pires de Melo agradece á Assembléia a sua eleição. Acentua que não leva para o cargo que vem de lhe ser confiado questões de ordem pessoal, pautando a sua orientação sob o respeito a restrições dos outros, que terão plena liberdade para os debates. Nessa altura, o Snr. Denizot, pede um aparte e lamenta que tal diretriz não tivesse sido seguida até há poucos minutos antes, quando lhe fôra interditada a palavra. Prosseguindo em sua oração, o novo Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite diz que dará cumprimento ás determinações do Conselho de Administração. Acentuou ser partidário da discussão dos problemas da Cooperativa unicamente em caráter interno, manifestando-se contra os debates públicos. Referindo-se aos recursos que devem ser mobilizados, mencionou os auxílios que merecem ser pleiteados junto ao govêrno.

RETIFICAÇÃO DE LINHA

Em seguida é apresentada á Mesa um requerimento pedindo á Assembléia a discussão de qualquer assunto, proposta que foi aceita. E' pedido, então ao Snr. Denizot que reinicie a exposição interrompida no começo dos trabalhos. Este se recusa, alegando que tinha sido vitima de uma desfeita, ao lhe ser cassada a palavra, que em iguais condições havia sido franqueada a outro associado. Mais um acalorado tumulto se verifica, em meio ao qual vem á baila o caso de um alto funcionário da Cooperativa que negociava, com a própria Cooperativa, através de uma firma comercial da qual fazia parte pessoa de sua familia. Outro caso é igualmente focalizado; este, agora, referente ao assistente técnico do ex-Presidente da Cooperativa, técnico este, que o Snr. Denizot, apontou como "se tendo salientado pelo desejo incontido de comprar maquinismos que até hoje ainda se acham encaixotados ou em viagem. "Ainda de acôrdo com as relevações feitas fóra da Assembléia, pelo Snr. Denizot", o referido técnico em assuntos leiteiros demonstrou suas habilidades, passando a voar repetidamente para São Paulo, á custa da Cooperativa, a pretexto de fiscalizar a construção das soberbas carrocerias destinadas a cobrir os celebres carros "Panhard Levasseus". Na mesma ocasião o Snr. Denizot referiu-se ás despesas feitas com o "Boletim do Leite", publicação que está custando á Cooperativa uma média de quinze mil cruzeiros mensais, quando há seis meses tais despesas montavam apenas a dois mil cruzeiros, praticamente nas mesmas condições das de hoje.

Esses fatos foram apenas citados por alto, em meio a uma série de apartes e contra-apartes, tendo sido narrados pelo Snr. Denizot mais tarde, terminada a assembléia. Dando explicações, o Presidente da Mesa informou á Casa que os referidos funcionários tinham já solicitado demissão, sendo atendidos em seu pedido. Adiantou que o ex-assistente do ex-Presidente da Cooperativa recebia salários além do normal porque o Snr. Eduardo Duvivier, ex-Presidente, havia se recusado, desde inicio, a receber remuneração. O Snr. Denizot replica que tal fato não justificava as irregularidades verificadas e adianta que afinal não sabe ainda porque o Snr. Duvivier renunciou.

O ÚLTIMO TUMULTO

A assembléia chega, finalmente, ao seu último tumulto. Quando o sr Último de Carvalho propõe á Casa que peça ao Snr. Denizot para ler a sua exposição. O sr. Último de Carvalho manifesta-se claramente contra a revelação, em público, dos fatos contidos na exposição do Snr. Denizot. Afirma que "nem a imprensa nem o povo têm que saber do que se passa dentro da Cooperativa". E diz que o associado que recorre aos jornais, para debater a situação da Cooperativa, nada mais está fazendo que desmoralizá-la. Com isto indigna-se o Snr. Denizot, que diz que se êle é um desmoralizador da Cooperativa, por denunciar fatos concretos que atestam graves irregularidades, êle, Denizot se retira da Assembléia. Dito isto, retira-se

O Snr. Lengruber Filho procura acalmar os animos; expõe a situação de crise por que passa a Cooperativa e adverte que se a dissidência interna não tiver um ponto final a única solução é se entregar a Cooperativa ao govêrno.

TENDÊNCIA PARA BARRAR A IMPRENSA

E assim termina a agitadíssima assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Na reunião em lide, em torno da qual havia a maior espectativa, pôde a reportagem auscultar a acentuada tendência da exCEL no sentido de barrar a imprensa, em sua tarefa de informar ao público e ás autoridades o que se passa, intra-muros, numa organização que tem falhado de maneira tão lastimavel em servir ao povo. Aliás, não fossem as palavras referentes á imprensa e ao povo ouvidas no decorrer da [illegible] assembléia, e [illegible] teria assinalado aquela barreira inadmissível. Em verdade, ao chegar ao local da Assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a reportagem de "A Manhã" foi recebida pelo Diretor Comercial em exercício, até ontem, o qual nos informou não ser possível presenciarmos os debates. Firmamos que se tratava de um assunto que dizia muito de perto aos interesses do povo e que sem dúvida algo de expressivo haveria de ocorrer na referida reunião. E o público, que continua a ter leite em quantidade insuficiente e não raro estragado, poderia ser informado das novas resoluções, por intermédio da imprensa. O Diretor-Comercial manteve-se, porém, inflexivel e a salvação do reporter foi o Presidente em exercício, Snr. Francisco Alvim, que, com uma visão á altura das suas funções, deu ingresso á reportagem.

(Transcrito de "A Manhã" de 21 de maio de 1947). (38613)

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea estão votados favoritos os seguintes animais:

1º páreo — Mangii 25, Idos 30, Oleg e Guadalaja-Peter Pan 35.
2º páreo — Sundal 25, Chalin 30, Gracchus 35, Bicudo e Desterro 40.
3º páreo — Furacão 25, Moema 30, Escudo 35, Expoente-D. Fernando 40.
4º páreo — Fla Flu 25, Diamant e Malaio 30 e Fayal 35.
5º páreo — Galiiza-Guatapará 20, Guineo 35, Juliana e Ganges 40.
6º páreo — Esquarda-Emilia Iona, Fantastico e Cajubi-Encontrada 35.
7º páreo — Hit the Deck 22, Santorin 30, Armada e Dama de Ouros-Temper 40.

AS AÇÕES DE GARBOSA

A pouco mais de dois anos do Grande Prêmio Brasil, a prova máxima do turf brasileiro, as ações de Garbosa Bruleur cotam-se pujantemente em alta... como que cada nova apresentação que realiza a notavel performer, tem sido para prestigiar-se mais e mais: trata-se de uma invicta, assim se expressa um colega uruguaio. Desta vez, precisamente, que a dotação da prova máxima carioca alcançou um milhão de cruzeiros: terá como desenlace o triunfo duma égua? Não o ganhou nenhuma, ainda, havendo sido Tacy, em 1936, a única que conquistou um posto de placé. Mas, desta vez, com Garbosa Bruleur, levam a pista um exemplar extraordinário, como nunca — as do sexo — tiveram igual na maxima contenda. E, além disso, outra: Coraly.

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB

Na corrida do próximo domingo no Hipódromo Paulistano, será disputado o Grande Prêmio Jockey Club, para animais de qualquer pais e sobre a distancia de 3.000 metros, no qual confirmaram a inscrição Halcyon com 52 quilos, Camaron 57, Maracanã 55, Valipor e Tauá 53.

NOVO STUD

Acaba de ser fundado no nosso turf o Stud Marreco, que tem como gerente o entraineur Miguel Gil e por pensionista a égua Branca de Neve.

CONTINUAM INDOCEIS

Portando-se a altura da indocilidade que vem demonstrando em público, dispararam na manhã de ontem no hipódromo da Gávea, quando deveriam ser submetidos aos habituais exercícios, Blindado, Bourgos, Guaiara e Halnon.

DE VOLTA A GAVEA

De volta do turf pernambucano encontra-se aos cuidados do entraîneur E. Gusso o cavalo Eolo, de propriedade do sr. Clovis de Barros Lima.

DESAFIO A KEARNY

O doutor Aureliano Rodriguez Larreta, proprietário da Petite Ecurie, do turf uruguaio, não se conformando com a derrota do seu pensionista Meteor, na prova ganha domingo ultimo em Maroñas pelo crack Kearny, acaba de lançar um desafio aos responsaveis do mesmo. O dr. Larreta quer que Meteor corra mano a mano com Kearny, nas mesmas condições, em que se mediram, isto é, 60 e 53 quilos e distancia de 2.200 metros. O match poderá efetuar-se em 1 de junho, concorrendo cada parte com 2.000 pesos. Eis o que propõe o proprietário de Meteor, que aceito o seu desafio, proporcionará a aficion maroñense um espetaculo de contornos interessantes.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Na Taça Linneu de Paula Machado é a seguinte a classificação dos dez primeiros colocados:

1.	João A. Lacerda	59—35
2.	Angelino Cardoso	58—33
3.	Leopoldo Macedo	58—33
4.	Guilherme Macedo	56—35
5.	Ary Guimarães	56—35
6.	Gil Alencar	54—33
7.	Jorge Roxo	54—32
8.	Julio Ribeiro	54—31
9.	José Casses	53—34
10.	Octavio Albuquerque .	53—33

EM PORTO ALEGRE

Na corrida de depois de amanhã no hipódromo de Moinhos de Vento, o Jockey Club do Rio Grande do Sul fará disputar a seguinte prova:

Clássico Especial General Eurico Gaspar Dutra em 2.200 metros — Prêmios — Cr$ 30.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 1.500,00:

			Ks.
	1	Marimoa	53
1 —	2	Lorencino	52
	3	Majencio	50
	4	Halcon Negro	55
2 —	5	Gavilan	54
	6	Madariaga	47
	7	Weger	48
3 —	"	Bien Vista	50
	"	Itapuan II	48
	8	Aurifera	53
	9	França	48
4 —	"	Majin	49
	10	Avellanado	53
	"	Bolson	48

ESPORTES

FUTEBOL

OS PÉSSIMOS JUIZES SÃO OBRA DOS CLUBES

Cada semana que passa é sempre uma repetição da anterior referente ás queixas dos clubes e jogadores contra os arbitros de futebol. Cada jogo é caracterizado pelo que a imprensa chama "êrro" dos juizes, restando aos paredros o remédio de oficiar á Federação pedindo a indiciação dos apitadores que executam os seus teams. Nada mais injusto do que os clubes virem reclamar dos péssimos juizes que êles mesmo inventaram. Sim, não venham dizer que quem inventou e está pagando caro pela manutenção do colégio do professor Horacio são os torcedores. Quem paga, embora fosse preferivel não pagar, é a Federação, que é, nada mais do que os clubes. Quem votou o regulamento do colégio, quem aprova tudo que se refere com a organização do quadro de juizes, são precisamente os paredros que vivem deblaterando contra os mesmos juizes e o que é mais escandaloso, dando entrevistas contra o tribunal e os "olheiros" que êles inventaram.

E por que os clubes não resolvem definitivamente o problema das arbitragens, ou ao menos tentam resolve-lo? Unicamente porque todos os paredros gostam imenso de vencer jogos com os tais "garfadores". Do que êles não gostam é de perder jogos no apito. Aí êles gritam e declaram que tais e quais arbitros estão na lista negra do seu clube. Uns pandegos, que se divertem á custa do público paciente e pagante. Então o dr. Gastão Soares de Moura Filho não sabia de ante-mão, que um individuo cuja cultura e instrução não vai além da regra de três simples e de um ditado de vinte linhas com a tolerancia de oito êrros, é incapaz de "digerir" as aulas do colégio de arbitros? Sabia muito bem, e se permitiu o ingresso de tais sub-letrados, deve aguentar com as consequências da sua imprevidência.

E no próprio colégio há uma espécie de monopolio. Só querem apitando os mesmos diplomados da marca Alzilar. João Etzel quer vir arbitrar jogos, mas o colégio exige que êle vá dirigir partidas do Rosita Sofia com o Mavilis, deixando os jogos de importancia para o Mossoró e para o Alzilar Costa. O Vasco é que fez bem não dando satisfação ao colégio e lançando mão do Pereira Peixoto sempre que precisa de um juiz.

REUNE-SE HOJE, O CONSELHO ARBITRAL

Convocado pelos clubes Botafogo e São Cristovão, deverá reunir-se hoje, á tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Vários assuntos importantes serão tratados pelos presidentes dos clubes da F.M.F., destacando-se o já batidissimo caso da arbitragens, isto porque os arbitros, não se sabe bem porque, andam na maré de apitar errado, prejudicando a todos ao mesmo tempo. Ai vargas que xas têm quase todos os clubes, se ton possivel que haja um acôrdo que no caso será uma defesa dos clubes contra os péssimos juizes que êles mesmo inventaram.

Também deverá ser ventilado o caso da mudança de campo do jogo Vasco x Flamengo, marcado para o campo do Botafogo e que se cogita de levá-lo para São Januario, isto porque espera-se uma grande assistência. Também será estudado o caso da possivel mudança de campo dos jogos do fim do mês e principios de junho, marcados para São Januario, onde será realizado o Campeonato Sul-mericano de Basketball.

OS JOGOS DA SEMANA

Para a próxima rodada do Torneio que a Federação Metropolitana de Futebol está realizando, estão anunciados os seguintes jogos:

Sábado — Olaria x América — A' noite no campo do São Cristovão.
Canto do Rio x Fluminense — A' tarde, no campo do Botafogo.
Domingo á tarde — Vasco da Gama x Flamengo — Campo do Botafogo.
São Cristovão x Madureira — Campo do Olaria.

TENIS DE MESA

O BOA VISTA CAMPEÃO

O magnifico ginásio do Clube de Regatas do Flamengo, foi palco do certame de tenis de mesa por equipes, em disputa do titulo de campeão da 1ª Olimpiada Operária, promovida pelo Serviço de Recreação do Ministério do Trabalho.

Em três mesas, foram jogadas simultaneamente as 35 partidas ali realizadas, dentro da maior perfeição técnica e cordialidade. No final da chave A, chegaram para a decisão do titulo as adextradas equipes das empresas A. F. Banco Boa Vista, que apresentou os seguintes jogadores: Walter Mascarenhas, já campeão individual do torneio de simples, Mario Januzzi, Hornan Ribeiro, Arlindo Oliveira e Rubens Luiz Soares da Rocha. A empresa Banco Português do Brasil S. A., formou a sua turma com os seguintes raquetistas: Natal Pozzato, Orlando Pereira, Cesar dos Santos, Edison de Oliveira e Américo Gonçalves Maia. A turma do Boa Vista, venceu por 5x0, cujo escore não diz o que foi a empolgante luta, ótima de técnica e disputada com interesse por todos os contendores, esperançados de com a vitória melhorar a colocação final no computo de pontos olimpicos.

A colocação final das concorrentes foi a seguinte: 1º lugar — campeão por equipes da 1ª Olimpiada Operária — Associação dos Funcionários do Banco Boa Vista; 2º lugar — Vice-campeão por equipes — Banco Português do Brasil S. A.; 3º lugar — S. A. Cortume Carioca. 4º lugar — Banco do Brasil S. A. 5º lugar — Exposição Modas S. A.

A direção técnica esteve a cargo dos srs. Djalma De Vincenzi, Francisco Boderone, José Isoleti, Arlindo Guimarães e Paulo Lideman.

VÁRIAS

OS CARIOCAS EM JUIZ DE FORA

Mais uma vez a seleção metropolitana visitará Juiz de Fora, onde medirá fôrças com o scratch mineiro. As mais destacadas figuras do esporte nacional irão a Juiz de Fora assistir o prelio, que será realizado no dia 28, á noite.

Volei na areia — A Liga Amadorista de Esporte na Areia convida os teams de Voleibol do Rio de Janeiro para participarem do Torneio de Dupla Eliminatória, noturno, que será realizado nas areias de Icaraí em junho próximo. Os interessados poderão se dirigir, em Niterói, á Wagner Queiroz rua Mariz e Barros 48 ou pelos telefones 2-2026 e 2-2121.

Contrariados os arbitros — S. Paulo, 21 (Asp.) — Todos os que estão ao par das coisas do futebol bandeirante, sabem das dificuldades que a novel Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo têm encontrado para levar avante os seus desejos: o programa traçado após o conclave com a F.P.F. Os figurões são os seus principais inimigos. Com a designação dos arbitros para funcionarem na primeira rodada do certame oficial de futebol, houve descontentamentos entre os próprios componentes do seu quadro, citando-se principalmente João Etzel, que julgou-se diminuido com a sua indicação para apitar um jogo do campeonato de profissionais do interior. Sôbre esse assunto e outros que nasceram da mesma fonte, encontrando apoio nos mexeriqueiros descontentos, a AAFESP vai abrir inquérito e apurar as denuncias que lhe têm chegado.

Chegaram os peruanos — Procedente de Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, a delegação peruana ao XIII Campeonato Sul-americano de Basketball chegou, ontem, a esta capital, onde se celebrarão os jogos. Os que ontem desembarcaram são os seguintes: dr. Xavier Vargas e srs. Virginio Dargo, Alfredo Carol, David Delcalzo, Jorge Fernandez, Carlos Alegre, Guillermo Abrena e Jorge Cardenas. O Campeonato terá inicio no próximo dia 31, com o jogo entre as equipes da Argentina e do Chile, finalizando a 17 de junho, com a disputa Brasil-Uruguai. Ao mesmo tempo, será realizado o Congresso Sul-americano de Basketball, sob a presidência do comandante Paulo Meira.

O basketball na I Olimpiada Operária — Está programado para hoje, na Associação Cristã de Moços ás 20 e 30, o jogo entre o Borrough do Brasil x Casas Pernambucanas. O vendedor desse jogo jogará contra o Lloyd Brasileiro no Riachuelo Tenis Clube, no sábado, ás 17 horas, para decidir o 5º e 6º colocação.

Flamengo x Benfica — O C. R. do Flamengo, equipe (A), terá hoje pela frente a equipe (A) do E. C. Benfica, no encontro que será efetuado no salão de festas da praia do Flamengo, pelo campeonato interclubes por equipes de cavalheiros (3ª classe). Defenderá o clube rubro-negro a invencibilidade que ostenta no atraente certame em disputa da taça "Everardo Lopes". A peleja deverá constituir um bom espetáculo para os aficionados, de vez que o quadro do E. C. Benfica receberá o apoio das torcidas do América F. C. e do Fluminense F. C., respectivamente, vice-lider e 3º colocado, os quais, como é natural, almejam a queda do ponteiro. A arbitragem estará a cargo do juiz Arlindo Loureiro, do América F. C.

Por causa do Alzilar? — O delegado da Delegacia de Costumes e Diversões, sr. Fernando Bastos Ribeiro, comunicou ao sr. Vargas Neto. presidente da Federação Metropolitaan de Futebol que não será permitido colocar cadeiras de pistas nos próximos jogos, em vista das mesmas não oferecerem garantia a juizes e jogadores. O caso, porém, conforme conseguimos apurar, ainda não está de todo resolvido, devendo haver uma reunião entre os dirigentes de clubes, o presidente da FMF e o referido delegado, a fim de procurarem uma melhor solução que não venha prejudicar as rendas, que, como se sabe, residem tôdas nas cadeiras da pista.

Tribunal de Justiça Desportiva — Está sendo solicitada a presença dos indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva que serão julgados amanhã, para comparecerem hoje, das 16 e 17 horas, na Secretária do referido órgão de justiça. São êles os seguintes: Associações esportivas — Oposição e Nova América; Atletas — Jair Rosa Pinto, Tomaz Soarem da Silva, Everaldo Pais de Lima (Vevé), Nilton Carvalho Senra, Fausto Calheiros Wanderley, Wilton Moura de Oliveira, Helio Terroso, Silverio Ribeiro Braz, Olincio Monteiro Rocha, Helio Ribeiro Leite e Antenor de Sousa. O Tribunal de Justiça Desportiva comunica aos interessados que só será permitida o ingresso na sala de sessões, aos diretores de associações, membros de poderes e jornalistas credenciados junto a F.M.F.

Será que merece? — A International Amateur Atletic Federation, entidade que controla o atletismo mundial, comunicou á C.B.D. que o seu pedido para que o Brasil fosse incluido na série "B", das entidades filiadas, foi tomado na devida consideração e será discutido na próxima assembléia, que está marcada para ser eralizaad em Londres, na primeira semana de junho vindouro.

Ainda o "caso" da Federação Paraibana — O Felipéa Esporte Clube, consultou á C.B.D. se, em face do desligamento da Federação Desportiva Paraibana, êle perdeu o direito sôbre o seu atleta profissional, Djalma Andrade. O Felipéa era um dos filiados daquela Federação. Sôbre a consulta vai se manifestar o Conselho T. de Futebol.

Interssa ao Flamengo — O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato dos seus jogadores Newton e Silvio.

Registro de contratos — Foram registrados ontem pela Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Waldemar, com o Canto do Rio, Quirino, co mo Flamengo e Telesca com o Fluminense.

Adiado o "caso" Liminha — Devido a falta de número, foi adiada sine-die, a reunião de diretoria da Confederação Brasileira de Desportos que estava marcada para ser realizada hoje. Um dos assuntos importantes a ser tratado na referida reunião, era o rumoroso "caso" do jogador do América Liminha.

Reassumiu a presidência — O São Cristovão enviou ontem um oficio a F.M.F. comunicando que já reassumiu a presidência do gremio alvo, o sr. Rodolpho Magioli.

O América em Santos — O América solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol para no próximo dia 4 de junho, disputar na cidade de Santos uma partida amistosa contra o Santos F. Clube.

TIRO

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE

Prosseguirá no próximo domingo, 25 de maio, o Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, com a realização da Prova Eugenio Amaral, para pistola livre a 50 metros, em 60 tiros. Nela medirão fôrças os nossos melhores atiradores de pistola, sendo difícil qualquer prognóstico quanto aos resultados, embora seja de prever que o título de campeão carioca de 1947 deverá ser levantado por um dos seguintes atiradores: Alvaro Santos, Oswaldo Impelizieri, Harvey Vilela ou Silvino Ferreira. Segundo consta a equipe do Fluminense será constituida pelos srs. Alvaro José dos Santos Jr., Harvey Vilela e Alvaro Pereira ou Fabricio Bandeira. Quanto ao Flamengo, será representado pelos srs. Oswaldo Impelizieri, Silvino Ferreira e Reinaldo Vieira Machado ou cap. Evandro Guimarães. A disputa entre essas duas equipes será, portanto, muito equilibrada.

Outra noticia alviçareira no setor do tiro ao alvo, é a de que o Bangú Atletico Clube está ultimando os estudos do projeto de um modernissimo "stand". O dr. Guilherme da Silveira Filho está muito empenhado na construção desse "stand", que conterá todos os aperfeiçoamentos conhecidos.

Notícias da Polícia Militar

VISITA A BANGÚ

O general Sousa Dantas, comandante Geral da Corporação, visitou há dias a localidade de Bangú, onde está sediada a 3ª Companhia do 7.º Batalhão, encarregada do policiamento da respectiva zona e da guarda de Presidio das Mulheres ali existentes. Nessa visita fez-se acompanhar do seu chefe do Estado Maior, tenente coronel Emiliano Pereira de Almeida, comandante do Regimento de Cavalaria, tenente coronel Jair Gomes e seu ajudante de ordens capitão Valdo Nogueira. Na pista hípica daquele local, onde se realizará, hoje, um concurso hípico entre diversas equipes de militares e civis, aquela autoridade e sua comitiva assistiram a um treinamento dos oficiais do Regimento de Cavalaria. Neste local foram os visitantes recebidos pelo dr. Guilherme da Silveira Filho, que, num gesto fidalgo de perfeito cavalheiro, os convidou a conhecer alguns dos empreendimentos da companhia de que é um dos diretores. Aceito o oferecimento, foram eles conduzidos ao estádio, em construção, ali, onde puderam todos avaliar o grau desta obra que é realizada em beneficio da população local, com o emprego, apenas, de recursos da própria fábrica.

Com capacidade para cerca de 30.000 pessoas esse estádio obedece aos requisitos indispensaveis para a prática de todos os esportes, surpreendendo os visitantes a existência em Bangú de tão patriótica iniciativa.

Visitaram, ainda, os nucleos residenciais, os pavilhões de tecelagem e as dependencias destinadas á assistência médica para os operários da fábrica: como creches, serviços de pediatria, etc., ficando o comandante geral da Policia Militar e seus auxiliares entusiasmados pela grande obra social que acabavam de observar, prova evidente do carinho e amor, ao próximo, dispensados pela Diretoria da Fábrica de Tecidos de Bangú aos seus inumeros servidores.

(Transcrito do "Diario de Noticias" de 18-5-47). (38623)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

A' vista	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75.4416	75.4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F. suiço	4.3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5.2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Corôa sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677

Franco belga	0,4103

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

Camara Sindical (Dia 20-5-947)

Londres	—	75,3078
Portugal	—	0,7625
França	—	0,1583
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,7044
Suiça	—	4,4154
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	10,6062
Belgica (frc.)	—	0,4294
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6030
Holando	—	7,0040

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisbôa à vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	N/C

NOVA YORK, 21.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13 16
Buenos Aires por P.	24,45
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,34
Montreal, cabo por P.	92,25
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,17
Lisbôa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montevidéu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,43

MONTEVIDÉU, 21.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 21.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.).	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.).	409,75
Taxa de compra (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.

Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Emprestimos 1913 5%	49,10,0
anos	80,0,0

Estaduais (Plano B)

Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	47,0,0
Bahia, 1928 5 %	40,10,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	115,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,3,1,1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,7
Cables & Wireless Ltd. ordinario	166,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,9
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mils e Granaries	1,16,6
Lloyd's Bank Ltd ("A") naries	3,11,9
Rio de Janeiro City	1,5,9
Canadian Eagle Oil	2,6,3
S. Paulo Railwey	185,0,0
Shel Transport Trading	3,2,6
Royal Dutch Petroleum	29,10,0

Titulos estrangeiros:

Consols, 2 1/2 %	95,13,9
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	106,7,6

Prefeitura, integ.	—	110,00
Brasil	500,00	550,00
Lavoura de Minas Gerais	400,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	380,00
America Fabril	520,00	—
Nova America	—	400,00
S. Pedro de Alcantara	720,00	—
Progr. Industrial	—	820,00
Brasil Industrial	—	380,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	7.600,00	—
Cias diversas:		
Fôrça e Luz de Minas Gerais	215,00	200,00
Siderurgica Nacional	130,00	—
Docas de Santos port.	226,00	225,00
Idem, nom.	217,00	215,00
Belgo Mineira	403,00	400,00
Covibra	800,00	750,00
Santa Rosa	—	262,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Mesbla pref.	200,00	195,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	202,00
Panair do Brasil	182,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	220,00	215,00
Brasileira de Meias	400,00	—
Força e Luz do Paraná	230,00	220,00
Minas de Butiá	120,00	—
Vale do Rio Doce debentures	—	350,00
Docas de Santos	201,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura	—	735,00

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 às 17 horas.

Desperdicio dágua — Moradores á rua Caiapó, n. 44, no Engenho Novo, informam que naquela avenida de 24 casas não há nas caixas-reservatórios de agua das residências a necessária bóia. Dizem ainda que parece haver penas viciadas nos ns. 10, 12, 14 e 16. Havendo desperdicio de agua, além de prejuizos para as demais casas, os nossos informantes apelam por providencias do Serviço de Aguas, da Prefeitura, a fim de normalisar a situação.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Silva Rabelo no Meier; Rua Laura de Araujo na Praça Onze; Rua Nicaragua, na Penha; Praça Afonso Pena; Rua Junqueira no Realengo; Rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; Praça Almirante Baltazar, na Gloria; Praça Cardeal Arcoverde, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon; Praça K na Penha.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: — 27779 — 9622 — 80290 — 18811 — 41765 — 30285 — 36861 — 24101 — 80060 — 80141 — 89054 — 24175 — 27661 — 80125 — 5784 — 25326 — 29001 — 28687 — 14962 — 15294 — 1770 — 20626 — 28681 — 4584 — 25086 — 40490 — 21486 — 27893.

Emergencia — 17185 — 5500 — 13813 — 14886. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

Bancos & Sociedades

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi moderado, notando-se que os valores em evidencia, porém, revelaram melhor tendencia. Assim, ficaram mais firmes as apolices uniformizadas, as diversas emissões nominativas e as ao portador, cujos preços apresentaram alta. As apolices municipais regularam estaveis e as estaduais de sorteio em situação calma, com as Obrigações de Guerra sem firmeza e ainda muito accessiveis. As ações de bancos e companhias regularam em bôa posição e com tendencias favoraveis, como se vê seguida.

VENDAS

Apolices da União:

8	Uniformizadas, 5%, a	800,00
13	Diversas Emissões 5% nom., a	790,00
121	Idem, port., a	698,00
50	Idem, a	699,00
325	Idem, a	700,00
200	Idem, cautela, a	693,00
417	Reajustamento, 5%, a	790,00
	Obrigações da União:	
100	Tesouro de 1932, 7% a	1.020,00
150	Idem de 1930, 7%, a	950,00
45	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	70,00
27	Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
12	Idem, Cr$ 500,00, a	348,00
13	Idem, a	350,00
127	Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
163	Idem, a	706,00
334	Idem, a	707,00
156	Idem, a	708,00
37	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.530,00
78	Idem, a	3.540,00
20	Idem, a	3.550,00
	Apolices municipais:	
200	Decreto 2.097, 7%, a	184,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
10	Porto Alegre, 3½%, a	20,00
	Apolices estaduais:	
20	M. Gerais, 7%, port.	785,00
107	Idem, 1.ª série, 5%, a	190,00
104	Idem, 2.ª série, 5%, a	173,00
349	Idem, 3.ª série, 5%, a	175,00
10	Pernambuco, 5%, a	60,50
50	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	586,00
15	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	960,00
15	Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%	970,00
5	São Paulo, 5%, a	202,00
	Ações de bancos:	
7	Prefeitura, com 90%, a	140,00
250	Credito Pessoal, ord. a	130,00
16	Credito Real de Minas Gerais, a	492,00
	Ações de companhias:	
130	Docas de Santos, nom.	217,00
51	Idem, port., a	226,00
250	Parafusos Santa Rosa	265,00
68	Vale do Rio Doce, a	400,00
23	Belgo Mineira, a	402,00
	Debentures:	
200	Companhia Docas de Santos, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1921 7%	920,00	910,00
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	—	915,00
Ferroviarias 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	—	945,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.550,00	3.540,00
Idem, Cr$ 1.000,00	708,00	706,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	345,00
Idem, Cr$ 200,00	140,00	138,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	—	800,00
Div. Emissões, nom.	—	790,00
Idem, caut.	780,00	—
Idem, port.	700,00	699,00
Idem, caut.	—	690,00
Reajustamento, 5%.	—	790,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	785,00	780,00
Idem, decreto 1.177	785,00	785,00
Idem, 5%, nom.	695,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	189,00
Idem, 2.ª serie, 5%	173,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	176,00	175,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	1.020,00
E. Pernambuco 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	955,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	587,00	586,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	—	485,00
Pref. Campos, 8%	965,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	970,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	183,00	—
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Empr. 1920 6% port.	—	182,00
Empr. 1906 6% port.	182,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	165,00	160,00
Prefeitura, c/ 80%	130,00	125,00
Comercio, nom.	—	350,00
Português do Brasil, port.	—	380,00
Distrito Federal	45,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 00 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,20.

Entradas: 17.082 sacas; saidas: não houve; existencia: 628.735.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 41,20; tipo 8, Cr$ 40,70.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,18 e finos, Cr$ 8,50. E. do Rio café comum Cr$ 4,00

CAFÉ EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole 85,00 e duro 81,00

Embarques: 1.555 sacas; entrégas nada; estoque: 2.492.403.
Sairam por cabotagem 50 sacas.

SANTOS, 21.
CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	48,90	49,80
Em julho, 1947	50,40	50,40
Em setembro, 1947	49,00	49,00
Em dezembro, 1947	51,40	51,90
Em janeiro, 1948	51,90	51,90
Em março, 1948	51,90	51,90

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	87,20	88,50
Em julho, 1947	85,10	85,10
Em setembro, 1947	81,90	82,50
Em dezembro, 1947	80,00	80,20
Em janeiro, 1948	78,40	78,40
Em março, 1948	77,00	77,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 5.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento irregular.

NOVA YORK, 21.
Café termo — Contra "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Maio	N/c.	12,20
Julho	N/c.	12,25
Setembro	N/c.	12,35
Dezembro	N/c.	12,35
Março	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERUTRA — Mercado estado; no fechamento firme, alta de 20 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com entregas ativas.

Entraram 12.000 sacos, sendo .... 11.000 de Sergipe e 1.000 de Minas Gerais; sairam 12.000 e ficaram em estoque 52.420.

Cotações — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo Cr$ 152,50; Mascavinhos — Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1946 5.190.293.
Exportação: nada.
Existência: 1.413.862.
Consumo: 1.000.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Em maio	2,75,00
Em julho	2,32,50

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

DIVISÃO DE EMPRÉSTIMO

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que ainda possuam atestados para fins de concessão de empréstimos, que os mesmos devem ser apresentados a êste Instituto, devidamente preenchidos, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, sob pena de sua invalidação.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947

HAROLDO TEIXEIRA
Chefe de divisão
(33212)

ATOS RELIGIOSOS

AMALIA MUNIZ FREIRE BITTENCOURT

Dr. Paulo Bittencourt e familia mandam celebrar amanhã, 23, ás 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, da igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua sempre lembrada AMALIA, por motivo do primeiro aniversário do seu falecimento.

Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell

(FALECIMENTO)

A Familia do Dr. SAMUEL DA GAMA COSTA MAC DOWELL cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel chefe, ontem, nesta cidade. O enterro realizar-se-á ás 4 horas da tarde de hoje, saindo o feretro para o Cemiterio São João Batista, da Igreja Matriz de São Paulo Apostolo, á rua Barão de Ipanema, onde ás 10 horas da manhã, será celebrada Missa de corpo presente. Pede-se dispensa de corôas e flôres. (N 33219)

EPITACIO PESSÔA

Alcibiades Delamare — rendendo imperecivel preito de saudade e gratidão á memória do seu inolvidavel Mestre e querido amigo EPITACIO PESSÔA, cuja figura singular de estadista, jurisconsulto, diplomata, tribuno, homem de rara envergadura moral, esclarecido patriotismo e ilibado caráter ficou definitivamente insculpida nas páginas da História Brasileira — manda celebrar, amanhã, dia 23 do corrente, sexta-feira, data de seu natalicio, ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, o santo sacrificio da missa, em sufrágio de sua alma. Para assistir o oficio divino são convidados a familia do inesquecivel Ausente, seus admiradores e os sócios da "Sociedade dos Amigos do Epitacio Pessôa". (3922)

ALICE GUIMARÃES DE ALMEIDA GONZAGA

A familia de ALICE GUIMARÃES DE ALMEIDA GONZAGA, fiel á sagrada memória da querida extinta, fará celebrar, em sufrágio de sua alma, missa de 5.º aniversário de seu falecimento, amanhã, sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar mor da Matriz de N. S. da Candelária e ficará profundamente reconhecida ás pessoas de sua amizade que lhe derem o imenso conforto de sua presença a esse ato de religião. (39468)

Carlos Maya Ferreira

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de CARLOS MAYA FERREIRA, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todos aqueles que manifestaram seu pesar pelo falecimento do querido e saudoso extinto, vêm fazê-lo por este meio, hipotecando profundo e eterno reconhecimento. (N 33217)

BODAS DE OURO

Os filhos de Maria Angélica da Silva Moura e Joaquim José de Moura mandam celebrar no próximo domingo dia 25, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, missa de Ação de Graças pelo 50º aniversário de casamento de seus queridos pais. A todos os que comparecerem confessam-se desde já penhoradamente agradecidos. (33140)

Capitão de Fragata OSWALDO COSTA PEDERNEIRAS

Sua familia comunica o falecimento ocorrido em Recife ontem, aguardando a chegada do corpo hoje, 22, pela F.A.B. (25996)

CECILIA BRAGA BORGERTH

(MISSA DE 7º DIA)

Drs. Valentina Borgerth Loehnefinke e seu marido, Oscar Borgerth e senhora, Sylvia Borgerth Lafond, Emile Lafond e senhora, Antonio Braga, senhora e filhos e demais parentes, agradecem, sensibilizados, a todos que pessoalmente e por cartas e telegramas manifestaram o seu pesar, aos que enviaram corôas e aos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortais de sua inesquecivel e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, Cecilia Braga Borgerth e de novo os convidam para a missa que pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar sexta-feira, dia 23, as 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo desde já a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã. (33118)

DR. ASTOLPHO VIEIRA DE REZENDE

(1º aniversario)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversario de seu falecimento que será rezada hoje, 5a. feira, dia 22, ás 10½ horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rosario. (14020)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de Renda Arrecadada

	Cr$
De 2 a 20 de maio de 1947	93.715.460,60
Em 21 de maio de 1947	6.291.968,90
Total	100.007.429,50
Em igual periodo de 1946	99.620.103,30
Diferença para mais neste ano	387.326,20
De 2 de janeiro a 21 de maio de 1947	804.053.234,90
Em igual periodo de 1946	683.935.226,30
Diferença para mais neste ano	120.118.008,60

R. D. F., em 21 de maio de 1947

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	5.666.336,90
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	81.962.429,70
Em igual periodo de 1946	57.038.349,20
Diferença a maior em 1947	30.923.410,50

ANÚNCIOS

ARAME DE COBRE

Temos em stock tôdas as grossuras para entrega imediata — Guilherme Freitas. Rua Teofilo Otoni 159.

MOTOR ELÉTRICO DE 50 H.P

Vendo um com reostato e trilhos com escovas marca Asea de 50 H.P. 1.400 r.p.m. Guilherme Freitas. Rua Teofilo Otoni 159.

TRILHOS DECAUVILE

Temos em stock para entrega imediata, 3.000 metros de linha tipo 8 kilos por metros com talas e parafusos, novos. Ver e tratar com Guilherme Freitas Rua Teofilo Otoni 159. (32907)

BALANÇAS EM MALETA

Para médicos, hospitais etc... Outros modelos esmaltados em cores e cromados para pesar crianças e objetos. Importação direta. Alto luxo. Rua México, 41 — 5.º — G. 501 — Telefone 22-4756. (13125)

CUPÕES DE APOLICES

Pagamento imediato de cupões de apolices federais, municipais ou bonus. Rua Washington Luiz 12 — Banco Auxiliar da Produção. (11133)

PELES NOVAS VENDE

1 casaco de pele preto Astracanco comprido. — Russo. 1 casaco de pele Marao Scuro Canadense 3/4. 1 casaco de pele branca Pitigris 3/4. 1 casaco de pele Lontra: Alaska lindo; Todas as peles e novas e garantido.
Tel. 25—4765 — Rua Senador Vergueiro N.º 185 — apto. 105. (14039)

PETIT GRIS NATURAL

Cor cinza, russo verdadeiro, casaco 3/4 sem uso importado diretamente, pelo preço de custo. Rua México, 41 — 5.º — G. 501. (13123)

RENARD PLATINE'E

Vende-se um RENARD PLATINEE, ontem por Cr$ 2.500,00. — Candido Mendes, 283, quarto 31 das 10 ás 13 e das 17 ás 20 horas. (13129)

COMPRO TUDO

Piano, automovel, geladeira, maquina de costura e de escrever, enceradeira, moveis, objetos de arte e outros coisas para montar casa tel. 48-0893. Sr. Mello. (14076)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180. (2781)

RELOGIO "ROLEX"

Vende-se uma "ROLEX" ouro 18 kl. novo, preço de ocasião. Cand. Mendes, 283, quarto 31, das 17 as 20 horas. (13128)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G. E., Frigidaire, Norge, Kalvinator e Monitor novas entregas imediata. Ver a Rua Sta. Luzia, 627. Tel. 22-1144. (9617)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

INDUSTRIA TEXTIL

Oferece-se exclusividade desenhos francês para tecidos algodão e seda. Preços baratos. Escrever CARLOS caixa postal 4345 Rio. (5945)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados ocasião.
Rua do Rosario 145 — sob. (5937)

PAPEIS COUCHE

E diversos para embarque imediato, porto Europeu, grandes quantidades, preços interessantes, qualidades otimas, escrever CARLOS caixa postal 4345 Rio. (5944)

AZEITE DE OLIVEIRA

Puro importado diretamente do Libano. Cr$ 68,00 lata de quilo. Entrega a domicilio Fone: 22-6608. (5952)

ITANHANGA' GOLF

Vende-se titulos de socio dêste Club do valor real de Cr$ 20.000,00 á Cr$ .. 5.000,00 e do F. Foot Ball á Cr$ .... 10.000,00 com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 85 5º. (5969)

GELADEIRAS WESTINGHOUSE

Sete pés, completamente novas, modelo 1947, vende-se pelo preço da tabela, entrega imediata — Sr. Martin ou Sr. Faria — 42-2335 Rua Debret 79 sala 510. (7688)

MAQUINA DE ESCREVER

Recondicionada marca WOODSTOCK 12 polegadas vende-se a Rua Mexico 148, 10º and. Sala 1005. (12017)

GELADEIRAS ELETRICAS

Concerta-se. Chamar Sr. HANS. Recados tel. 26-7277. (5856)

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a' prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A. — Quase esq. Princesa Isabel — Aberto até 20 horas. (5841)

Senhoras que fuman

Economizem sua saúde e com o peço pago pelos cigarros, adquiram em pequenas prestações mensais um lote ou chacara em Castalia a nova Cidade de Clima. Veraneio e Férias em construção no ramal de Friburgo, altitude media, com lindas cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre — Diversos trens e onibus diarios por excelente estrada de rodagem. Inf. no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º, andar, Tels. 23-3229 e 43-9849. EDUARDO DALE. (12063)

Prateação e douração

Executa-se qualquer trabalho no género com a maxima perfeição. Rua Noronha Santos, 133, Estacio. (5846)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

Na Av. Rio Branco, 111 sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (5845)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a maxima perfeição. Recados para Luiz pelo tel. 42-5141. (03891)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (5840)

GRANDE RARIDADE

Vende-se o Diario Oficial de 16 de Novembro de 1889, com o Decreto nº 1, instituindo a Republica.
R. Ev. da Veiga, 16 — 17º andar com Thomaz Ribeiro. (03512)

SULFATO DE COBRE

Recebemos novo estoque. Adubos, sementes, etc. Agentes do SALITRE DO CHILE, ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas Cx. Postal, 3572. (14046)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 45-0603. — Fabrica: Rua Santana, 100. (7679)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se a domicilio. Tel. — 25-4893. BARBOSA. (03841)

MALAS

Comprem diretamente na Fabrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarote, pastas, sacos, cadeiras de viagem, etc. Conserta-se e reforma-se a' Rua do Lavradio 151 — Esquina da Rua dos Arcos TEL. — 42-3168. (5881)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (5927)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (5928)

PARTICULAR VENDE

Paqueiro D. João V rico centro de mesa Bacarat em prata portuguêsa. Telefone — 42-5802. (5936)

RADIO VITROLA MOVEL LUIZ XV

Marchetado em mogno com incrustações de bronze, importação direta, modelo 1947, novo. Radio todas as ondas 11 valvulas e muda discos Robot-automatico, cromado, mistura, faz seis posições automaticas, intervala de 15 segundos a 5 minutos. Unico no Brasil. Venda direta pelo representante. Rua Mexico 41 — 5º — G. 501. Telefone 22-4756. (13124)

PERFUMES

Vende-se a 1ª pessôa, 2 vidros de perfume maravilhoso francês, alta costura "nuit de chine" e "chez Poiret", a cr$ 400,00 cada um — Fone: 42-2605. Sr. Francês. (03051)

GELADEIRA

Vende de 7 pés cubicos, Westinghouse, inteiramente nova, sem uso, por Cr$ 8500,00. Telefonar para 45-2627 das 4 ás 7 horas. (05543)

OURO FINO

Cr$ 27,00 a grama. Particular vende 5 quilos, total ou parceladamente. Av. Copacabana 508, apt. 211. (5908)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

A DOMICILIO
JOAO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel.: 26-8521. (5803)

ULTRA-VIOLETA HANAU, MODELO GRANDE E DIATERMIA SIEMENS

2ª. mão, Cr$ 16.000,00 e 10.000 respectivamente.
Rua S. Luzia 685 — sala 605 ás 6ªs, feiras. (5892)

ELECTRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores juntos ou separados ocasião.
Rua do Rosario 145 — sob. (5936)

Enciclopédia

Vende-se Tesouro da Juventude etc. e outras obras de renomes mundial ocasião juntos ou separados. Rua do Rosario 145 sob. (5935)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se juntos ou separados Royal e Remington, ocasião. Rua do Rosario 145 sob. (5934)

GELADEIRA

Vendem-se três em otimo estado e tres refrigeradores juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario 145 — sob. (5933)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (5931)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145 sob. (5930)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (5929)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE

No centro Predio com Loja e 2 andares sendo o 1º andar um salão corrido o segundo dividido em comodos com 400 mts., quadrados situado na Rua Carlos Carvalho. Tratar na av. Tomé Souza 123 com Sr. Vicente. (5926) 1

BAIRRO DE FATIMA — Transpassa-se o contrato de 2 anos, de apartamento de frente, com moveis, pelo justo valor, á praça de Fatima n. 6, apartamento 202. (7602) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (13046) 1

CASTELO — Aluga-se, para escritorios, em primeira locação, á Av. Churchill, 129, 3.º pavto., o grupo 301, de 3 amplas salas de frente, com instalações sanitárias completas, etc. e 88 m2, de area util. Aluguel Cr$ 3.000,00. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 90, 7.º pavto., sala 709. Tel. 26-3548. (9626) 1

ALUGAM-SE no 5.º pavimento do Edificio á Rua Rodrigo Silva n. 18, salas por Cr$ 1.250,00 e Cr$ .. 1.500,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (13040) 1

SALAS no Edificio Darke, á Av. 13 de Maio, 23, isoladas ou em grupo de 3. Trata-se Av. Rio Branco, 183-5- — S. 507. (5962) 1

Copacabana e Leme

EM apartamento de luxo e conforto em Copacabana, familia de tratamento cede a cavalheiro ou casal de fino trato um ou dois quartos com luxuoso banheiro exclusivo. Para maiores detalhes telefonar para 25-3562. Das 13 ás 15 horas. (3960) 8

PROCURA-SE quarto em Copacabana, perto da praça até Cr$ 800,00. Norte Americano. Cartas para Milbur Vester, rua Mexico, 41, sala 308-A. (3909) 8

COPACABANA — Quarto luxuosamente mobilado, grande, para 1 ou 2 senhores com breakfast pela manhã. Posto 5, um passo da praia. Favor telefonar entre 8-10 horas da manhã. Tel. 27-5363. English & French spoken. (12037) 8

TRASPASSA-SE contrato de apartamento luxuosamente mobilado, composto de dois quartos, uma sala, entrada, banheiro, dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Copacabana, posto 3. Respostas para a portaria do jornal, sob n. 13178. (J 13178) 8

APARTAMENTO — Passa-se o contrato de um apartamento ricamente mobilado, a Avenida N. S. Copacabana n. 2 apto. n. 602, com 3 dormitorios, grande living, sala de jantar, quarto de empregados e demais dependencias, a pessoa de fino trato que ficar com os moveis, tapetes persas antigos finissimos, geladeira, etc. pelo preço abaixo do custo Cr$ 350.000,00. O apartamento poderá ser visto a qualquer hora do dia. Tratar pelo telefone n. 43-4565 e 38-7534. (3897) 8

LEME, PRAIA — So a 2 cavalheiros serios, que realmente trabalhem fora alugo 3 amplas peças, sendo 2 espaçosos quartos e linda sala de estar bem mobilados, junto a banheiro, com entrada independente como unicos inquilinos. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00 no qual estão incluidos roupa de cama, banhos quentes, luz e toda a arrumação. Se interessar pode-se alugar somente 1 quarto a pessoa só por Cr$ 1.000,00 — Escrever a caixa n.º 13180 deste jornal. (13180) 8

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado com dois quartos, uma sala e demais dependencias á rua Republica do Peru' 216, n. 903. Vêr de 1 ás 5 horas. Tel. 37-1938. (7686) 8

Gávea

CASA NA LAGOA — Permuta-se residencia de casa na Lagoa, para familia de fino tratamento, por residencia em apartamento menor em Copacabana, combinando-se compensação de alugueres. Telefonar para 26-4731 de 13 horas ás 18 horas. (J 14071) 11

Sub. Leopoldina

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos sala e dependencias, mobilado, aluguel Cr$ 500,00 Mme. Dinorah — 47-0862. (7669) 30

Niteroi

ALUGAM-SE a preços módicos para moradia, salas grandes mobiladas, com pensão variadissima, a casais com 3 ou 4 meninos. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Ambiente culto. Bonde na porta. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. Niteroi. (12069) 33

PRAIA das Flexas — Aluga-se o confortavel predio de dois pavimentos á rua Dr. Pereira Nunes, 21 — Niteroi, a quarenta metros da praia. Ver e tratar no mesmo local com o proprietario. (7694) 33

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Pensão Alto, (ex-americana). Alugam-se quartos confortaveis com refeições finas, e todo conforto: Lareiras e varandas. Tratamento familiar. Rua Meriti 506 — Fone 2107. (12127) 36

Correspondência

M. Cuidei de mim passando as tardes de chuva na lareira velhinho, esperando — Para semana estou cedo repartição afim deixar todo em dia, para concordata mamãe ao qual até hoje me opôs esperando noticias suas. Muito ti beijo teu F. (5888) 70

JOSE' — Recebi encomenda. Mandei com av.4 amostras correspondendo ao seu pedido. Terceiro mandei sem renda na bainha dobrei após 40 cm. Não compreendo seu silencio, peço explicação. — L. (3942) 70

Diversos

CERAMICA — Vende-se. Produção tijolos furados colocada terras proprias, caminhões, etc. á 20 km, da Praça Mauá. Tratar rua Teofilo Otoni, 67, loja. (13054) 74

SENHORA BAHIANA — Aceita encomendas de dôces e sequilhos. Telefone 26-6683, chamar D. Zaná. (3970) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (5954) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO A VISTA URGENTE
(5870) 75

PIANOS — Oficina Richter. Tel. 38-5049 — Rua Haddock Lobo, 462. Concertos e reformas em geral, afinações, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (5855) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os ultimos modelos Americanos, Ingleses e outras marcas, com 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas e cepo de metal. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa Rua São José 41 sob. (13103) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços Rua Ouvidor, 81, 1.º. (5887) 75

PIANO

Steinuey, Foster, Ronis, Bechstein, e todas as marcas a vista e 20 meses 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000 — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (12065) 75

VENDE-SE piano Gaveau de cauda e diversas peças de mobilia. Tel. 49-1986, até ás 14 horas. (5876) 75

COMPRO PIANO

Com urgencia para, particular, mesmo carecendo alguns reparos, Favor telefonar 48-0241. (5963) 75

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca.
54 — Rua 7 de Setembro — 54. (41252) 76

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120. Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel.... 43—4558

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARLIMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (8604) 83

VENDE-SE cama Patente com colchão, novos, Cr$ 300,00, mesinha de sala Cr$ 500,00; poltrona e sofá estofado. Cr$ 500,00 — Van Ness, Av. Atlantica n. 898.

Por motivo de viagem vende-se moveis americanos geladeira electrica, radio, etc. Inf. Rua Barão de Jaguaribe 253. (14001) 83

DORMITORIO completo com dois armarios e moveis avulsos. — Tel 27-3485 (12049) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma. Rua Constante Ramos — 160, 27-3584. (5925) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se Grande sala estilo Renascimento Inglês com 15 peças fabricação Laubisch Hirth. Rua Riachuelo n 93. (Guarda Moveis Laubisch). (83)

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale. Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca. 9 Facilitamos o pagamento. (11204) 83

VENDE-SE grupo estofado, fabricação Butalhau, imbuia. Ver G. Moveis Gato Preto — Silveira Martins. 146. Inf. 25-6724. (5850) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo Tel: 28-6721 (12023) 83

MOVEL FRANCÊS — Autentico e antigo, vende-se de ocasião, urgente em perfeito estado, 1 valioso chifonier, estilo Napoleão I, com incrustações de bronze, marfim e madreperola; desfazendo-se tambem de 1 Gobelin com ótima moldura e 1 valioso anel de brilhantes com uma autêntica esmeralda oriental — Obsequio ver á rua Duvivier, 12, apto. 601 — Lido — Copacabana. Te'. 37-0301. (5869) 83

VENDE-SE com urgência rica e completa mobilia de quarto para casal — Rua Copacabana, 777, 8º andar, apart. 802 — Tel. 27-8114. (12010) 83

VENDE-SE uma mobilia completa de casal em madeira olmo, por Cr$ 5.000,00. Ver das 8 da manhã ás 2 — Rua Nascimento Silva, 213, apart. 201 — Ipanema. (13071) 83

JACARANDA' — Vendo mobilia completa para casal, em estilo, em Jacarandá macisso, e outra para solteiro com duas camas. Diretamente pelo telefone 27-6840. (5038) 83

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, de fino acabamento; pelo preço de ocasião de 8.000 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n. 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº. 164.

SALAS DE JANTAR

Vende-se salas de jantar estilo rusticas, de fino acabamento, por 4.500 cruzeiros e salas de jantar estilo colonial por 7.900 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete nº. 164. (7684) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, completa, de imbuia, Cr$. 5.000,00 Avenida Copacabana, 262 apt. 3. (5833) 83

Professores

Frances — Ingles — Alemão — Filulogo europeu ensina — Rua São José 63— 2º andar — Telefone: 22-6403 (8013) 87

PROFESSORA LAUREADA

Leciona piano em sua residencia. — Tratar pelo telefone: 25-0750. (12082) 87

INGLES — Falar corretamente gramatica, conversação, pelo metodo moderno e rapido. Telefone 25-7707, das 12 até 2 horas: chamar Mr. Adams. (8631) 87

PIANO — Professora diplomada leciona a crianças e senhoras Praia do Flamengo 122, aptº. 502. (11469) 87

INGLES — Falar, ler e escrever "American way". Viagem aos EE. U Aulas individuais por habil professor — Rua Alvaro Alvim, 33-37. s. 916, 9.º andar. Das 8 ás 11 e 2 as 5 CINELANDIA (1763) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson Rua Paul Redfern, 3 Tel. 27-5694 (5686) 87

LAVAR — Maquina Bendix automatica luxo, ultimo tipo, novissima, sem uso ainda, por Cr$ 7.000,00. Informações tel. 25-7218.

BICICLETA aerodinamica, luxo, farol, busina eletrica, aro 26, para moça, por Cr$ 1.900,00. Inf. tel. 26-7218. (5879) 87

JORNALISTA Vienense — Mme. Bethy ensina o Alemão e Francês. Aulas de conversação. Fone: 37-2342, diariamente de 11 horas-19 horas. Tem sala no centro. (5886) 87

FRANCÊS — Gramática — Conversação — Literatura — Senhora parisiense competente leciona a domicilio. Exclusivamente familiar. Tel. 42-5230. (12034) 87

ESCRITOR Americano, ensina a lingua Americana, com pronuncia perfeita e grande vocabulario, no tempo mais breve possivel. Marcar hora com a secretaria de Mr. Kirby — 37-1068. (5371) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular Português, Arithmética, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos — Rua Alcindo Guanabara, 26, 4.º, apart. 5. Cinelandia. Tel. 22-5724. (5961) 87

PROFESSORA aceita alunos quarta e quinta serie primaria e admissão ao ginasio, Colegio Militar e Instituto de Educação — Rua Professor Gabizo, 205 — Tel. 28-9159. (7693) 87

Vendas diversas

MAQUINA FOTOSTATICA — Vende-se urgente, por motivo de força maior, maquina fotostatica, grande, tamanho 1,20 x 50 cm, juntamente com banheiras, secador, acessorios, etc., solida mesa p/ o trabalho e ainda um grande sinal luminoso Tambem grupo estofado de 3 peças de jacarandá. Preço de tudo, Cr$ 7.000,00. Expostos na rua São José, 35, onde tratar com o sr. Agenor, todos os dias uteis, ou pelo telefone 22-7331. (J 13185) 89

Vende-se otima geladeira G. E. de 4 pes em perfeitissimo estado — Preço Cr$ 5.000 00 — Telefone: 37-3840. (14909) 89

Faroletes de mão, amortecedores Ford 46 maquinas Underwood Portatil baterias Dormeyer torradeiras Toastmaster — Sr. MARTIN — Tel. 42-2335 — Rua Debret 79 — Sala 510. (8602) 89

TAPETES PERSAS — Particular recentemente chegado, vende á Praia de Botafogo, 114, ap. 101. (12079) 89

BICICLETAS SUECAS — Guidon cromado sobre cobre, pintura duco sobre aparelho, raios inoxidaveis, proteção de calça, porta embrulhos, bomba, campainha, cx. de feramentas, selin com contra molas, refletor no paralama. Modelo para homem, aro 28, cor preta com ornamentos dourados. Outros modelos de luxo Hermes para crianças, moças, rapazes para importação direta a preços minimos. Rua México, 41 — 5º — G. 501 — Tel. 22-4756. (30188) 89

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI, á rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4480 e 23-0258. (12051) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50 1.º and. salas 4 e 5. Sr. Morais. (4923) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso, — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6559. (5874) 92

VIDA CARA? Aumente a RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital, em hipotécas. Não há emprego de dinheiro mais seguro. A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por técnico em negocios imobiliarios. Dinheiro parado em banco é despesar renda com a melhor segurança. Bons juros e recebimento mensal. Informações gratis e sem compromisso. Travessa do Ouvidor 17, 5.º, andar, sala 501. ANTONIO JASE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (3996) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Sanatorio de Palmyra S.A.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Magnificamente localizado em Santos Dumont, ex-Palmyra, a 1.012 metros de altitude, servido pela E.F.C.B. e pela rodovia Rio-Belo-Horizonte. Recomendado pelo seu ótimo clima, com assistência médica permanente, sob a direção do Dr. Severino de Rezende Quartos e apartamentos com água corrente com absoluta higiene
Diárias a partir de Cr$ 90,00. Informações em Santos Dumont — Tel.: 155 ou nesta capital, á rua Buenos Aires, 17 - sala 25, telefone 23-3678 das 15 ás 17 horas diariamente. (31803) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Patria 30 — Tel. 26-2799 Direção do Prof Eurico Sampaio e Drs. José Alonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

DR. CAMILLO MONTEIRO — Radio diagnóstico — Exames radioscópicos. Ionização — Ondas curtas — Trat. especializado. Figado, Intestinos, eczema, reumatismo, paralisias — doenças senhoras — hemorroides, prostata, etc. Cons.: Rua Sta. Luzia, 799, 8º. Tel. 22-4100. (80)

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia 799 sala 402, Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 42-1352 (5735) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Metodo e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 2.º — Tel. 22-6472, de 8 as 18 horas. (5050) 80

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as das 3 as 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513 (80)

DR. ELYSIO CONDÉ — Rins — Bexiga — Prostata Tratamento das hemorróida. e varizes — Edificio Darke 16º andar salas 1619/20 — Diariamente das 14 ás 18 horas (3053) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 as 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051 (8198) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 as 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinarias. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B. 1 ás 7.

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Pessôa Guedes

Rua da Quitanda 47 — andar Sala 16 as 3as. e 5as. de 16 as 18 Sabados de 11 ás 12 hs. (1805) 80

DR. BOAVISTA NERY
Clinica Médica

Cons. rua 13 de Maio, 37 5.º and. 3as. — 5.as e Sabados: das 15 ás 17 Tel. 22—6156 (11666) 80

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM

Dr von Dollinger da Graça Exames e aplicações Atende seus colegas O preço está no alcance de todas as classes sociais ASSEMBLÉIA, 98 — Ed. Kantiz — 4 or — Hora marcada fones 22 1556 e 37 — 4213 (20037) 80

REUMATISMO — Agudo ou cronico Tratamento especialisado Dr. Candido Rodrigues — Cons: R. Uruguaiana, 142 — 1º andar. Tels 23-5616 e 29-1293. (3311) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr. Fortunato
Rua da Carioca, 8, 4.º andar de 1 ás 6 horas — Diariamente. (03908) 80

ECZEMAS DAS PERNAS

Agudos ou cronicos Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X.
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
DR MIRANDA JUNIOR
Rua Uruguaiana 14 3º andar Diariamente das 15 ás 19 horas Tel 22 6802

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE
EDIFICIO "SISAL"

O 12º pavimento, com cinco grandes salas, hall e sanitários, á Av. Presidente Vargas n. 502, quase esquina da Av. Rio Branco — Tratar telefone 43-8892 com sr. ALVARO MARTINS. (12138) 38

Icaraí

Aluga-se uma casa moderna, uma quadra da praia, 4 quartos, 2 salas, tendo uma 24m2, varanda, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00, contrato 2 anos. Sem luvas. Ofertas para esta redação n. 5868 (5868) 38

Precisa-se, com urgência, de um apartamento pequeno, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, no Flamengo, Leme, Copacabana ou Botafogo. — Aluguel até Cr$ 1.000,00. Gratifica-se bem ou compram-se os móveis. Telefonar para 26-7046. (3896) 38

LOJAS — CENTRO

ALUGA-SE — As lojas da Rua Marink Veiga, 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com ótimos sub-solo girau e deposito. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro á rua da Alfandega, 47 — 5.º andar. (13161) 38

QUARTO — Precisa-se sem moveis e sem pensão para moço, solteiro de tratamento. Proximo ao Centro, de preferencia com entrada independente, telefonar para Thomaz Ribeiro — 32-3757. (3011) 38

PAQUETA'

Aluga-se ótima casa, construção recente, 2 pavimentos 6 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, ultra gás instalado, na Praia dos Tamoios (Paquetá) nº 349. Tratar na Rua da Quitanda, 67 — 6º sala 604. (03937) 38

22-9004
CORRETOR REVELLO
(Estabelecido em 1933)
LIGHT
Todos os Serviços.
ALUGUEIS
Disponibilidades para todos os fins.
IMÓVEIS
Todas as Operações. Av. Franklin Roosevelt 126. sala 306 — Proximamente, Mexico 5 — s/1705 — Telef — 32-6365. (03583) 38

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se, para escritório, um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver e tratar á Avenida Presidente Vargas n. 417-A-17º andar, junto á Avenida Rio Branco. (12102) 38

LOJA EM COPACABANA

Aluga-se esquina com cerca de 58 metros quadrados para adaptação a loja de luxo, situada em edificio residencial á Avenida Copacabana, proximo ao Lido. Cartas para anunciante n.º 13.149 neste jornal. (13149) 38

APARTAMENTO

Passa-se um pequeno entre o posto 1 e 2. Urgente. Tratar á R. Augusto Sampaio, 244 — portaria sr. Antonio. (13157) 38

FLAMENGO

Em apartamento de familia estrangeira, aluga-se quarto de luxo, mobilado a casal ou senhorita estrangeira — Tel. 25-1168, das 10 horas em diante ou portaria deste jornal ao n.º 12119. (12119) 38

Achados e Perdidos

PERDEU-SE as cautelas ns. 291.351 330.934-J da Agência Bandeira — Penhores. (13044) 61

PERDEU-SE domingo na secção das 4, no Plaza, uma bolsa redonda marrão, contendo Cr$ 900,00, uma cruz de brilhantes e outros objetos. Gratifica-se bem a quem devolver, por ser a cruz de estimação — Praia do Russell, 84, apartamento 21. (12067) 61

PERDEU-SE a cautela n. 5282 da Caixa Economica, Agencia 7 de Setembro. (12052) 61

DESAPARECEU no dia 20 do corrente da rua Redentor n. 272 (Ipanema), um cão pêlo de arame completamente cego. Gratifica-se a quem entregar no endereço supra. (3993) 61

PERDEU-SE a caderneta de racionamento de carne e açucar n. 257161 do Dr. Clovis Nobrega, residente á rua Prudente de Moraes n. 19. (3919) 61

OF PANAMA

FLOMARCY COMPANY INC.
New-York ----- Filadelfia

Serviço regular de passageiros
BRASIL — PORTUGAL — RIO DA PRATA

O MODERNO E RAPIDISSIMO VAPOR
"CITY OF LISBON"

Esperado dia 5 de Junho p.f. em sua volta de Lisboa, deverá sair na 6.ª-feira, 6 do mesmo mês, com destino a Buenos Aires.

De volta dessa viagem, partirá para Portugal, efetuando sua segunda viagem.

AGENTE GERAL PARA TODO O BRASIL

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
LONDON

DIRETAMENTE PARA:
LONDRES — LISBOA — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES — SANTIAGO

Vendemos passagens e aceitamos encomendas para esses destinos, assim como facilitamos a remessa de bagagens por via maritima

AGENTE OFICIAL

MANOEL PONTUAL MACHADO & CIA. LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - 12º ANDAR - TEL. 42-7724 — RIO DE JANEIRO

EMPREGOS DIVERSOS

SENHORA DE RESPONSABILIDADE

Procura-se uma para duas crianças de 1 e 2 anos. Exige-se referências e prática. Cartas com propostas para 32504 neste jornal.

CHEFE DE ESCRITORIO - CONTADOR

IMPORTANTE FIRMA AMERICANA PROCURA UM CONTADOR REGISTRADO COM LARGA EXPERIÊNCIA E PROFUNDOS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE COMERCIAL E BONS CONHECIMENTOS DO IDIOMA INGLÊS PARA O CARGO DE CHEFE DE ESCRITÓRIO. IDADE ATÉ 40 ANOS. CARTAS DANDO REFERÊNCIAS, NACIONALIDADE, IDADE E ORDENADO PRETENDIDO, PARA 5.845 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (55)

Senhor estrangeiro

há 25 anos no país e em plena atividade como gerente de grande Companhia, procura outro campo de trabalho administrativo, preferindo o ramo de máquinas e posição de absoluta confiança. Favor de dirigir ofertas para este jornal ao n. 3918. (3918) 55

Man with experience in clearing importations through Port of Rio and full knowledge of Customs tariff and ability to make correct consular declarations for importations of heavy equipment. Must know English and Portuguese languages also have perfect business references that can be checked. Information will be treated Confidential. Reply to P.O. box N. 1860. (14005) 55

Auxiliares de Escritório

Precisa-se de um auxiliar, com prática de contabilidade e datilografia, Cr$ 1.500,00, e de uma datilógrafa com muita prática, Cr$ 800,00. Cartas, habilitando-se á prova de seleção, a este jornal, sob n. 14014. (14014) 55

Precisamos de pessoa conhecendo a fundo maquinas e equipamento pesado, com boa pratica de importação e desembaraço pela Alfandega do Rio, perfeito conhecimento da Tarifa Alfandegaria e podendo organizar declarações consulares — Deverá traduzir do inglês para o Português e vice-versa. — Referencias indispensaveis sôbre esta praça — Sigilo garantido. Ofertas para Caixa Postal n. 1860 (14004) 55

DEPARTAMENTO PESSOAL
OFERECE-SE

Para chefiar, organizar ou assistir dirigente, oferece-se elemento moço porém bastante conhecedor de Legislação Trabalhista, Previdência Social e demais serviços correlatos. Remuneração a combinar. Cartas, em resposta, para portaria deste jornal n. 3948.

CONTADOR

Precisa-se competente e com bastante tirocinio. Informações detalhadas indicando pretenções, idade e referencias a caixa deste jornal N.º 14.040. (14040) 55

CONTADOR

Companhia de financiamento procura um com pratica nesse ramo ou que tenha trabalhado em banco. Lugar de futuro. Exigem-se referencias, cartas para Rua México n.º 41 s. 1403. (14029) 55

PRATICANTE — JUNIOR CLERK

Precisa-se em Cia. estrangeira para seu Dep. de Administração, de 15 a 17 anos, ativo, com curso ginasial e de boa familia. Não é necessario ter pratica. Ordenado inicial Cr$ 600,00 — Cartas manuscritas para caixa 12027 deste jornal. (12027) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma que escreva bem a maquina e conheça os serviços gerais de escritorio. Preferivel que tenha conhecimentos de inglês Av. Rio Branco, 120 — 8º., s/. 804. (5837) 55

VENDEDOR TECNICO

Para máquinas industriais, especialmente junto a Repartições publicas e autárquicas, Prefeitura e Ministérios, admite-se em conhecida Fabrica local, de preferencia Engenheiros reformados ou aposentados. Ofertas com referencias pessoais para entrevista dirigidas á Portaria deste Jornal sob nº 5852. (5852) 55

GARÇONS — PROFISSIONAIS

Oferece os seus serviços de extra para Banquete e cocktails Parties etc. Grande pratica Referencias Tel. 48-0376 Arturo. (5861) 55

ARQUITETO

Engenheiros construtores precisam arquiteto para trabalhar na base de Sociedade não sendo necessario capital. Cartas com indicações detalhadas para a portaria deste Jornal nº 5877. (5877) 55

CORRESPONDENT IN ENGLISH

Wanted with good knowledge of English Apply Box nº. 5948 c/o this paper. (5948) 55

CORRETORES

Grande Companhia na fase inicial do aumento de seu Capital necessita de elementos capazes. Negocio honesto e rendoso. Av. Rio Branco, 277 7º and — s/702. (03092) 55

Criados

AMA SECA, precisa-se pessoa de confiança para criança pequena. Exigem-se referencias R. Paissandu' 359. (12020) 53

PRECISA-SE bôa empregada, de confiança, para copeirar e arrumar em casa de pequena familia de tratamento. Ordenado 400 cruzeiros — Av. Atlantica 426, apart. 3-B. (3916) 53

Precisa-se duma empregada para todos os serviços para 4 pessoas ou uma copeira arrumadeira. Paga-se bem. Rua Rodolfo Dantas 6 aptº. 74. (14018) 53

Precisa-se de uma menina de 12 a 15 anos, não se faz questão de cor. Para tomar conta de criança e pequenos serviços leves em casa de familia de fino tratamento a Rua Vicente de Souza 21 — Botafogo — Fone: 26-1902. (14026) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se, de preferencia portuguêsa ou espanhola, á Rua Senador Vergueiro 157. (5882) 53

Animais

BASSET

Vendem-se legitimos, pretos e amarelos. Tratar á Rua Assis Bueno 50. Botafogo. (5913) 65

Máquinas diversas

MATERIAL INSTALAÇÃO HIDRAULICA

Edificio Vende: Fornalha, Deposito d'agua quente, registros diversos até 3", tubos galvanizados diversos até 3", tudo em bom estado.
Rua Joana Angelica, 5 — Portaria. (14034) 78

TRILHOS NOVOS "SWEET'S" As Usinas de Açucar

Oferece-se para embarque dos Estados Unidos, em fins deste mes ou principios de junho, 120 a 130 toneladas, perfil 40 ASCE, (20 kg/m), furação normal com talas e parafusos, em comprimentos de 30 pes com 10% de mais curtos até 22 pes. Tratar com Laport, Stern & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 12 — 4.º andar — Salas 416-8 — Telefone: 42-0661. (12047) 78

CAIXAS NORTON

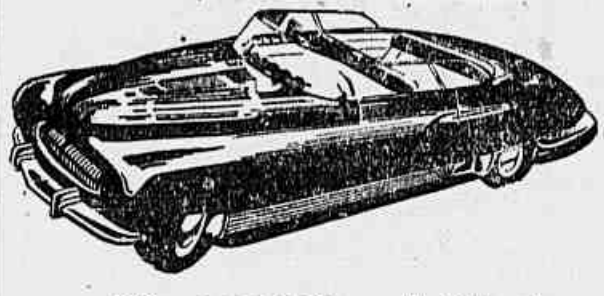
Para tornos South Beud, Atlas e Logan — Engrenagens de aço — Roscas de 4 a 224 fios — Esquema de montagem. Fone 26-8813. (5974) 78

MOTOR ELETRICO 150 HP

Vende-se um motor elétrico marca SACHSENWERK (Alemão) de 150 HP., trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 800 rotações por minuto, com Reostato, e um jogo de polias de ferro fundido para 16 correias em V, com as respectivas correias. As polias têm o seguinte diametro: A polia ligada no motor tem 40 ctms. de diametro e a outra tem 1,20 mts. de diametro. Tudo em perfeito estado. Tratar na rua Mayrink Veiga 17/21 — 1º andar, com o Sr. HERCILIO. (14096) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMOVEIS

DISPONIVEIS PARA EMBARQUE
Clube Coupes :: Sedans :: Conversiveis

1946 — BUICK, CADILAC, OLDSMOBILE, PONTIAC, CHEVROLET
PACKARD, STUDEBAKER, FORD, LINCOLN, CONTINENTAL, MERCURY
1947 — DODGE, HUDSON, CHRYSLER, NASH, JARDINEIRA

Pronta entrega F. A. S. New York City, N. Y.
Carta de crédito: National City Bank,
181 Montagne St., Brooklyn, N. Y.
S. M. ROSE CORPORATION
365 Flatbush Ave Ext. Brooklyn 1, New York
Endereço telegrafico ESEMROCAR New York.

LINCOLN CONTINENTAL 1947

Vendo por motivo de retirar-me do Rio, este lindo carro com todos acessórios de luxo inclusive, rádio automático, faroletes de estrada já embutidos na frente, vidros das portas automáticos, motor V-12 c/ Over Drive (marcha para alta velocidade) c/ garantia. (Nota este carro veio encaixotado — é um dos carros de maior luxo e preço nos U.S.A.) — Base de preço: Cr$ 175.000,00, aceitando carro 46 ou 47 como parte de pagamento. Trata-se c/ próprio telefone 23-4246, das 10 ás 12 ou 16 ás 18 horas. (3987) 64

Grande Leilão de Automóveis Novos — Ao Correr do Martelo Sexta-feira

Julio vai realizar sexta-feira, ás 21 horas, em seu armazém na Avenida Atlantica, 638 Grande leilão de 20 automoveis novos e 30 carros em estado de novo, chegados dos Estados Unidos, que serão vendidos ao correr do martelo. Ford — conversiveis — Coupé-club — sedan 4 portas, modelos 1947. Camionettes "Jeep" com carrosseria original da U.S.A. — De Soto, sedan 4 portas, tipo grande, modelo 1947. Plymouth — Dodge, modelos 1947. Crysler — tipo sportman, com carrosseria de madeira, modelo 1947. Packard-Clipper, modelo 1947, e dezenas de outros carros em estado de novo. Chamamos atenção de nossa distinta clientela para um Buick conversivel, modelo 1942, em estado de novo, chegada dos Estados Unidos. Uma camionette Ford, tipo fechada para entrega (Furgão) novo, modelo 1947. Só compre um carro usado com simbolo de garantia Normando. (14044) 64

VENDE-SE UM AUTOMOVEL CHEVROLET

1946, c/ 4 portas, Rádio, capas americanas.
Particular, c/ 6000 K rodados, côr preta.
RUA URUGUAI N.º 349 — TEL.: 38-0599 — (TIJUCA)
Tratar de segunda-feira em diante.
(32602) 64

Vende-se uma Lincoln nova com poucos quilômetros rodados, típo 1947, luxo.

Tratar com o Sr. Mello, telefone: 22-1499. (12137) 64

VENDE-SE UM AUTOMOVEL LA-SALLE

940, preto c/ 4 portas, palhinha americana, bem calçado.
RUA URUGUAI N.º 349 — TEL.: 38-0599 — (TIJUCA)
Tratar de segunda-feira em diante.
(32601) 64

PONTIAC 1942

4 portas, ótimo estado. 5 pneus borracha natural, novos. Vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar Rua Cajueiros, 161. Telefone 43-3739. Sr. Pinhão. (5872) 64

CAMIONETTE

Vende-se uma nova, chassis "International" K 3, inteiramente de chapa, côr cinza clarro, para 12 passageiros, toda forrada de couro legitimo, com porta-malas em cima, mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ 130.000,00. Vêr e tratar á rua do Nuncio n. 61, com o Sr. Augusto. (5849) 64

HILLMAN 1946

Vendo um quasi novo, 35 HP. Tratar com Paulo. Tel. 22-4953 ou depois das 19 horas em 47-2836. (64)

CAMINHÕES E ÔNIBUS "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para pronta entrega, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5. Tel. 43-8985. (64)

CADILLAC CONVERSÍVEL FLEETWOOD 1941

Recem-chegado dos Estados Unidos. Perfeito estado. Capota nova. Todos os accessórios. Muito elegante. Pneus novos. Camaras de ar intranspassaveis LIFE-SAVER. Poderá ser visto na Garage Kuhn, rua Leal Leite n. 2 (Laranjeiras). Tratar pelo telefone 32-6755. (14019) 64

CONVERSIVEL 1947

Vende-se Hudson 1947 em estado absolutamente novo. Super-Luxo com estufamento de couro, sem rodar, etc. — Informações com o sr. Roberto, pelo telefone 43-0103. (13181) 64

CITROEN — 1946

Vende-se conservado como novo. Telefone 28-3718. Está segurado. (5931) 64

CAMINHÃO "DODGE"

Vende-se um caminhão "Dodge", ultimo tipo, com pouco uso por Cr$ 75.000,00. Informações: Telefone — 42-1798 com Dr. Felippe, de 14 ás 16 horas. (64)

LOTAÇÃO

Alugo carro particular, de praça ou de lotação, para exploração deste serviço. Tenho experiencia e dou boas referências. Recados pelo telefone 49-3808. Pago de Cr$ 100,00 a cr$ 200,00 por dia. (03949) 64

FORD CONVERSIVEL

Vende-se. Modelo 1940. Tratar pelos telefones 23-2037 e 23-9624. (03902) 64

"CHEVROLET SUPER-LUXO 1941"

Pintura grenat nova — máquina perfeita — o carro não necessita de nenhum reparo — vende-se urgente pela melhor oferta. — Ver e tratar á rua da Alfandega 256 — 43-0781. (5923) 64

HUDSON 42

Por motivo de viagem urgente, vende-se esta belissima Sedan, equipada com excelente radio Filco, ondas longas e curtas, tudo em perfeito estado de conservação, pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 37-2624 das 9 as 12 e das 18 as 21 horas. (5915) 64

FIAT 1100 CONVERSIVEL

Vende-se em perfeito estado, capota e pneus novos. Ver e tratar na Praça Marechal Hermes 5 — Tel. 27-9964. (32663) 64

BARATA HUDSON 1947

SUPER SIX

Nova com 3.200 K. rádio e toda equipada de fábrica. Tratar com Alexandre — Tels.: 32-5665 — 32-4749. (5885) 64

BUICK 1946

Conversivel, novo, completamente equipado. Cr$ 120.000,00. Tel: 43-3722. Informações só pessoalmente. (3914) 64

PACKARD CLIPPE - 1946

Vende-se nunca usado 8 cilindros, côr verde, com rádio. Tratar com Souza. Negócio direto. Fone: 43-8328. (3903) 64

VENDO HUDSON SEDAN 1947 COM 1.800 QUILOMETROS RODADOS. TRATAR com o Sr. Paulo 23-4107. (64)

JEEP

Vendo, um jeep em perfeito estado com os seguintes sobressalentes: um motor, um dinamo, um motor de arranco, um carburador e diversas peças da caixa de mudança. Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31 19º andar, sala 1901, diariamente até ás 12 horas. (3940) 64

BARATA PACKARD CONVERS VEL

Vendo uma em perfeito estado, ano 1941, com rádio especial e pneus novos. Aceito troca por auto em perfeitas condições. Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1901 diariamente até ás 12 horas. (3941) 64

Lindas Limousines

CADILLAC 1942 e 1941 — PREÇO DE OCASIÃO

VENDE-SE em perfeito estado, equipamento completo. Tratar com Moacyr, rua Eduardo Guinle n. 54 — Tel. 26-2908. (13094) 64

LINDA BARATA

BUICK 1941 (COUPÉ)

OTIMO ESTADO — TODA EQUIPADA — Vende-se por motivo de viagem. Paissandú n. 364 — Tel. 25-1958 (13093) 64

CADILLAC 1941

Vende-se linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Tratar com Moacyr. Rua Eduardo Guinle n. 54 (5730) 64

CADILLAC 1941

VENDE-SE UM EM PERFEITO ESTADO
TEL. 26-1372
(12088) 64

CAMINHÃO

Vende-se um "Volvo" tipo 1946 mod. 122. Preço Cr$ 85.000,00. Informações fone 27-7678. (13130) 64

CARRO — Vende-se marca BANTAN 4 cilindros, muito economico e com motor em otimo estado. Preço 23.000,00 tratar das 14 ás 16 horas. Telefone 22-6194 (5784) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo pagamento rapido ou pequena comissão a rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO. Tel. 48-4300. (13043) 64

CLUB COUPE CONVERSIVEL

Mercury 42. Vendo, ver a rua N. S. Copacabana 1110 — Sr. GOMES — Tel. 27-9598. (13081) 64

COMPRO — Mercury, Ford, Buick, Chevrolet modelo 946, pagamento rapido. — Haddock Lobo n. 66 — Telefone 48-4300 — GUERREIRO (13042) 64

URGENTE — Oficial transferido vende Renault, tipo 1138, 4 portas, otima maquina, boas condições de estofamento, rodagem e pintura. Tratar rua Haddock Lobo, 66, sr. Guerreiro. (J 14083) 64

PACKARD — CLIPPER

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funcionamento, ano de 1942 cor preta, 8 cilindros, 4 portas, e equipado com magnifico radio e antena original com 4 pneus novos, não levou gazogenio. Tratar com Mario á Rua Uruguaiana, 43. (14002) 64

STUDEBAKER 47

Vendo Champion luxo, sedan 4 portas, grenat, 5 pneus. Faz 8 km com 1 litro. Rua Delgado Carvalho, 42 — Tijuca — Tel. 28-1865. (14023) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vende-se um recem chegado dos EE. UU. com radio e muitos equipamentos extra, muito pouco rodado. Base de preço Cr$ 90.000,00. Telefonar para 42-1351, para ser visto no CASTELO. (13100) 64

LINCOLN — 47

Vende-se limousine, entrega imediata, ultimo modelo, sem uso com radio, ar condicionado e overdrive. Ver e tratar somente no local com Araujo. Avenida Copacabana, 126. (5947) 64

NASH — 1946

Vende-se um super Nash 600, de côr verde, club coupe, com radio e antena automatica, com 10.000 km rodados, por 60.000 cruzeiros.
Informações pelo tel: 27-1244. Motivo venda: Recebimento Packard novo. (5891) 64

CAIXA DE MUDANÇA

Vendo uma nova para Chevrolet 40-41-42, tambem tenho cuica, mola espiral e engrenagens avulsas da caixa de mudança e diversas outras peças. Tudo novo e genuino. Felix — fone 32-4252. (5933) 64

FORD 39 - 85 HP

Vende-se por motivo de viagem, em bom estado. Ver e tratar á Avenida Rio Branco, 257-A com o sr. SAMUEL (13082) 64

CHEVROLET 41 Master liyo

Quatro portas estof. couro com capas, estado geral otimo quarenta e sete mil cruzeiros, facilito pequena parte. Rua Lopes, 87 (Inicio Conde de Bomfim). (5911) 64

AUTOMOVEL — SALA SUCUPIRA ETC.

Por motivo de viagem urgente vende-se belissima Sedan Hudson, modelo 42, com radio Filco, ondas longas e curtas em perfeito estado de conservação e mais Uma Sala de Jantar sucupira completa, sala de estar radio vitrola, sala de visitas, tapetes, cortinas, reposteiros, fino quarto de dormir, e mais pertences de fino gosto e conforto.
Tratar pelo telefone 37-2624 das 9 as 12 e das 18 as 21 horas. (5916) 64

PACKARD

Vende-se, conversivel, 1941, estado de novo, nunca usou gasogenio. Tratar com Ibelli 22-6562. (09911) 64

CADILLAC — 1941

Vende-se sedan, em magnifico estado recentemente chegado dos Estados Unidos. Informações 27-7169. (03320) 64

FORD 1946 DE LUXO

Particular vende um azul, de 2 portas, em ótimo estado de conservação, equipado com radio Philco e capa de palinha. Preço: Cr$ 70.000,00. Tratar pelo tel: 22-0480, de 10 as 12 e 14 as 16 horas. (33134) 64

STUDEBAKER — 1941 (com radio)

Vende-se 20.000 cruzeiros a vista e o saldo em prestações mensaes. 25-0327. Dr. Ribeiro. (03906) 64

AUSTIN — 8 HP

Vende-se um novo, pelo preço da tabela — Ver e tratar com MOTORBRAZ rua Marques de Abrantes 178-A. (03907) 64

FIAT — SIMCA

Vende-se um com menos de 10.000 kms. rodados em estado de novo. Tratar pelo tel. 22-0829 ou 37-4726. (03905) 64

FORD — 1946 Conversivel de Luxe

Vende-se côr preta, capota preta, forrado. Cr$ 90.000,00. Av. Alexandre Ferreira 157 Telefone: — 26-4432. (5819) 64

D. K. W. modelo 1939

Vendo um todo de aço em estado de novo, pintura da fabrica forrado a couro legitimo. Consumo de 260 k. com 20 litros.
Aceito oferta. Tratar com Augusto Sousa Rua Buenos Aires 140 7.º andar sala 705 das 8 as 10 e das 14 as 16. (5864) 64

GARAGE — PARTICULAR

Tenho duas vagas que alugo para auto particular. Tem direito a lavagem diariamente.
Rua Senador Vergueiro, 55. (31187) 64

— AUTOMOVEIS — 1946 — E 1947 —

Particular tendo dois, um "Plymouth" 1946 todo equipado, e um "Ford" Conversivel, 1947 com radio, vende um destes por preço accessivel. Negocio direto e rapido. Tel. 22-8775. (5884) 64

AUTOMOVEIS

Concertos e reformas.
Serviços rapidos e eficientes. Rua Machado de Assis 55. (Largo Machado). Tel 25-4560. (12129) 64

D. K. W.

Vende-se em otimas condições por Cr$ 28.000,00. Dá-se garantia. Tratar c/ Araujo pelo telefone 23-1935 das 14 ás 17 horas. (03086) 64

FORD 41 — Vende-se Clube coupé em magnifico estado. Telefone 25-2630. (5894) 64

CAMIONETE — 41

Vende-se 9 lugares com chapa particular ver Av. Atlantica esquina Sá Ferreira Posto de gasolina. (5920) 64

CHEVROLET — 1937

VENDE-SE — 4 portas bôa pintura, forro novo, motor perfeito, sem ação joelho. Aceitam-se ofertas, facilita-se pagamento. Rua Dona Ana, 8 — no fim da rua Marquez de Abrantes. (5996) 64

RENAUL Modelo 1947 JUVAQUATRE

Vendo rigorosamente novo por motivo de ter adquirido carro maior.
Tratar com Augusto Sousa — Rua Buenos Aires 140 — Sala 705. Das 8 as 10 e das 14 as 16 horas. (09992) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERESÓPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 24 pequenos sitios: Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113, 8º pav. (3600)

CENTRO — Vende-se na Cinelandia, junto á Avenida Rio Branco, meio andar, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113, 8º pav. (100)

CENTRO — CASA — Vendemos á Rua Guapi nº 23, na Saude, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha. Terreno 9,50 x 19,50. Preço: 120.000,00 a vista. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (13169) 100

CENTRO — EDIFICIO CIVITAS — Vende-se conjunto de cinco salas com 80 metros quadrados de área util e varanda — Bloco D. 19º pavimento — Rua do Rosário n. 110. 1º andar

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apartamento para ocupação imediata, com 2 quartos, 2 vestíbulos, sala e dependencias, á frente á Praça de Fatima n. 6 — PINHEIRO. (7690) 100

APARTAMENTOS — Edificio Farroupilha — Rua Taylor 39, vende-se 3 apartamentos no 6º andar deste edificio de quarto, sala, banheiro, kitch e armários embutidos. Cr$ 150.000,00 cada um, com parte financiada. Vende-se, tambem, na garage, um lugar. Preço Cr$ 30.000,00, sem financiamento. Tratar na Gerencia do Banco Industrial de Minas Gerais S. A. Rua do Ouvidor 75. (31743) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, grupo de salas com área de 124 m2. rendendo Cr$ 74.000,00 anuais. Preço Cr$ 750.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Telefone: 22-6128. (13024) 100

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala 4 quartos e mais dependencias — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel. 22-6128.

CENTRO — Vendo no Edificio Farroupilha, apart. pronto com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 150 mil cruzeiros. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (13026) 100

CENTRO — Vendo á rua Capelão Serra, terreno de 27x20. Cr$ 55.000,00. J. Guimarães, Rua do Carmo 68, 1º. 43-6039.

CENTRO — Vende-se, no Edificio "ANGELO MARCELO" á rua S. José esquina de Quitanda, otimos grupos de salas, para entrega imediata. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º.

CENTRO — Vende-se, á Av. Presidente Vargas, para entrega imediata, otimo andar, com 400 m2. Grande financiamento. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º. (30191) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata no Edificio Angelo Marcelo á Rua Quitanda 3, esq. São José o ultimo grupo de salas no 3.º pavimento ns. 301 a 305 com 23 m2. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (3030) 100

CENTRO — Vendo junto a r. dos Andradas solido predio de loja e sobrado sem contrato, medindo 6 x 10. Cr$ 500.000,00. F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco 137, 5.º, s. 511. (3959) 100

CENTRO — Predio vasio — Recentemente reformado, todo pintado a oleo, tendo 2 salas, 3 quartos, dispensa, banheiro completo, sito a rua do Riachuelo n. 89 casa 19 (não é avenida) será vendido em leilão, quinta-feira, 29 de Maio de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (7632) 100

CENTRO — Vendo á rua Camerino predios em terreno de 10 x 29 por Cr$ 750.000,00. Av. Rio Branco 128 sal 1216 — 42-3539 OLIVEIRA. (5032) 100

CENTRO — Vendemos no melhor ponto otima loja com 250 m2 e 7 portas. Detalhes pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar. — Tel. 22-6503.

CASTELO — Vendemos para pronta entrega otimas lojas no melhor ponto. Detalhes pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar. — Tel. 22-6503. (3027) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ .... 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (33136) 100

CENTRO — Vendo solido predio de 2 pavimentos para entrega imediata e vasio, medindo 6 x 24. Cr$ 350.000,00 — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3962) 100

Andaraí

Vende-se por 220 mil cruzeiros um predio a rua dos Artistas. Negocio diretamente com o proprietario, informações: Tel. 27-3479. (13179) 300

Botafogo

VENDE-SE um terreno em Botafogo com 840 m2. — Tratar tel. 27-5937. (400)

BOTAFOGO — APARTAMENTOS - Vendem-se á rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato. Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno. Grande parte financiada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário 113, 8º pavimento. (400)

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de luxo. Edificio Barão de Lucena á Rua São Clemente. Sala, saleta, varanda, 3 quartos, copa-cozinha, dependencias de empregada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 — 8º pav. (400)

LARGO DOS LEÕES — Vendo no 7º pavtº. do Edificio "Primavera" pronto para habitar, financiado, apartamento com sala, saleta, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada. Tratar até as 11 horas pelo telefone 37-3429 e depois pelo fone: 43-8743

BOTAFOGO — Rua Bambina 120 — Grande predio frente e mais seis predios aos fundos no terreno será vendido … em leilão no dia 22 de Maio as 4 horas da tarde em frente aos mesmos. Não tem contrato. (11073) 400

Vendo á rua Voluntários da Patria, esquina de D. Mariana, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, a partir de Cr$ 165.000,00, construção adiantada. J. GUIMARÃES Rua do Carmo 68-1º — Tel. 43-6039. (31755) 400

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada, apartamento posterior, constando dos seguintes peças: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 480.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (33137) 400

BOTAFOGO — Vendo magnifica residencia de esmerado acabamento, composta de: vestibulo, hall e escadaria de onix rosa; 2 salas, saleta, copa e cozinha com armarios embutidos. Pavimento superior: 5 quartos, grande hall, banheiro de cor, "americano", armarios embutidos e varandas. Garage com quarto de empregados e banheiro completo. Plantas e demais informações só pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3056) 400

BOTAFOGO — Vendo predio antigo na rua Paulo Barreto, no lado da sombra em terreno de 10,00 por 55 — Cr$ 480.000,00 — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3963) 400

BOTAFOGO — Vendo otimo apartamento de frente, para rapida entrega, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varandas e demais dependencias — Cr$ 600.000,00 com 60% financiados — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511.

BOTAFOGO — Vendo na rua Visc. Silva solida residencia de 2 salas e 3 quartos, entrada para auto, e demais dependencias. Terreno de 9x50. — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3966) 400

BOTAFOGO — Vende-se no Edificio Barão de Lucena sito á Rua São Clemente, 158, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113, 8º pavimento (6290) 400

BOTAFOGO — Vendo um apartamento de frente, para entrega imediata, constando de: Vestibulo sala ampla, 2 dormitorios e dependencias completas para empregada. Cr$ 210.000,00 com uma parte financiada pela Tabela Price — Mais detalhes na CONSTRUTORA CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044) (8732) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Marquez de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar apart. com saleta, living, sala 2 quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel. 22-6128. (13021) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria, otimo terreno de 17x66 com planta para construção de edificio de oito pavimentos com 45 apartamentos. — Cr$ 1.600.000,00 posto no nome do comprador — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255 sala 404. Tel. 22-6128. (13022) 400

Catete

VENDEM-SE as 3 casas da rua Silveira Martins, 126, 128 e 130 juntas ou separadamente. O terreno total é de 20x56 de um lado e 46 de outro. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco 109, sala 18. Tel. 23-2591. (4558) 500

CATETE — Largo do Machado — Vende-se solido predio em dois pavimentos e duas residencias alugados sem contrato á rua Marquêsa de Santos 12 e 12-A, em leilão pelo Eurico hoje quinta-feira 22, ás 17 horas em frente ao mesmo. Informações pelo telefone 42-5531, o sobrado será entregue vasio na escritura. (3936) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente no 5.º andar, constando das seguintes peças: hall, sala, quarto, banheiro em côr, varanda e cozinha; ver e tratar á rua Bulhões de Carvalho 173, apart. 501; está vago podendo ser habitado imediatamente, tendo parte financiada. Predio novo. (13003) 700

APARTAMENTO — Bem mobilado, por um sistema pratico e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas, sofá-camas, colchão de molas com as molas ensacadas separadamente, cortinas, etc. Informações pelo fone: 37-0080, ou na Av. Copacabana n. 335-A aberto até ás 19 1/2 horas. (J 8531) 700

COPACABANA — Aos contribuintes do I. A. P. C. Excelente oportunidade para aquisição de apartamento com 2 quartos, sala e coz. por 150 mil cruzeiros. Financiamento integral sinal de reserva 5 mil cruz. Tratar Rua Uruguaiana 104 — Sala 407 — Tel. 43-9237.

VENDO apartamento novo com habite-se, 1 sala, entrada, 2 quartos, varanda, cozinha, quarto de empregada, etc. no Edificio Majestic, á rua Gomes Carneiro 149 Copacabana, apart. 1204. Preço á vista Cr$ 255.000,00. Pode ser visto com Sr. MACEDO encarregado do predio. (12045) 700

RENDA 11% liquido! Vende-se imovel em Copacabana alugado rendendo 11% liquido Rua Miguel Lemos, 44 s/ 604. Negocio direto com LIMA LEAL. (10099) 700

COPACABANA — Já construido — Vende-se apartamento de frente, situado no 3º pavimento, em edificio de 3 andares, com elevador "Atlas" com 2 apartamentos por andar, com vestibulo, sala, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Foro remido. Preço 260 mil cruzeiros. Ver com WILSON a rua Cinco de Julho, 45 (Proximo a Rua Santa Clara), no apartamento 3, diariamente a partir do dia 22 (14058) 700

COPACABANA — Edificio "São Paulo Apostolo" — Incorporação para funcionarios em geral e civis. Vende-se os restantes apartamentos á Rua Barão de Ipanema (sombra) proximo á confeitaria Colombo e á Igreja, todos com 2 varandas, 3 grandes quartos, salas, living, copa, cozinha, banheiro com box, terraço serviço e tanque, W. C. e dep. de empregada. … (14027) 700

AVENIDA ATLANTICA Entre as ruas Duvivier e Rodolfo Dantas, próximo ao Hotel Copacabana — UM APARTAMENTO POR ANDAR, de esmerado acabamento, com grande jardim de inverno envidraçada, dois living-rooms, salas de jantar e de almoço, bar, vestibulo, galeria, hall, toilete, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos, corredor, terraço, dois quartos e banheiro para empregados e varanda nos fundos — 430 metros quadrados de área construida — Vende-se por Cr$ 1.400.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 á vista e Cr$ 1.000.000,00 pela Tabela Price. — Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (5716) 700

COPACABANA — Vendo em construção, 30 metros da praia, no Posto 4 apart. com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha W. C. e 2 quartos de empregadas e garage. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13015) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneoro, construção adiantada confortaveis apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do Lar Brasileiro — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Fone 22-6128.

COPACABANA — Avenida Atlantica — Vendem-se um apartamento, para entrega imediata, construção de: Saleta, Sala, 2 espaçosos dormitorios e dependencias completas para empregada. Cr$ 220.000,00 com parte financiada pela tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora — CIEL.
Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar, salas 52/56 (Fone: 43—7044). (8729) 700

COPACABANA — Vendo a 60 metros da praia, apartamento em final de construção, 2 por andar, com otima varanda, 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos armarios embutidos e garage — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga 255, sala 404. — Tel. 22-6128 (13016) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Barbara Heliodoro á Av N. S. de Copacabana 109 (LIDO), todo o 6º pavimento, composto de 5 apartamentos, sendo 2 de frente amplos com 9 peças, 1 amplo de fundo com 7 peças e 2 menores de fundo com 6 peças. Preço Cr$ .. 1.100.000,00, parte financiada. Tratar diretamente na Gerencia do Banco Industrial Minas Gerais, S. A. — Ouvidor 75. (31742) 700

COPACABANA — Vendo a 30 metros da Av. Copacabana em edificio luxuoso, 1 por andar apart. para entrega em 30 dias, com duas otimas varandas, 2 salas 3 quartos 2 banheiros e mais dependencias. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (13017) 700

COPACABANA — Compro apart. pronto com 2 salas, 2 quartos e mais depedencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Tel. 22-6128.

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price. 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (31744) 700

Vendo, no Leme, construção a terminar em outubro, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, quarto e dependências de empregada, 2 varandas. Cr$ 320.000,00. J. Guimarães. Carmo 68, 1º 43-6039

Vendo com o habite-se confortaveis apartamentos á rua Toneleiros, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e dependências de empregada, parte financiada. J. Guimarães. Carmo 68-1º. — 43-6039. (31757) 700

COPACABANA — Apartamentos para entrega em 15 dias com 70% financiados, vendo esplendidos de frente, com hall, 2 bôas salas, varanda, 3 dormitorios e mais dependencias. Preços desde 500 mil cruzeiros. Visitas com ALBERTO ZITTLOW, Av. Graça Aranha 416, 8.º s. 821 tels. 42-9750 e 26-1034. (3900) 700

COPACABANA — Vendo apartamento com 3 dormitorios, sala, j. de inverno, banheiro de luxo, cozinha, deps. de criados. prox. á Av. Atlantica. Construção de 1.ª em final. Preço Cr$ 370.000,00 finan. Cr$ 141.000,00 — Tel. 37-6757. (5967) 700

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se apartamento, um por andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependencias pelo preço de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Informações pelo telefone 37-6140 das 9 ás 11. (5865) 700

COPACABANA — Apartamento pronto de frente andar alto c/ 3 qts., 2 salas, varanda, garage e quarto e instalações para empregados. Vendo por Cr$ 450.000,00 c/ 40% financiados pela Caixa Econômica. Tratar diretamente c/ o proprietario — Tel. 42-1809. (3973) 700

COPACABANA — Vende-se. Cr$ 450.000,00 no BAIRRO PEIXOTO … RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se. Cr$ 450.000,00 á rua Saint Roman, otimo terreno de 24 x 47, pronto para construir. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se. Cr$ 290.000,00 otimo apartamento de frente, pronto para habitar c/ sala, vestíbulo, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregado. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se. Cr$ 650.000,00 luxuoso apartamento em final de construção c/ vestíbulo, grande living, sala de jantar, bar, grande terraço, 3 quartos, 2 banheiros completos sendo um em cor, quarto e W.C. e dep. de empregada, garage. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º (30180) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se para pronta entrega, apartamento n. 1002, Av. Copacabana … Financiamento Cr$ … (3981) 700

COPACABANA — Vendo apto. quase pronto c/ 2 s., 3 qts. e garage, por Cr$ 320.000,00 com financiamento Cr$ 150.000,00 OLIVEIRA: 42-3539 e apto. c/ sala e 3 qts. por Cr$ 265.000,00 c/ financ.

COPACABANA — Vendemos grande e confortavel apartamento no Ed. Rio Bonito á Rua Sá Ferreira 138, pronto em 6 mêses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garage. Facilita-se parte do pagamento pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (3029) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — ótimo apartamento, terreo bastante elevado da rua e para entrega imediata, constando de: 1 grande sala, 2 amplos quartos, armarios embutidos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependencias de empregado. Preço: Cr$ 360.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (33138) 700

COPACABANA — POSTO 6 — APARTAMENTO — Vendo para entrega imediata, 3 enormes quartos, 2 ótimas salas, grande varanda, etc. Pode-se transformar em 4 quartos. Cr$..... 410.000,00. Telefonar para Guimarães, 27-8890. (5957) 700

COPACABANA — ED. RIO-CLARO — Vende-se p/ entrega imediata, apartamento de fundos no 3º andar, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço: Cr$.... 420.000,00. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio 37, 1º. (3978) 700

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se no melhor ponto da Av. N. S. Copacabana (frente Cine Metro) predio de dois pavimentos p/ loja e moradia no sobrado. Lado da sombra e de grande comercio. Presta-se tambem para incorporação. Preço Cr$ 1.200.000,00. Negocio direto de LIMA LEAL á Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º and. Tel. .. 27-1818. (5972) 700

APARTAMENTO — Copacabana, vendo um de frente para Domingos Ferreira, 2.º andar, com 2 quartos, grande sala, saleta, varanda, banheiro e cozinha; facilito o pagamento. Construção adiantada. Fone 42-2782 — Dr. Morais. Preço Cr$ 235.000,00. (12022) 700

APTO. NOVO com "habite-se" 2 qts., sala e todas dep., vende-se barato, á Pça. Serzedelo Correia, 33, por motivo de viagem do proprietario. 240 mil crz., financiado. Negocio de ocasião. Tratar a Rua Miguel Lemos, 44 apto. 604. Tel. 27-1818. (5973) 700

APARTAMENTO — Vende-se á Avenida Atlantica n. 1000, edificio Igreja, de frente, e com 2 varandas, saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias. Preço: Cr$ 650.000,00. Financiamento do Lar Brasileiro. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

LOJA — Vende-se á Avenida Copacabana e medindo 300 metros quadrados. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria.

SALAS — Vende-se no edificio Pitaguary, de frente, sito á praça Serzedelo Correia, para entrega junto de saleta, 2 grandes salas, banheiro e kitchnette. Preço: Cr$ 200.000,00. Financiamento do Lar Brasileiro. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se, em final de construção em edificios sitos á Avenidas Copacabana e Atlantica, nas ruas Paula Freitas, Sá Ferreira e Gustavo Sampaio. Bons financiamentos. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

TERRENO — Vende-se ou troca-se por apartamento um lote á rua General Barbosa Lima e medindo 12 x 30. Tem duas frentes. Preço Cr$ 600.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se em edificio para entrega em 120 dias e sito á Av. Copacabana. Preço a partir de Cr$ 117.000,00. Grande facilidade para associados do I. A. P. I. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (5903) 700

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha, vendem-se de nºs. 1 e 2 do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202 — Vêr e tratar no local das 7 ás 11 horas, preço de Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Pronta entrega — edificio novo. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 37-0754. (5950) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Majestic á rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, pronto para ser habitado, no 8.º andar, com linda vista para o mar, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro de côr, quarto e banheiro de empregados, cozinha, etc. Preço 280 mil cruzeiros, com parte financiada. — Tratar com CARLOS á rua México, 164, sala 67, das 15 ás 17,30 horas, diariamente. (5965) 700

COPACABANA — Apartamento, quase pronto, com 2 quartos, 1 sala; 2 varandas, cozinha, banheiro, garage, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 270.000,00, tendo Cr$ 71.000,00 financiados. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (3990) 700

COPACABANA — Vendemos em final de construção, andar alto apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 210.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones 22-1569 e 42-4472. (3991) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Alone em final de construção á Av. Copacabana, 71, aparts. de sala, quarto, kitch, banheiro por Cr$ 150.000,00; sala, quarto, cozinha banheiro, varanda, quarto e banheiro de criados por Cr$ .... 180.000,00; de frente tendo entrada, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de criados por Cr$ 240.000,00. Bom financiamento pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 — 11.º andar. Tel. 22-6503. (3031) 700

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro solido edificio de 3 pavimentos, com 3 amplos apartamentos de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias — Cr$ .... 1.100.000,00. Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3060) 700

VENDE-SE apartamento para ocupação imediata á rua Princesa Isabel, 38, apart. 304, com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas e demais dependencias. Tem financiamento. Chaves com o porteiro. — Tratar pelo telefone 27-2037. (3970) 700

COPACABANA — CASA: Vende-se á rua Pompeu Loureiro 49, para entrega imediata, ótima casa de dois pavimentos, constando de 2 varandas, 2 salas, copa-cozinha, 2 banheiros, 6 quartos, garage, quintal e dependencias para empregadas. Preço Cr$ 700.000,00 liquidos com Cr$ 400.000,00 financiados. Tratar com o LAR CARIOCA á av. Rio Branco, 128 — 13º andar — sala 1315 — Fone: 42-3384. (700)

Flamengo

FLAMENGO — Incorporação do solido predio, Edificio Barrosa, rua Paissandu, esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. — Elevador Otis servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais. OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia, 305 — 7.º andar — Tel. 42-7130. (14095) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento 1.º andar de luxo com frente para o mar. 2 grandes salas 2 saletas 4 quartos, 2 banheiros em cor armarios embutidos dependencias para empergados e garage preço 600 mil cruzeiros parte financiada. Entrega imediata — Informações pelo tel. 25-2858 — Não ha intermediarios. (14016) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505 (13056) 900

VENDE-SE — Rua Senador Vergueiro perto praia Botafogo, apartamento com: saleta, grande living, 3 amplos quartos e mais dependencias espaçosas; garage. Linda vista sobre Flamengo e Botafogo. Preço estipulado pela Prefeitura. Parte financiada. Trata-se no Edificio Odeon — sala 902 — Cinelandia. (12078) 900

Praia do Flamengo — Em edificio de construção já terminada, luxuoso apartamento em andar recuado, constando de: hall, grande terraço em toda a frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, 4 quartos sendo um com vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 800.000,00, com Cr$ 396.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (33135) 900

Praia do Flamengo — Vinte e cinco metros de frente, luxuoso apartamento ocupando todo o 12º pavimento. Vendo, ou permuto, por casa residencial nas Laranjeiras. O apartamento consta de: hall, saleta, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Entrega dentro de 15 dias. Tratar na Av. Rio Branco n. 108 — 9º andar — sala 907 — Fone. 42-1666. (5905) 900

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Barão de Vassouras" para entrega em 30 dias, sito á Av. Osvaldo Cruz, andar alto e com varanda, duas salas 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias. — Bom financiamento do Lar Brasileiro. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (5901) 900

FLAMENGO — Apartamentos com habite-se, vendo esplenddios á Av. Oswaldo Cruz, com saleta, 2 salas, 3 dormitorios, varanda, banheiro em côr, mais dependencias e garage. Preços desde 360 mil cruzeiros com grande financiamento. Visitas com ALBERTO ZITTLOW — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, sala 821. Tels. 42-9750 e 26-1034. (3899) 900

FLAMENGO — Espolio de Doutor João Neri Ferreira e sua mulher Edelvina de Lamare Neri — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o solido predio da rua Carvalho Monteiro, 39, dividindo-se em acomodações para moradia e edificado em terreno de 8,45 de frente por 48,00 extensão. Mais informes pelo telefone 22-3111.

VENDE-SE apartamento jeitoso e fresco. Sala, varanda, 2 bons quartos, cozinha espaçosa, bom quarto de empregada com banheiro, grande área e garage. Otima situação em rua socegada. Preço Cr$ 300.000,00, financiamento Cr$ 130.000,00. Facilitando-se o principal com sólidas garantias. — Travessa Umbelina, 29, apartamento 102 — Edificio Aquila. (33110) 900

Gávea

GAVEA — Vendo grupo de casas de dois quartos e duas salas e um terreno pronto para construção, com area total de 30x30. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar na rua Mexico, 11, sala 1301, depois das 16 horas. Fone 22-3623. (11166) 1001

GAVEA — Vendemos para entrega em 60 dias os 2 ultimos aparts. do Edificio Rony á rua Conde Afonso Celso, 131, em frente á Praça Pio XI, tendo sala, quarto, varanda, banheiro e kitch. Preços a partir de Cr$ 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 — 11.º andar. Telefone 22-6503. (3028) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo no Jardim Corcovado, magnifico terreno de esq. proprio para grande residencia, medindo 540m2. — Cr$ 380.000,00 — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (3961) 1001

GAVEA — Vendo pronto para habitar apartamento com living, saleta, quarto e kitchenette. — Tratar na rua Mexico, 11 — Sala 1301 depois das 16 horas fone: — 22-3623. (11165) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo á rua Conde Afonso Celso, apartamento pronto, com sala, quarto, banh. e coz. por Cr$ 145.000,00, com financiamento — OLIVEIRA — 42-3539. (5942) 1001

VENDE-SE excelente residencia á rua Jardim Botanico, em centro de terreno de 50x13, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, depend. empreg., predio novo, com todo conforto. Preço 950 mil cruzeiros, podendo facilitar o pagamento. — Fone 37-2062. (5858) 1001

GAVEA — Vendo á rua Maria Angelica bem localizada, terreno com 20,35 de frente proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga. 255 sala 404. Tel. 22-6128. (13020) 1001

APARTAMENTO — Vende-se á rua Almeida Godinho, transversal á Fonte da Saudade e com grande jardim de inverno, otima sala, 3 bons quartos e dependencias, Garage. Construção meio luxo. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 posto no nome do comprador. Financiamento de 50%. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (5303) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos á rua Candido Mendes, otimos apartamentos constando de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00, tendo parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Fones 22-1569 e 42-4472. (3989) 1100

Grajaú

PREDIO — GRAJAU' — Vende-se otimo de 2 pavimentos, garage, jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: Cr$ 370.000,00 — Tratar com o corretor Sr. ANTONIO JOSÉ com o corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar — Sala 501. (4000) 1200

GRAJAU — Vendemos bons apartamentos em construção, constando de: sala, varanda, 1 — 2 e 3 dormitorios e dependencias completas para empregada. Preços a começar de Cr$ 82.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044).

GRAJAU — Vendemos apartamentos em final de construção, constando de: Saleta, sala, varanda, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços a começar de Cr$ 85.000,00 com uma parte financiada pela Caixa Economica. Detalhes na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044).

GRAJAU' — Vendo uma casa com 3 quartos e 2 salas á rua Uberaba n. 103. — Tel. 47-3438.

GRAJAU' — Vendo um bloco de dois armazens e uma casa. — Tel. 47-3438. (12018) 1200

GRAJAU' — Vendo á rua Botucatú magnifica casa com 3 s. e 5 qts. por Cr$ 380.000,00, entrega imediata — OLIVEIRA — 42-3539. (5941) 1200

GRAJAU' — Vendo bem localizado terreno de 10,30 de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 sala 401 — Fone: 22-6128. (13027) 1200

RUA ARAXA' 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em centro de terreno de 9 x 29 metros, com sala, saleta, três quartos, copa, cozinha, dependencias para empregados e entrada para automovel. Tem financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado das 17 ás 19 horas. (5959) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se a partir de Cr$ 265.000,00 proximo ao Jardim de Allah, otimos apartamentos em construção adiantada, com entrada, sala, tres quartos, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque, garage. Financiado — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (30192) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Redentor, boa residência de 2 pav., constituida de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependências para empregados. Preço Cr$ 600.000,00 — OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (3945) 1300

IPANEMA — Vendo junto á Lagôa sólido e moderno edificio, com 5 bons apartamentos. Construção de otimo acabamento, rendendo anualmente Cr$ 104.000,00. Plantas e detalhes só pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137, 5.º, sala 511.

IPANEMA — Vendo á rua Farme de Amoedo, predio de 2 residências independentes, tendo a de cima: 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, pergola, 2 quartos p/empr., e ótimo quintal. A de baixo: 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dep.p/empr., etc. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547/22-9562. (3946) 1300

IPANEMA — Vendo apart. em predio em inicio de construção, com sala, 2 quartos, sendo um duplo, 3 varandas, W.C. e quarto de empregada, á rua Visconde de Pirajá, proximo á praça N. S. da Paz. Preço Cr$ 230.000,00 com financiamento de Cr$ 102.000,00. — Facilito parte não financiada. Tratar com GABRIEL D. CRUZ — Fone 22-2634. (12016) 1300

IPANEMA — Vendemos aparts. com sala e 3 quartos em otimo ponto da rua Visconde de Pirajá, em predio com a construção iniciada. Preço desde Cr$ 220.000,00 com bom financiamento pelo I.A.P.I., sendo a parte não financiada facilitada — CIA. MUNDIAL DE ENGENHARIA — Av. Calogeras n. 15, 6.º andar. Fone 22-2634. (12015) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo apart. com 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, copa, cozinha, banheiro em côr, W.C. e quarto de empregada, garage, em termino de construção. Tratar com GABRIEL D. CRUZ — Fone 22-2634. (12013) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos, prontos, vendo 2 no andar terreo, com linda vista, composto de ampla sala, 3 quartos e mais dependencias, tendo grande área. — Preço de rara ocasião, 250 e 260 mil cruzeiros. Tem parte financiada. — Ver á rua Itaberá n. 62 e tratar a Av. Graça Aranha, 416, casa 821 com JOÃO AMARAL — Tel. 42-9750.

LARANJEIRAS — Apart. vendemos na Cidade Jardim Laranjeiras, em rua paralela á General Glicerio, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage, etc. Preços desde Cr$ 280.000,00, construção prestes a terminar — CIA. MUNDIAL DE ENGENHARIA — Avenida Calogeras, 15, 6.º andar — Fone: 22-2634. (12014) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tel.: 25-4214 e 22-2436. (7565) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no 7.º pavtº., do Edificio "Truinfo", financiado, entrega imediata, aptº. com saleta, sala, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. empregados. — Tratar até as 11 horas pelo fone — 37-3429 e depois pelo fone: 43-8745. (14079) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussara, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preços 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros, respectivamente — MILTON MAGALHAES á Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (13023) 1400

LARANJEIRAS - Compra-se á rua Cosme Velho, residencia para familia de trato. Serve predio para demolir ou terreno — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. FARIA. Fones: 42-4978 e 42-3407. (5895) 1400

LARANJEIRAS — Vendo predio antigo em terreno de 60.000 m2. Preço 2 milhões e 200 mil. Facilito. Tratar com procurador, no telefone 28-5803, diariamente, até 13 horas. (5880) 1400

LARANJEIRAS — Luxuosos palacetes, em centro de terreno, medindo cada um 10,50x32,00, dividindo-se em 5 quartos, 2 salões, hall, gabinete, copa, americana, cozinha, acomodações para empregada, etc, fóra, garage com apartamento de 2 quartos, sanitario e varanda, sitos á rua Alvaro Chaves ns. 38 e 40, havendo projeto aprovado para 32 apartamentos e garage no terreo — serão vendidos em leilão terça-feira, 3 de junho de 1947, ás 16 horas em frente aos mesmos pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais informes tel. 22-3111. (7680) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento, magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (13048) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento, vende-se pronta entrega, 210 mil cruzeiros, parte financiada 18 anos, facilitando-se a parte não financiada, lado da sombra, com entrada, ampla sala, 3 bons quartos e mais dependencias decimo andar, rua das Laranjeiras 310. Edificio Zacatecas, tratar no apartamento 407 do mesmo Edificio, na parte da manhã. (6385) 1400

LARANJEIRAS — Casa para pronta entrega — Vendo otima de 2 pavimentos, composta de 3 salas e 5 quartos, garage, etc. Preço 500 mil cruzeiros. Informações e visitas com FRANCISCO AMARAL; ver á rua Itabera 82 e tratar á Av. Graça Aranha, 416, sala 821, com JOÃO AMARAL — Tel. 42-9750. (13079) 1400

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residência de 2 pavimentos, em centro de jardim arborizado, com todo conforto, constituida de: 3 salas, varandas, hall, toilette, copa, cozinha, 3 bons quartos, banheiro, 2 quartos p/empregados, garage, etc. construida em terreno de 121,40 de frente, com área total de 1.700 m2. Situação privilegiada com belissimo panorama. Facilita-se o pagamento. — OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547/22-9562. (3944) 1400

EDIFICIO NOVA CINTRA — No grande Parque Eduardo Guinle. Vende-se o melhor apartamento desta suntuosa e exclusiva residencia. Area total 326 metros quadrados, área geral 412 metros quadrados. Construção primorosa, instalações modernas e de grande luxo. Hall exclusivo 3 espaçosos salões, 3 grandes dormitorios, grande varanda, banheiro nobre todo de marmore; outro banheiro de luxo, 2 quartos e banheiro de empregada, garage e outras dependencias. — Cr$ 1.200.000,00 — com bom financiamento e facilidade de pagamento. Entrega maio-junho. Informações com o Sr. PAULO á Avenida Rio Branco, 43, 3.º andar. — Telefone 43-0889. (33109) 1400

LARANJEIRAS — Edificio Nevada — Em construção á rua das Laranjeiras n. 285 — A' venda os ultimos apartamentos a preços altamente favoraveis. No 9.º pavimento recuado, 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço especial Cr$ 350.000,00, com parte financiada. — No terreo e laterais, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, area, varandas, etc. — Preços a partir de Cr$ 370.000,00. Parte financiada, facilitando-se o resto. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Rua São José n. 51, 1.º andar, salas 1, 2 e 3. (31745) 1400

Leblon

APARTAMENTO — Vende-se, em final de construção, á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina José de Linhares, de frente, e com sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço Cr$ 300.000,00. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (5900) 1500

LEBLON — Avenida Visconde de Albuquerque — Extraordinária localização proximo ao mar. Vende-se 4 lotes conjunta ou separadamente Rua do Rosário n. 110. 1º andar. (6287) 1500

LEBLON — Proximo á praia, vende-se luxuoso predio, construção recente, cimento armado com 2 salas, 7 quartos, dois banheiros, etc. Vagará no dia 30. Inf. tel. 27-1764 e 27-0380. (5010) 1500

LEBLON — Vendo edificio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos de 2 salas, 3 quartos, etc. todo ou desmembrado. Total Cr$ ..... 1.600.000,00 — Mme. DINORAH — Tel. 47-0862. (7691) 1500

LEBLON — Vende-se, Cr$ ...... 450.000,00 á rua Don Pedrito, proximo á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional terreno de 13x40, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (30150) 1500

LEBLON — Vendo apartamento novo com 3 quartos de 12m2., living, saleta, banheiro completo, etc. Preço: 280 mil cruzeiros, sendo parte do pagamento financiado. Entrega-se desabitado. Tratar na rua México, 11, sala 1301, depois das 16 horas. (11169) 1500

LEBLON — Vende-se otimo terreno, medindo 520 m2., lado da sombra. Tratar diretamente com o proprietario, Sr. ANTONIO pelo telefone 42-2722. (7558) 1500

LEBLON — Vendo á Av. Ataulfo de Paiva, ponto comercial, ótimo terreno c/14,20x36, c/planta aprovada p/8 pav., tendo boa residência c/varanda, 2 salas, 4 quartos, garage etc. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515. Tels.: 42-8547 — 22-9562. (3947) 1500

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos, ocupação imediata, saleta, sala, 2 quartos, etc. Tel. 25-9240, das 17-20 hs. (5854) 1600

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, aparts. com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13019) 1600

APARTAMENTO — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, lado da sombra, em final de construção por Penna & Franca com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Cozinha toda de azulejo branco e sanca nas salas. Preço Cr$ 350.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (5899) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em rua transversal á rua Mariz e Barros, vendo predio grande, proprio para laboratorio ou colégio. Preço Cr$ 850.000,00. Facilita-se. Mais detalhes tratar com o procurador no tel. 28-5803, diariamente, até 13 horas. (5873) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n. 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (3025) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos lote de 12 x 31 em rua nova e a 40 mts. da futura Av. Rio Comprido Laranjeiras já em execução pela Prefeitura. Preço Cr$ 220.000,00. Imobiliaria Amapá Ltda. Lg. da Carioca, 5 8.º s/ 803. Tel. 42-8530. (5958) 2001

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes — Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12 x 28, jardim, quintal, três quartos, 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo — Tratar á travessa do Ouvidor n. 17 — 5.º andar. Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (3998) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se otima casa á rua Hermenegildo de Barros n.º 187. Trata-se pelo tel. 26-3780 com o proprietario. Visitar das 7 ás 11 hs. Bonde da Carioca, saltar na estação do Curvelo. (8560)

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se 5 lotes com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de Cr$ 115.000,00. Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501. (3999) 2100

Francisco Xavier

VENDEM-SE uma casa á rua S. Francisco Xavier, 760, com 2 salas, 2 qt°s, e demais dependencias e quintal. Ver diariamente das 9 as 10 horas da manhã. Negocio direto. (8621) 2300

S. Cristovão

SAO CRISTOVAO — Zona industrial — Vendo no principio da rua S. Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Tel. 22-6128. (13020) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo para entrega rapida e vasio solido galpão em terreno de 850m2. Tratar com F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco 137, s. 511. (3904) 2200

Tijuca

BARRA DA TIJUCA — Vende-se na praia, loteamento do "Jardim Oceanico", otimo lote de 25x50. Preço Cr$ 120.000,00 — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J.C. FARIA. (5897) 2500

TIJUCA — Rua Uruguay 127 — Vendemos casa de vila com 2 salas, 2 quartos e dependencias, inclusive pequeno quintal. Preço: Cr$ 80.000,00 cada uma. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 13173) 2500

TIJUCA — Vendemos casas de vila residencial por Cr$ 150.000,00 cada uma, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e area á rua Haddock Lobo n. 70. Podem ser vistas por fora. Visitas ao interior, somente com autorização escrita. — Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Avenida Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 13172) 2500

Vende-se o magnifico predio próximo á Praça Saens Pena. Tratar pelo telefone 38-1171, entre 8 e 11 horas e entre 17 e 21 horas ou pelo telefone .... 23-2428, entre 15 e 17 horas.

TIJUCA — Palacete, vendo a rua Almirante Cockrane, no melhor ponto, composto de amplas acomodações, jardim, garage, etc. Preço 900 mil cruzeiros, facilita-se parte. Entrega imediata. Mais informações com João Amaral, a Av. Graça Aranha 416 sala 821. Tel. 42-9750. (13078) 2500

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim, 162, vendo 3 casas sendo por Cr$ 70.000,00, uma de quarto e sala, outra nas mesmas condições e outra de frente de rua, 4 quartos, 2 salas, etc. por 250.000,00. O conjunto vendo por 360.000,00. Tratar no 99 da mesma rua. (3032) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Tijuca bem localizado terreno com 16 metros de frente. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255 — sala 404 — Telefone: 22-6128. (13029) 2500

APARTAMENTO CR$ 168.000,00 — Vendo sem financiamento. magnifico, de frente, tendo 3 bons quartos, ótima sala, grande varanda, banheiro de louça em côr, dependencias de empregados, situado á rua Almirante Cockrane esquina da rua Fernandes Figueira n. 10. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, sala 1.212. (5943) 2500

TIJUCA — Predio vasio — Residencial, dividido em 8 quartos, 2 salas, banheiro, etc., sito á rua dos Araujos, 66, edificado em terreno de 14,00 x 48,00, tendo garage, será vendido em leilão hoje, quinta-feira, 22 de maio de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais informações pelo tel. 22-3111. (7681) 2500

TIJUCA — Cr$ 150.000,00 — Vendo apto. const. p/ entrega imediata, com Cr$ 70.000,00 financ. com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, sanitario p/ criados. Av. Nilo Peçanha 12 s. 1204. Das 14 em diante. (5966) 2500

APARTAMENTO — Vende-se á rua S. Francisco Xavier, perto do Largo da Segunda-Feira, em adiantada construção e com grande jardim de inverno, vestibulo, otima sala, sala de almoço, três quartos e dependencias. Preço Cr$ 310.000,00 e Cr$ 370.000,00, posto no nome do comprador. — Bom financiamento. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (5898) 2500

Urca

URCA — Entrega predio no ato da escritura definitiva. Vende-se uma otima propriedade com quatro quartos, demais acomodações, á rua Candido Gafrée n. 134, terreno de 12,00 x 20,00. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar S. Boselli á rua da Quitanda 87, 1.º andar. (12050) 2600

Vila Isabel

MARACANA — Residencia — Com facilidade de 50 % do preço, vendemos bela casa de 2 pavimentos, toda em pedra, á Av. Maracanã, por Cr$ 500.000,00. 2 salas, 5 quartos, etc. Terreno aproximadamente de 12 x 30, com frente para 2 ruas. Entrega imediata. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

MARACANA — Casa — Vendemos á rua Conselheiro Olegario, 50, esquina da rua Derby Club com 2 salas, varanda, 3 quartos entrada para automoveis, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. empregados. Terreno 9,50 x 25. Tratar cor. Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 13170) 2700

VILA ISABEL — Vendo á rua Senador Muniz Freire, duas otimas casas, tendo cada, uma duas salas e três quartos por Cr$ .... 390.000,00 — OLIVEIRA — Av. Rio Branco, 128, sala 1216 — 42-3539. (5940) 2700

VILA ISABEL — Rua Luiz Barbosa, 82-90 e 92 — Tres magnificos predios em terreno de 52x65, juntos ou separadamente, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde. (11074) 2700

Subúrbios da Central

VIGARIO GERAL — Vendo area com 470.000 m2. a Cr$ 12,00 por metro q. Infomações á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. Das 14 em diante. Pela manhã 37-6757. (5968) 2800

TERRENO — Vendo bem situado lote de 20 x 100 para chacara, em Nova Iguaçu. Onibus á porta. Informações com Azevedo, telefone 42-8127 — Preço: Cr$ 15.000,00. (J 14047) 2800

VENDO á rua Dr. Bulhões predio com 2 quartos e 2 salas, e á rua 24 de Maio, 2 predios com porão habitavel; tratar pelo fone 49-0953 — SOUZA. (3972) 2800

CASCADURA — Rua Barão do Bananal, 144 — Este predio será vendido definitivamente em leilão no dia 23 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo pelo Cesar. (J 13184) 2800

Quintino, vendo á rua Maturi casa com sala, quarto, taqueados, cozinha, banheiro, terreno 10x50. Cr$ 35.000,00. J. Guimarães, Carmo 68. (31756) 2800

Inhauma -- Terreno — Vende-se á rua Aitinga (Praça 24 de Outubro), c/ 9 x 30, pronto a receber construção. Preço Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 16.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 580,00 mensais. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (3077) 2800

Casa em Inhauma — Vende-se c/ grande facilidade de pagamento, p/ entrega imediata, com centro de terreno (murada), com entrada p/ automovel e constando de varanda, sala, 2 grandes dormitorios c/ armarios embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço, etc., situada á rua Aitinga n. 120, quase em frente á Praça 24 de Outubro. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.585,00. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37, 1º. (3076) 2800

ENCANTADO — Vende-se á rua Angelina n. 87, bom predio de frente, com 4 casas nos fundos, com entrada independente, em leilão pelo Souza Leite, segunda-feira, 26 do corrente, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos. A rua acima fica no n. 370 da rua Goiaz. Renda anual Cr$ 12.460,00. (3952) 2800

ENG. NOVO — Grajaú — Cr$ 190.000,00 — Luxuosa residencia com 3 quartos, grande banheiro completo, etc. Centro de jardim, entrega escritura definitiva. Aceita-se financiamento de qualquer Instituto, desde que haja o sinal de promessa de venda. Ver á rua Asseré n. 23 e tratar tel. 22-3143 — MARIO. Saltar rua R.B. Retiro n. 434. (5890) 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUA — TERRENO — Vende-se, á rua Visconde de Asseca, junto a esquina da Estrada do Tindiba e a 2 passos do ponto final do bonde, magnifico lote de 12 x 40, c/ algumas arvores frutiferas. Preço: Cr$ 42.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$..... 573,60. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (3970) 3001

CASA EM JACAREPAGUA — Vende-se c/ grande facilidade de pagamento, p/ entrega imediata, em centro de terreno de 12 x 30 (murado), c/ varanda, sala, 4 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, etc. situada á rua Pinto Teles n. 290, próxima da esquina da rua Candido Benicio. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.553,00. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (3900) 3001

Meier

VENDE-SE — Zona Meyer, um edificio de 4 aparts. construção agora terminada, todos desocupados, dará renda compensadora. Informações com Sr. MELO — Rua Visconde Rio Branco, 339, sob. proximo ás barcas Niteroi ou telefone 4745 e á noite tel. 6898. (5867) 3100

MEYER — Pequenos lotes — Vendemos de 9 x 20. em area plana, nos fundos da rua Cachamby n. 230. Preço: Cr$ 30.000,00 cada lote. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 13175) 3100

VENDE-SE casa antiga, em centro de terreno de 20x30, á rua Pedro de Carvalho. Pronta entrega. Tratar pelo telefone 26-2754. (5948) 3100

MEIER — casas em prestações — Vendo no mais lindo recanto do Meier, zona exclusivamente residencial, lindas casas de diversos tipos e tamanhos, todas são em centro de terreno com jardim na frente e entrada para auto, tendo de 1 e 2 pavimentos. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gás, esgoto, telefone linda vista e clima adoravel, preços de 150 a 300 mil cruzeiros sendo 30 por cento de entrada e o resto em 15 anos. Mais informações e visitas o local com João Amaral. Telefone 49-0334. (12010) 3100

CASA — Vende-se a 5 minutos da estação do Meier, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, etc. Informações com o sr. Carvano, rua da Candelaria 93, 1.º andar, das 9 ás 11 hs. (5919) 3100

PREDIO NOVO — MEYER — Vende-se lindo isolado, portão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, cozinha banheiro moderno. — Preço: Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (3997) 3100

Sub. da Leopoldina

LEOPOLDINA — Vende-se casa nova, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com chuveiro eletrico e quintal. Entrega imediata da casa vasia; rua Monsenhor Pizarro n. 11 — Praça do Carmo — Tel. 30-3762. (5909) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso — Vendo junto á Av. Brasil, magnifico terreno plano com 2 frentes em otimo local medindo 22 x 83. Cr$ 600.000,00. F. PONCE DE LEON Av. Rio Branco 137, 5.º, s. 511. (3957) 3200

BONSUCESSO — TERRENO — Vendemos excelente terreno plano, entre Av. Brasil e Av. Teixeira de Castro, medindo 22 x 50. — Preço Cr$ 170.000,00 a vista. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA.LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (13174) 3200

BONSUCESSO — Vendo á rua Fernando Valdez, casa de construção recente com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 varandas em terreno de 440 m2. Cr$ 230.000,00. Tratar J Guimarães, R. do Carmo 68-1º. Tel. 43-6030. (31754) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Cordovil — Vende-se 2 lotes, planos, 16 x 60, a rua Aragão Gesteira, baratissimos. Informações com o sr. Moacyr a rua Quitanda 81 — 1.º tel. 43-2121 — das 9 ás 11 e das 16 ás 17. (13036) 3200

Niterói

ICARAI — Vendo apartamento, pronto residir principio julho, rua Presidente Backer sala, 3 quartos, copa, cozinha banheiro, box completo quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ 100.000,00 financiados Instituto e Cr$ 90.000,00 á vista — Tratar PIERRE, 11 ás 12 — Ouvidor 160, 1.º — 43-6249. (6409) 3300

ICARAI — NITEROI — Vendo para entrega imediata uma casa dotada de todo conforto moderno com 3 quartos grandes sendo um duplo; 2 salas 2 varandas; copa, cozinha; 2 quartos para empregados; garage com um apartmento independente. Preço: Cr$ 450.000,00 — Tratar com o proprietario rua Herotides de Oliveira tel. 2-0624 ou no Rio — Telefone: 42-9630. (14011) 3300

Petrópolis

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Área de 400 a 1100 m2. Facilidade de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (30557) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residências. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 856, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (5455) 3500

PETROPOLIS — Permuta-se uma casa, com todo o conforto, em Petropolis á rua Paulino Afonso, 59 (Monte Caseros), por outra no Rio, bairros: Vila Isabel e de Mangueira a Engenho Novo. Ver e informar com o Sr. Orleans Alexandre, encontrado no Hotel Quitandinha, na secção de obras. (12044) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Sitio, vendo um em terreno todo ajardinado, em rua toda calçada c/ 2 frentes, 2 bôas casas, cocheira, etc. Ponto magnifico c/ belissima vista e otimo clima. Preço Cr$ 290.000,00 tratar c/ GABRIEL D. CRUZ — Fone: .. 22-2634. (12012) 3600

TERESOPOLIS — Vendo sitio no Alto — Teresopolis com magnifica vista, tendo bôa casa residencial, e outra tambem muito bôa para capataz, terreno bem tratado e quase todo ajardinado. Preço Cr$ 290.000,00. Tratar c/ Cia. Mundial de Engenharia — Av. Calógeras n. 15 — 6.º and. Fone: 22-2634. (12011) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO

Compro pequeno sitio minimo 3 alqueires proximo de Petropolis. Ofertas sr. Francisco, Telefone 23-2101 Ramal 29. (03913) 3.700

VENDO ou troco por casa no Rio, otimo sitio com 2 alqueires, otima casa para veraneio e muitas bemfeitorias. Inf. M. ROBERT — Av. Presidente Vargas, 595, apart. 802. Tel. 43-6520. (5869) 3700

SITIOS — Vendo dois em Nova Iguaçu, sendo um com 72.000 m2, todo plantado de laranjeiras luz e onibus á porta, por Cr$ 145.000,00 e outro com 30.000 m2 por Cr$ 60.000,00. Lugar pitoresco e saudavel. Informações com Azevedo, pelo tel. 42-8127. (J 14048) 3700

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA

RUA SÃO JOSE' N.º 51 - 1.º — SALAS, 1, 2 e 3.

VENDE

EDIFICIO PENSYLVANIA — COPACABANA — POSTO 3 — Paula Freitas, 61 — Em construção muito adiantada. Apartamentos de frente, para familias de alto trato. Ultimos apartamentos disponiveis. Vestibulo, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, dois banheiros completos Twyfords; copa, cozinha, 2 quartos empregadas, W. C. de serviço, armários embutidos, etc. DISPONIVEIS. Um no 2.º pavimento; um no 6.º pavimento e um no 10.º pavimento (recuado). — Preços a partir de Cr$ 700.000,00.

●

EDIFICIO MARYLAND — COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18 a 22. — A menos de 30 metros da Av. Atlantica. A' venda os poucos apartamentos disponiveis, neste local previlegiado, de grande valorização. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, compostos de uma varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro de louça inglesa, cozinha, quarto e W. C. de serviço, área. 2 elevadores. Construção acelerada. — Preços Cr$ 440.000,00 no disponivel do 2.º pavimento. Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento; e Cr$ 500.000,00 no 8.º pavimento. — Parte financiada e facilidades razoaveis para o resto.

●

EDIFICIO LANCASTER — Rua Santa Clara, 30 — Esquina Domingos Ferreira. — Dois unicos apartamentos disponiveis. Um de esquina com 2 salas, 3 varandas, 5 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos empregada, W. C. e área serviço. — Preço Cr$ 700.000,00. Parte financiada. Um frente para a rua Santa Clara — Varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada W. C. e área de serviço. Andar médio, Cr$ 500.000,00. — Parte financiada. Construção acelerada.

●

EDIFICIO NEVADA — Rua das Laranjeiras, 285 — Em construção. No melhor local do aprasivel bairro das Laranjeiras. Restam muito poucos apartamentos á venda. Apartamentos de 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, cozinha, quarto empregada, W. C. e área serviço, varandas, etc. — Preço Cr$ 380.000,00 a Cr$ 410.000,00 (laterais 2.º - 5.º e 8.º pavimento). Terreos e recuados no 9.º pavimento: 2 salas, 3 quartos, varandas, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. serviço. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica.

●

Todas as construções dos nossos Edificios, estão aos cuidados da CONSTRUTORA PENSYLVANIA LTDA. e prosseguem normalmente, sem interrupções.

●

Plantas, informações e vendas, nos escritórios da *Incorporadora Predial Corcovado Ltda.*, á Rua São José, 51 - 1.º andor. Telefones: 42-1257 e 22-6400. (31760) 91

FAZENDA

Vende-se uma em Barra Mansa, com 110 alqueires, 180 cabeças de gado, charretes, animais de sela, 10 alqueires de mato, séde luxuosa tipo colonial mexicana, com 7 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa, dispensa, 2 varanda com 110 metros quadrados em ceramica tipo São Caetano, luz eletrica, casa administradora, estabulo, etc.

Estrada de automovel até a porta. Altitude 400 metros. Tratar com o Sr. Rocha — Telefone 28-7662 e 48-2370 Preço Cr$ 1.700.000,00. (5848) 3.700

SITIO — Nova Iguaçu" — Vendo otimo a quatro quilometros da cidade, com 7.000 laranjeiras e toda safra pendente. Area 169.652 m2, terra propria, tem morada. Preço razoavel. Tratar com Joaquim: Rio — Fone 48-9054. (3898) 3700

SITIO — Preciso por arrendamento de um que esteja situado na margem da estrada Rio-Petropolis. Tel. 38-7518. (3935) 3700

— SITIO EM NOVA IGUASSU' —

Area — 21.200 metros quadrados. Frente para duas estradas, distante 10 minutos da estação. Boa casa, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro completo e garage. Luz elétrica — charrete — Laranjal com 700 arvores, mangueiras, abacateiros, etc. Aviário com cinco grandes galinheiros, casa colonias e pinteiro, com 250 cabeças de aves das raças Rhodes, Leghorn Branca e Ligth Sussex. Preço Cr$ 260.000,00. Tratar com o dr. Braga, á rua Voluntários da Patria, 70 — Telefone 26-3854. (5844) 3.700

FAZENDOLA — PETROPOLIS

Vendo em São José (Paranauna), 5.º distrito de Petropolis, a 5 quilometros da vila, com 44 alqueires geometricos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa sede e casas de colonos, currais, lavouras, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., a margem da estrada de rodagem ligando São José a Teresopolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. Otimo clima, 650 metros de altitude. Informações: no Rio, pelo telefone 28-6178 e em São José no Laticinio com Paulo Duarte ou José Maria. — Facilita pagamento. (14031) 3700

APTO. - LUXO
Av. Atlantica

Vende-se, está pronto. Living, salão, 2 varandas, 4 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço cr$ 750 mil. Travessa Ouvidor, 17 — 5º, sala 502. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (03995) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso prédio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1300,00 ms. proprio para familia de grande representação ou Embaixada. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (7678) 91

LOJA — COPACABANA
Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 40%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43-8160. (01)

IPANEMA
TERRENO NA LAGOA
CR$ 150.000,00

Vendo terreno sito á rua Sacopan de 12 x 40 com testa sobre a lagoa Rodrigues de Freitas distante 500 metros do ônibus. Informações com Dr. ARY de 16 ás 18 horas. Telefone: 42-1798. (91)

CASA PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se uma na Penha a Estrada Braz de Pina nº 988 com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quintal. — Cr$ 160.000,00 com financiamento pela Caixa de 20 anos. Tratar diariamente até 9½ com Sr. Luis — T. 26-9590. (13266) 91

APARTAMENTOS NO ENGENHO NOVO

— Rua Maria Antonia —
Construção prestes a terminar
Zona de Muita Agua

Apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C., de empregada e terraço. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com parte financiada e grande facilidade de pagamento. Tratar Rua da Quitanda, 39 sala 9. (12064) 91

CASA

VENDE-SE á rua José Bonifacio, para pronta entrega, casa confortavel, c/ bonde e onibus á porta, c/ 4 quartos, 2 salas e demais dependencias inclusive garage. — Trata-se com Sr. MARIO RIBEIRO, a Rua Buenos Aires 4 — 1º. andar Tel. 23-2187. (03921) 91

"PARQUE IPARÁ"

Fim de semana invejável 400 mt de altitude na Rio-Petropolis, 30 minutos do centro, lotes a partir Cr$ 25.000,00 em prestações. Chamar Duarte sem compromisso. Tel. 42-7378. (03824) 91

VENDE-SE

Na tijuca Fluminense, otimo predio de frente, tendo nos fundos do mesmo, isolado e com entrada independente, belo apartamento constante de 4 comodos tendo banheiro completo, gás, luz, e telefone, agua em abundancia, entrada para automovel, 13 minutos das Barcas em Niterói, ver diariamente, á Alameda São Boaventura 390, em frente ao Colegio Brasil — preço cr$ 260.000,00. (13264) 91

PETROPOLIS

Três residencias de fino acabamento em construção em bairro residencial, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em conclusão de pintura.
PREÇOS: De Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00.

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 409 - TELEFONE: 22-7344 (32442) 91

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos
Preços de incorporação Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
A RUA DA QUITANDA, 43, SOB FONE: 43-8169

Edificio Rio Paraná

ENTREGA IMEDIATA

Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas, com financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Pirai S.A., á rua Visconde de Inhauma n. 111, das 9 ás 17 horas. (27194) 91

VERÃO NO JOÁ!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45 — 9º andar — Telefone: 23-2160. (33144) 91

ESCRITORIOS - CENTRO

Vendemos e alugamos ótimos grupos de salas com sanitário e lavatório anexos. Pronta entrega. Inf.: IMOBILIARIA AVENIDA S. A. (I.A.S.A.) — Rua México, 148, 2.º, sala 205. Tel.: 22-4296. (32667) 91

JARDINS - GAVEA

Vendo Área de 13.000,00 metros quadrados á rua Golf Club. Local fresco de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. Vêr á rua Golf Club n. 42 e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (3339) 91

GAVEA

Vendo lotes próximo á rua Marquês de São Vicente e Avenida Olegario Maciel (Em construção) com 36 metros de largura. Tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (3338) 91

SOBRE-LOJA
AV. N. S. COPACABANA
VENDE-SE OU ALUGA-SE

Em esquina fronteira a um Cinema, com entrada larga e privativa pela Av. Copacabana além de acesso pelos elevadores do prédio — Entrega imediata. Informações diretamente Av. Alm. Barroso 72 — 8º — S. 805. (8954) 91

LOJAS E ESCRITORIOS

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital. — INFORMAÇÕES SEÇÃO DE VENDA

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
TELEFONE: 23-1823

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA

(Corretora, Incorporadora e Administradora de Imóveis)

CENTRO — Av. Pres. Vargas (trecho entre Avenida e Uruguaiana) Vende-se um andar com 400m2 de área construida, tendo 5 salas instalações sanitárias e situado no 10.º andar, servido por 3 elevadores. Preço Cr$ 1.850.000,00 com 60 % financiados ao prazo de 15 anos.
CENTRO — R. Buenos Aires, entre Avenida e 1.º de Março, vende-se edificio com loja e 3 andares, servidos por elevador. Não tem contrato. Preço Cr$ 1.850.000,00, facilitando-se 40% do pagamento no prazo de 5 anos.
CASTELO — Rua México — Vende-se um andar, com 11 salas e instalações sanitárias completas, servido por 3 elevadores, tendo 407m2 de área construida. Preço: Cr$ 1.500.000,00, facilitando-se 40% do pagamento ao prazo de 5 anos.
LARANJEIRAS — Rua Alice, 41 — Vendem-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção, em centro de terreno, os apartamentos 201, de frente, e 206 de lado, financiados pela C. Econômica. — Podem ser visitados todos os dias uteis.
BOTAFOGO — Rua São Clemente, em frente á rua da Matriz, vende-se lote residencial, no loteamento existente, em ruas abertas, e pronto para receber construção. Tem de testada 15 ms. — Preço Cr$ 175.000,00.
AVENIDA BRASIL — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se uma das melhores areas com 20.000m2 tendo de frente 250ms distante 10 minutos da Praça Mauá. — Preço Cr$ 300,00 o metro quadrado.
INHAUMA — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se uma otima area com 10.000m2 indicada para grande industria ou loteamento. Tem de testada para a Estrada Velha da Pavuna 158 ms. com uma profundidade de cerca de 400 ms. — Preço Cr$ 50,00 o metro quadrado, facilitando-se 50% ao prazo de 5 anos.
AV RIO BRANCO, 111 · 3.º · SALA 304

APARTAMENTOS PARA COMERCIARIOS

100 % DE FINANCIAMENTO

Pagamento das prestações a começar apenas

NA ENTREGA DAS CHAVES

Majestoso edificio a ser construido na

RUA SENADOR VERGUEIRO
FLAMENGO

SINAL DE RESERVA — Cr$ 3.000,00

INFORMAÇÕES E PLANTAS:
Rua México, 148 — 2.º and. Grupo 204.

Administração de Imóveis

(SISTEMA AMERICANO)
PRATICO — SEGURO — VANTAJOSO

Aviso e crédito na própria conta corrente bancária do cliente, no mesmo dia do recebimento.
Comissão 3% a 5%

CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111 - 3.º

DIRETORIA
Presidente — Jair Fomm de Oliveira Roxo.
Tesoureiro — Lair Bocayuva Bessa.
Superintendente — Armando Couto Britto.

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Dr. Lino Moreira	Dr. Gratuliano da Costa Brito
Dr. Randolpho Chagas	Sr. Arnaldo Freitas F. de Carvalho
Dr. Euripedes C. de Menezes	Sr. João E. Barcelos

91

Lojas-Renda liquida 8 %

CASTELO

VENDEM-SE LOJAS DE ESQUINA NO CASTELO, A UMA QUADRA DA AV. RIO BRANCO, ALUGADAS GARANTINDO RENDA LÍQUIDA DE 8 %. TRATAR AV. ALM. BARROSO 72 — 8º — SALA 805. (91)

SOBRE LOJA

CASTELO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Em esquina de grande movimento, a uma quadra da Avenida R. Branco, vende-se com financiamento ou aluga-se pelo lançamento da Prefeitura. Entrega imediata. Tratar Avenida Almirante Barroso 72 — 8º — Sala 805. (3053) 91

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.050,00

Vendemos em inicio de construção, no Centro, á Rua Carlos de Carvalho. Grande facilidade de pagamento, sem entrada inicial. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA., á Rua Washington Luis, 36 — 4.º — Tel. 49-7600. 91

APARTAMENTO — COPACABANA

Vende-se, novo, no luxuoso Edificio Previnal, de frente para a rua e para o mar; á rua Domingos Ferreira n. 92, apartamento 602, lado da sombra. Saleta de entrada, duas salas amplas, grande varanda coberta, três quartos, sendo um 3,20 por 3,60 e dois 4,00 por 3,25. Armários embutidos nos quartos e no corredor, depósitos de malas e garage. Lustres americanos de cristal. Banheiro social de luxo e água quente e fria também no banheiro de empregada. Quarto de empregada e área de serviço coberta. Entrega imediata. Preço unico 650 mil cruzeiros, com 210 mil cruzeiros financiados. Combinar hora para visita, nos dias uteis, pelo telefone 42-4946, das 9 ás 15 horas. (3593) 91

COMPRA-SE SITIO

De preferência em JACAREPAGUÁ ou CAMPO GRANDE com o minimo de 10 alqueires, próprio para Granja Avicola. Ofertas para CIA. AUREA, Av. Rio Branco n. 111, sala 304. Tel. 23-3988. (3968) 91

PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA — METRO
½ DIA 2·4·6·8·10 HS. — HOJE — 2·4·6·8·10 HS.

MILAGRES A GRANEL — Frank MORGAN, KEENAN WYNN, AUDREY TOTTER, CECIL KELLAWAY

Extra! "CAMINHO PARA A LUZ"

SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM — CONSTANCE MOORE, WILLIAM ELLIOTT

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

DESPEDIDA DE

KLEIBER

SABADO -- DIA, 24, AS 16 HORAS

PROGRAMA: Dvorak, Carnaval — ouv. e Concerto para violoncelo.

Solista: ADOLFO ODNOPOSOFF
Tschaikowsky, IV Sinfonia

Frisas e Camarotes, Cr$ 400,00; Platéia, Cr$ 80,00; Balcão Nobre, Cr$ 70.00; Balcão Simples, Cr$ 50,00

Ingressos á venda na bilheteria do Teatro

TAPETES PERSAS

Tapetes persas, Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706.

MASSAGENS

Medicinais e estéticas, por Enfermeira, Massagista dipl. na Europa, e registr. Tel. 42-4425 (Alta Frequência, tratamento de calor, etc.). (11207)

ESTOFADOR

Reformas de moveis estofados, capas, cortinas, forração de salas com tapetes e todo serviço do ramo, atendo a domicilio, chamar Antonio. Tel. 26-4187. (12084)

MUSICAS PORTUGUESAS

Canção da Margarida — Cr$ 5,00. Dois Fados Maria Victoria — Cr$ 5,00 Fado do Seixal — Cr$ 5,00 — Casa Mozart, 7 Set., 65. (13039)

JEEP

Vendem-se motores novos chegados da America. Rua Visconde de Inhauma n.º 37 — Rio de Janeiro. (13658)

RENARDS PLATINE'E

Em par, importadas diretamente da Suécia, sem uso pelo preço de venda dese país. Rua México, 41 — 5.º — G. 501. (13122)

ASSISTÊNCIA FISCAL
ORIENTAÇÃO - IMPOSTOS DEFESAS
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

228a EXTRAÇAO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, tendo café e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 21 DE MAIO DE 1947, ás 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores	
15261	1.000.000,00 — Cruzeiros — RIO
2580	200.000,00 — Cruzeiros — B. Horizonte
81098	50.000,00 — Cruzeiros — S. Gabriel
17144	20.000,00 — Cruzeiros — RIO
11092	10.000,00 — Cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

228ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — 228ª EXTRAÇÃO — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO

EVA NO SERRADOR!

Eu amo ainda o homem que matei!

"A Carta"

SOMERSET MAUGHAM — TRAD. BRICIO DE ABREU — IMP. ATÉ 18 ANOS

Hoje: Vesp. 16 hs. Sessão 21 hs.

RIO PUBLIC

ALDA GARRIDO

Numa brilhante interpretação da encantadora comédia de Benedetti. Trad. de JORACY CAMARGO e Renée de Castro

A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO

Constitui o grande êxito do momento
Hoje: Vesp. ás 16 hs. — Sessões ás 20 e 22hs. no RIVAL

Sábado Vesp. ás 16 horas

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 305. Tel.: 43—3865. (2722)

RADIO - VITROLA

"SCOTT" de 30 valvulas dos poucos que existem no Rio, considerados os melhores no mundo inteiro vende-se um Excelente oportunidade. Rua Humaitá 229 aptº., 805. (12060)

OUDULAÇÃO A FRIO

ara qualquer cabelos. E ondulaçes a quente otima perfeição. Chamar Florante 27-1552. (12095)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.

QUINTA-FEIRA, 29, ÁS 21 HS.
RECITAL DE APRESENTAÇÃO
DA CÉLEBRE CANTORA

ERNA SACK

INGRESSOS Á VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

"DEIXA FALAR"

CONSAGRADA PELAS MAIS DISTINTAS FAMILIAS CARIOCAS NO TEATRO JOÃO CAETANO

Dercy Gonçalves

DERCY GONÇALVES e MARIA DA GRAÇA, a maior cômica do Brasil e a maior cançonetista de Portugal, reunidas na mais luxuosa revista dos ultimos tempos, estão recebendo calorosos aplausos da platéia do João Caetano, num sucesso verdadeiramente apoteótico. Membros do governo, diplomatas, inteletuais, autoridades, figuras destacadas da colonia portuguesa, centenas e centenas de aristocraticas familias cariocas — emfim a elite e o povo afluem áquele teatro para recrear-se com "DEIXA FALAR", um espetáculo opulento de belesa e de explendor, repleto de comicidade, em ricos cenários e com os mais deslumbrantes desfiles de indumentarias. DERCY em criações engraçadissimas, MARIA DA GRAÇA bisando dez e doze vezes os seus numeros, Walter D'AVILA em situações de graça irresistivel com o Spina e seus colegas; Linita, a vedette de Lisbôa, em desempenhos esfusiantes e Armando Nascimento e Alice Archambeau, com toda a Companhia no quadro "Reflexos em Minueto", todo de espelhos, reverberam em mil combinações a plástica das bailarinas, o vestuário das atrizes e o colorido das luzes estudadas.

O cliché exibe três aspétos da multidão que acorreu ao João Caetano, na matinée de domingo ultimo, para assistir "DEIXA FALAR", a revista que estreou sob o signo de um delirante exito artistico. — Hoje, na matinée a preços reduzidos ás 16 hs. e ás 20 e 22 hs., MARIA DA GRAÇA cantará lindos fados do seu repertório. — Bilhetes á venda. (23122)

DEPÓSITOS GRUMEY — GUARDA MERCADORIAS

Escritório — Av. Nilo Peçanha 155/715 — Tel. 42-4850

Dispondo espaço cede praça a combinar. (5847)

POR FAVOR,

SRS. DEPUTADOS!!!

Os funcionários públicos precisam da reforma de seu Estatuto COM URGÊNCIA! (23218)

MUSICA

TRIOS DE BEETHOVEN E DE BRAHMS

Intensifica-se no Brasil o cultivo da música de camara. A Escola Nacional de Música, em seus concêrtos oficiais, apresentou-nos esta semana o "Trio Bandeirante" e anuncia, para a tarde de 28 do corrente, o "Trio Paranaense". No melancólico salão de concêrtos daquele estabelecimento, o "Trio Bandeirante" — trio feminino, formado pelas executantes Iracema Barbosa (piano), Hertha Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo) — executou importante programa, onde sobressairam o Trio de Beethoven, op. 70, n. 1, e o Trio de Brahms, op. 8. O que melhor se faz notar no conjunto, que tem a crédito consideráveis realizações culturais, como o ciclo integral dos "Trios" de Beethoven, efetuado em São Paulo, é a transparente honestidade do labor que efetuam em comum. Não direi que cada uma das executantes atraia o ouvinte pela amplitude da técnica e a beleza da sonoridade. Mas procuram trabalhar sem dúvida conscienciosamente, conseguindo resultados estimáveis. De certo o equilibrio sonoro de um trio, com o relevo adequado das partes, e a economia do conjunto, são objetivos difíceis de colimar. Nem sempre o "Trio Bandeirante" os atinge, mas não menos há a registrar nas suas execuções acertos expressivos. De um modo geral, esse conjunto nos transmite o pensamento original dos compositores que interpreta, não obstante eu deva insistir que lhe cumpre observar melhor, durante o inteiro transcurso das obras, a relatividade dos planos dinamicos, assim como o teôr qualitativo do som.

O programa que nos ofereceu, repito, foi do mais elevado nivel artístico. Não perderei, a propósito, a oportunidade de divulgar uma página de Hoffmann, o grande ficcionista e crítico de música alemão, sôbre os dois Trios de Beethoven do op. 70. Eis como E. Th. Hoffmann se refere ao Trio op. 70 no 1, em ré maior:

"Um tema simples, mas fertil, cantante, prestando-se aos volteamentos do contraponto, serve de base a cada trecho; todos os outros temas e figuras secundárias ligam-se á idéia principal, de modo que o todo se enlaça em uma alta unidade. Nessa construção cheia de arte, sucedem-se com vôo rápido as figuras mais maravilhosas; a alegria, a tristeza e a graça marcham aqui lado a lado e se fusionam. Estranhas figuras começam uma dança jubilosa, ora se agrupando em um centro unico, ora se separando com faiscas e clarões, esquivando-se e perseguindo-se em grupos diversificados; e no meio desse império de fadas evocado pelo talento do mestre, a alma encantada escuta essa lingua desconhecida e compreende os sentimentos e pensamentos mais secretos. O "largo" tem um caráter de melancolia doce que fala agradavelmente á alma. O tema não comporta, segundo a genuina maneira de Beethoven, senão duas figuras muito simples, tendo a extensão de um compasso. No tema principal, quando o violino e o violoncelo o executam, so piano soa uma passagem que deve ser obtida pp e peggiermente. (...) O estilo do Beethoven se afirma sobretudo nas frases finais por uma pressão continua, sempre crescente. Em que pese o encanto que reina no Trio, o gênio de Beethoven permanece sempre severo e solene. Dir-se-ia, de acôrdo com êle, que não se poderá nunca falar de coisas profundas e misteriosas a não ser por meio de palavras sublimes, pomposas, e jamais com palavras comuns, mesmo quando o espirito está intimamente familiarizado com aquelas impressões... O espírito profundo busca na música instrumental pura os sentimentos jubilosos que ela evoca, tanto mais belos e ridentes no mundo desconhecido quanto não existem em nosso mundo restrito, e que acendem na alma uma vida mais intima, uma expressão mais sublime do que a transmitida pelas palavras vulgares, que não se prestam senão á alegria terrestre."

Outra obra de grande significação executada pelo "Trio Bandeirante" foi o "Trio op. 8, de Brahms. O compositor alcança ainda uma nova etapa na forma do Trio, conferindo importancia equitativa ás três partes, o que equivale a dar maior atenção ao violoncelo, cujos sons graves se adaptam admiravelmente ao cunho peculiar de sua linha melódica. A obra, escrita na mocidade, foi refundida por Brahms, que quase a transformou em uma composição nova. Na opinião do dr. Hans Gál, co-editor das obras completas de Brahms, essa segunda versão da op. 8, produto maduro do mestre que atingira o auge da carreira, está inteiramente acima da versão primitiva, acentuando o editor que é dificil fazer idéia das sutis e maravilhosas transformações que o mestre operou na partitura. Percebeu-se, de fato, através da execução do "Trio Bandeirante", a pujança artística da obra, que se forra de sentido dramático. E o concêrto comportou ainda uma partitura de Henrique Oswald, a "Serrana", cujos lavores camerístas mostram-se de primeira ordem, e que, embora sendo músico de formação européia, não foge aqui de todo aos influxos nativistas, que transparecem principalmente no final do Trio.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital de Sonatas — Hoje, ás 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realiza-se um recital de Sonatas para violino e piano, a cargo dos aplaudidos intérpretes Arnaldo Estrela e Mariuccia Iacovino.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Dos entendimentos havidos entre o

Violoncelista Adolfo Odnoposoff

diretor do Departamento de Difusão Cultural, o diretor do Teatro Municipal e o presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, ficou estabelecido que a Sociedade poderá realizar no próximo sábado, e no domingo, os dois concêrtos públicos com o maestro Erich Kleiber. Assim, de volta á excursão á Capital de São Paulo, onde recebeu do público e da crítica manifestações de apreço, a O.S.B. oferecerá o programa de despedida de Erich Kleiber, sábado, ás 18 horas, no Teatro Municipal, apresentando o Festival Bach com as seguintes peças: Dvorak — Carnaval (ouverture) e Concêrto em si menor, opus 104, para violoncelo e orquestra; Tschaikowsky, 4a Sinfonia.

Teremos duas novas audições na O.S.B. as páginas de Dvorak.

O solista do Concêrto em si menor, Adolfo Odnoposoff, cuja presença no Rio está assinalada através de recitais na Cultura Artistica e Sociedade Brasileira de Música de Camera, é origem argentino, já se apresentou na América do Sul em mais de cinquenta audições. Em Berlim estudou com Emanuel Fuerman e Paul Gummer, tendo em seguida tomado o rumo de Paris, a fim de se aperfeiçoar na Escola de Pablo Casals, com Olran Alexanian.

Sua carreira de concertista se iniciou realmente aos dezoito anos, numa das mais principais cidades da Europa.

Exibiu-se, como solista, sob a direção de eminentes diretores, tais como Fritz Busch e Erich Kleiber. Na Orquestra Filarmônica de Havana, ao lado desse grande maestro, atuou três vezes na mesma temporada. Tôdas as suas interpretações são corretas, diz o "New York Times", refinadas, sérias e de bom gosto. O som obtido do seu instrumento foi cheio e claro.

RADIO

UM PROGRAMA SÔBRE AS HORAS

Entre os melhores programas das emissoras cariocas, o "Rádio Almanaque", da Nacional, tem um lugar distinto. Sua última transmissão versou sôbre as horas. Tratou das horas da vida quotidiana, das horas principais da existência e da morte de cada um, e de certas modalidades especiais: a "hora em que a porca torce o rabo", "a hora da onça beber água", e a "hora H". Com esses elementos, compreende-se que o produtor de "Rádio Almanaque" haja alcançado variedade e pitoresco. A série dessas programas constitui na realidade um modelo técnico, um índice do que se pode conseguir, em matéria de diversão pelo sem fio, com os recursos atuais do nosso rádio.

Inutil acrescentar que o programa concluiria pela "Dança das Horas", da "Gioconda" de Ponchielli. A imaginação do idealizador da transmissão plasmando seus vários elementos — o humor, a música, as observações perspicazes — por meio de um fio temático tão fertil como êsse motivo das horas, teria mesmo de conseguir um "broadcast" atraente. Quando tanto tenho focalizado a necessidade de se fazer rádio autônomo de estúdio, que constitua uma fórma especifica de divertimento ou de arte, não deixarei de registrar com louvores essas realizações da PRE-8. — F. Silveira.

Festa no Colégio Piedade — Esse estabelecimento hoje abrirá o seu auditório para dar lugar á realização da festa artística e cultural do "Programa dos Novos". Nessa irradiação, a hora radiofônica dos colégios apresentará o programa seguinte.

Radioteatro — "Uma lua para a princesa" — adaptação de Pedro Block, destacando-se o desempenho dos alunos Vinicius Coutinho, Altamir de Matos, Aluizio Santos e Almir de Azevedo; solos de clarineta, solos de canto, números pelo côro orfeônico, sob a competente direção da professora d. Estefania Leal; Torneio Cultural, Torneioss para auditório, etc.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Embora pareça incrivel; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esporte no Ar; 20,05 — Rancho alegre; 20,30 — Novela; 21,00 — Velhos tempos... velhas melodias; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Romance; 22,30 — Folhas soltas; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 18,30 — Ana Maria; 20,00 — Rádio Melodias; 20,30 — Joias da literatura; 21,00 — Alma do sertão; 21,30 — Prog. de Silvino Neto; 22,00 — Prog. da Tipica Corrientes; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Roquette Pinto: 18,30 — Transmissão diretamente da Capela Guanabara; 19,00 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Pergunte o que quiser — Prog. da BBC; 20,15 — Em visita ao Museu Imperial; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PRD-5 — A voz dos Estados Unidos; 21,15 — Album de músicas da BBC; 22,00 — Sinfonia n. 1, Nordica, de Howard Hanson; 22,30 — Chamando a América; 23,45 — Boletim informativo da NBC; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Album de melodias.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Onéssimo Gomes; 20,30 — Memórias Póstumas de Braz Cubas, novela; 21,00 — Programa variado; 21,30 — Cristina Maristani; 22,00 — Retransmissão com a Tupi de S. Paulo; 22,15 — Colças e sua discoteca; 23,30 — Pequenina.

Rádio Tamoio: 17,00 — Revista musicada; 18,10 — "Santa Isabel de Portugal", novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Cantores internacionais; 20,00 — "Mulher divina", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — Solistas instrumentais; 21,30 — Recital de Sylvio Caldas; 22,00 — Salão Grenat 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Olhos tristes, novela de Vampré; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Cyro Monteiro e Odete Amaral; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Show de Papanatas; 22,00 — Teatro Plácido Ferreira, com a peça de Oduvaldo Viana, "O Feitiço"; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e congas; 18,45 — Programa Arco Iris; 20,00 — Bazar de novidades; 22,00 — Arranjos e fantasias; 22,30 — Sucessos populares; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Mauá: 17,30 — O México e sua seanções; 18,05 — Palestras sôbre "Medicina do trabalho"; 18,15 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Cantigas de minha terra; 20,30 — Nomes que o tempo não apagou; 21,00 — Os Cancioneiros; 21,30 — Histórias da vida; 21,35 — Recital Mauá.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — A cena européia, palestra; 19,45 — O compositor da semana — Dvorak; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Diário diplomático, palestra de Harold Nicolson; 20,45 — Irene Kohler, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Bento Fabião; 21,30 — O intercambio musical anglo-francês, palestra de Rollo Myers; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Mala do Correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Livros em revista; 20,30 Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Elza Miranda e orquestra; 21,15 — Comentário cientifico; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Convite a musica; 22,35 — Comentaristas Norte-americanos; 23,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

NOVA LINHA ENTRE VILA ISABEL E LEBLON

Possivelmente, ainda no correr desta semana trafegarão os novos ônibus de grande capacidade encomendados pela Prefeitura e cedidos á emprêsa que se habilitou no contrato de financiamento pelo Banco da Prefeitura á aquisição.

Já na próxima sexta-feira, ás 16 horas, os novos carros desfilarão em frente ao gabinete do prefeito. São em numero de 10, os novos ônibus de grande capacidade, sendo esperados em breve mais 5 do mesmo tipo, o que permitirá atenuar em grande parte a dificuldade de condução. Destinam-se os veiculos ao tráfego entre a praça 7 de Março em Vila Isabel e o Leblon, linha recentemente autorizada pelo Departamento de Concessões.

A CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS DO PREVENTÓRIO SANTA CLARA

Digna de todo o amparo é a campanha que se inicia hoje, abraçada pelas diretoras do Preventório Santa Clara de Campos do Jordão destinado a crianças pré tuberculosas. A fim de obter recursos para terminar sua última ala, que lhe dará a capacidade de 400 leitos, e para a manutenção dos mesmos, resolveram as esforçadas senhoras levar a efeito uma Campanha de Sócios.

Dentre os vários problemas de higiene social entre nós, supera o da proteção á infancia pré tuberculosa, da qual as estatisticas revelam cifras assustadoras que crescem dia a dia. Enfrentar este problema, é urgentissimo! As organisadoras da campanha apelam para todas as energias ativas do povo brasileiro no desejo de despertar o interesse pelo melhoramento futuro da raça, melhoramento que está subordinado á força e saúde da criança. Da criança depende o futuro de um povo — E' ela a base do edificio da Pátria e o fator de sua prosperidade. O trabalho, que vem sendo realizado pelo Preventório Santa Clara, não precisa ser enaltecido, de tal modo já é ele conhecido. Basta dizer que pelo Preventório já passaram cerca de 4.000 crianças e que a obra que foi iniciada sem recurso algum já está completando seus 400 leitos.

As diretoras do Preventório deixam a comodidade de seus lares para socorrer as gerações de amanhã. Recebamo-las com um sorriso de gratidão, lembrando-nos que auxiliar esta campanha não é sòmente uma obra de altruismo, mas uma obrigação imposta pelo instinto de conservação das gerações futuras. Não é sòmente ato de bondade, — é um dever social de proteção á raça tão ameaçada pela tuberculose.

A cidade do Rio de Janeiro está toda dividida em setores e estes entregues ás seguintes senhoras, que se prontificaram a angariar sócios para os Preventórios Sta. Clara com o que se fará face ás despezas de manutenção dos 245 leitos atuais que serão 400 no fim do ano: Sra. embaixador Araujo Jorge, sra. general Leitão de Carvalho, sra. E. G. Fontes, sra. prof. Clementino Fraga, sra. Nuta Bartlett James, sra. ministro Sabola Lima, sra. brigadeiro Ivo Borges, sra. Elmano Cardim, sra. Olga Machado Guimarães, sra. Alvaro Sodré, sra. David Morley, sra. Antonio de Moraes Rego, srta. Zaira Rodrigues Alves, sra. Rafael Paula Souza, sra. Inah Prudente de Moraes, sra. Claudio Ganns, Sra. Henri Kauffmann, sra. Heloisa Monteiro de Castro, sra. Maria Camargo e Almeida, sra. Regina M. Real, sra. Otavio Simonsen, sra. Marilia Cardoso Fontes Portugal, sra. Archimedes Pires de Castro, sra. Leonidio Ribeiro, sra. G. de Clercq, sra. Decio Olinto, senhora Henrique de Lucena, sra. Eduardo Alvim Correia, sra. Beatriz Goulart Góes, srtas. Celeste e Ruth Cardoso Fontes, sra. Germaine Alves, sra. Luiza Fernandes da Silva, sra. Eleonora Altberg, sra. America Kafuri, sra. Odaléa Chermont Monteir, sra. Fred von der Weid, sra. Ligia Caldas, sra. Maria Teresa A. Sodré, sra. Maria Carlota Lopes Paes de Carvalho, sra. Georgina Lopes Alvim Correia, senhora Luiza Lopes de Oliveira Alves e sra. [illegible]

TEATRO

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

No Carlos Gomes "Um milhão de mulheres" — realização magnifica de Chianca de Garcia — repete-se para casas cheias.

— O cartaz do Glória é atualmente a peça de Gastão Barroso "O Bôa Vida". Espetáculos: vesperal e as duas sessões habituais á noite.

— Em primeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos, ás 16 horas, Alda Garrido, a frente de sua companhia, dará hoje, no Rival, mais uma representação da comédia "A mulher que esqueceu o marido", de Aldo Benedetti, tradução e adaptação de Joracy Camargo e René de Castro. A noite mais duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, com "A mulher que esqueceu o marido".

— Em vesperal das moças, a preços reduzidos, ás 16 horas, Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, a notavel peça "A Carta", de Somerset Maugham, adaptação de Bricio de Abreu. A noite, ás 21 horas uma única sessão com "A carta".

— No João Caetano, prossegue a carreira da revista "Deixa Falar", com a qual Dercy Gonçalves, estrela e diretora da Companhia, vem obtendo enorme sucesso.

Em "Deixa Falar", destacam-se as criações de Dercy, os impagaveis tipos de Walter D'Avila e as melodias internacionais de Maria da Graça, a maior cançonetista de Portugal, óra entre nós.

— Esta semana é a ultima de "Seremos sempre crianças", no Ginástico. Alma Flora e sua companhia estão, com essa peça, interessando grandemente ao publico, repetindo-a hoje em vesperal, a preços reduzidos, e á noite, ás 21 horas.

— "O pecado original", de Jean Cocteau é o cartaz de 10 semanas do Regina. Henriette Morineau, tão justamente elevada pela critica é também admirado pelo publico que lhe encherá o teatro hoje á tarde e á noite.

— No Phenix continua o êxito de "Chantage".

O GOVERNO DE S. PAULO INTERESSA-SE PELO TEATRO

São Paulo, 21 (A. N.) — O governador Ademar de Barros, em despacho com o professor Fernando de Azevedo, secretário de Educação e Saúde, aprovou a seguinte resolução: a) Fica criada uma comissão de seis membros, escolhidos entre pessoas ligadas aos grupos profissionais e amadores de teatro, bem como aos meios intelectuais, para, com a possivel urgencia, estudar e apresentar ao governo do Estado, as sugestões necessárias á preparação de um plano que vise incrementar a vida teatral no Estado e dar solução aos seus principais problemas materiais e culturais; b) Fica autorizado o secretário de Educação e Saude Publica a escolher e nomear os componentes da comissão de que trata esta resolução, tomando as providencias necessárias á sua imediata instalação e bom funcionamento.

OS NOVOS DO TEATRO FRANCÊS

Não é só no Brasil que os novos no teatro procuram encontrar a sua oportunidade. 44 jovens Companhias francesas apresentaram sua candidatura ao concurso organizado pelo Ministério da Juventude das Artes e das Letras. Será concedido á Companhia triunfadora um prêmio em dinheiro. A Companhia das "Masques-nus", que dirige o senhor Pierre Gout, foi a primeira a apresentar-se ao concurso. Apresentou no Teatro Agnès Capri duas peças. "La vie que je t'ai donnée" (de Luigi Pirandello) e "En passant (de Raymon Quéneau), com "mise-en-scène" de Pierre Gout. De E. para D. Claude Prodeit, Pierre Gout, Jacqueline Ferrière, Rubert Bordenave e Herry Belly ensaiam "La vie que je t'ai donnée".

TEATRO NO MUNDO

Ressurreição de uma tradição de tres séculos — *Frankfurt*, 20 (R.) — O governo militar norte-americano concedeu licença para representação de peças sacras em Oberammergan, em 1950. Esses "autos da paixão", tradição de tres séculos, foram interrompidos em 1934. Melichor Breitsamter, co-proprietário de uma serraria em Oberammergau, que desempenhou o papel de Poncio Pilatus quando da ultima representação, foi o detentor da licença.

VIDA CATOLICA

FESTA DE SANTA RITA

Celebra hoje a Igreja a festa de uma de suas mais milagrosas santas, a agostiniana Santa Rita de Cassia, cuja vida foi um longo testemunho da verdade divina.

Nascida em Roca Porena, no território de Cassia, na Umbria, era conterranea de S. Francisco de Assis, S. Bento e Santa Clara, tendo recebido na pia batismal o nome de Margherita, sendo tratada pelo diminutivo de Rita, com que ficou para sempre conhecida.

Seus pais eram extremamente velhos e o nascimento de Rita já foi tido como facto milagroso.

Aos 16 anos teve patente a sua vocação religiosa, formando uma espécie de cela na casa paterna, onde se recolhia após os trabalhos domésticos, para adorar a Deus.

Apesar dessa tendencia mistica aceitou o casamento que os pais lhe impuseram com o jovem Paulo Fernando, cujo gênio impulsivo transformou a vida matrimonial de Santa Rita num verdadeiro martirio. Afinal foi ele assassinado e novo tormento surgiu para Santa Rita, pois os dois filhos do casal juraram vingar a morte do pai. Rezou e rogou muito a piedosa mãe para que eles desistissem do sinistro intento, pois preferia antes vê-los mortos do que assassinos.

E em menos de um ano perdia os dois filhos, resolvendo então entrar para um convento.

Recusada pela superiora do mosteiro agostiniano de Santa Maria Magdalena de Cassia, conseguiu afinal introduzir-se milagrosamente no claustro, graças a S. João Batista, Santo Agostinho e S. Nicolau Tolentino.

Outro milagre ocorreu-lhe quando obteve que um sarmento seco de vinha, que regava durante um ano em obediencia á regra, brotasse e produzisse uvas abundantes.

Certa vez em que regava diante da imagem de Cristo Crucificado, um dos espinhos da côroa desprendeu-se, cravando-se na sua cabeça e produzindo um ferimento que a martirizou até o fim da vida.

Em 1450 desejou Santa Rita participar da indulgencia plenaria de um ano secular e como a ferida, pela sua fetidez, a impedisse de comparecer, sucedeu que a chaga se fechasse de repente, só se reabrindo quando ela regressou a Roma.

Outro milagre se operou quando, no inverno, bastante enferma, pediu uma rosa e figos a uma parenta, coisa impossivel de obter-se então. Mas Rita replicou que fosse ao seu jardizinho e apesar da neve foi encontrado o que desejava.

Com 76 anos faleceu Santa Rita, a 22 de maio de 1456, replicando os sinos dos Mosteiro, tangidos por mãos invisiveis, angelicas.

Antes que a Igreja a canonizasse, já Santa Rita merecia verdadeiro culto dos fiéis. Foi afinal, beatificada em 1627 por Urbano VIII e canonizada em 1900, por Leão XIII.

Desde 1577, porém, já se havia erigido em Cassia uma igreja dedicada a Santa.

E aqui no Rio desde o remoto ano de 1724 se ergueu a matriz de Santa Rita, onde hoje se celebrarão várias cerimonias comemorativas da milagrosa santa.

A partir das 6 horas haverá missas, até ás 10 horas, quando será rezada missa cantada, com sermão por monsenhor Benedito Marinho. Durante todo dia a Reliquia Santa Rita ficará exposta aos fiéis e ás 20,15 horas haverá a benção das rosas, "Te-Deum" com pregação por monsenhor Henrique de Magalhães e Benção do Santissimo.

"Obedecer a seu vigário, a seu bispo e finalmente ao Papa, é a essência do católico."

D. Francisco Silva

Santos de hoje — Venusto, Fulco, Emilio, Faustino, Godofredo, Quitéria, Renata.

Congresso Eucaristico de S. Gonçalo — Será inaugurado hoje, com solene pontifical celebrado por dom Jaime Camara, o Congresso Eucaristico do Tricentenário da Paroquia de S. Gonçalo. Pregará monsenhor João de Barros Uchôa, vigário geral da diocese; ás 15 horas, na matriz, haverá a Hora Santa das Crianças. Amanhã será o Dia das Crianças, sábado o das Senhôras e Moças e domingo o dos Homens e moços, para encerramento do Congresso.

Festa do Divino Espirito Santo — Realiza-se domingo, promovida pela Mesa Administrativa da Imperial Veneravel e Arquiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, a festa do orago, havendo solene pontifical ás 10,30 horas, oficiado por d. André Arcoverde. Ao Evangelho pregará o padre José Joaquim Lucas. Haverá "Te-Deum" ás 20 horas e sermão por monsenhor Benedito Marinho.

Em Nantes — *Paris*, 21 (F. P.) — Monsenhor Cazaux, bispo de Luçon, anunciou a seus diocesanos que o Congresso Eucaristico Nacional será este ano realizado em Nantes, de 2 a 6 de julho próximo. Todas as dioceses do país enviarão numerosas delegações ao conclave.

CINEMA

MARGIE

(MARGIE — 20TH CENTURY-FOX — 1946)

E' muito difícil descobrir em "Margie" vestigios de arte cinematográfica. Mas, dirão alguns, o filme da 20th Century-Fox não foi feito com esse intuito, procurou tão sòmente conceder aos espectadores alguns momentos de diversão leve e ingênua. Esta é uma resposta cômoda, aceitavel á primeira vista, pois não é todo dia que se podem realizar obras-primas ou filmes que disso se aproximem, nem toda espécie de público está disposta a recebê-las de braços abertos. Poder-se-ia, pois, tolerar o novo filme de Henry King se de facto fosse alcançado o seu objetivo. Mas só entre a citada classe de espectadores, avêssa aos espetáculos artísticos, pode "Margie" obter bom êxito. Porque seu tema não é novidade para ninguém, porque não ostenta um "cast" brilhante, porque não hesita em explorar o convencionalismo, porque não apresenta da melhor maneira as musicas, algumas das quais muito apreciadas.

"Margie" tem, portanto, inumeras deficiências. O argumento de Ruth McKenney e Richard Branston se enquadra no gênero açucarado que tanta repulsa merece. Narra as aventuras de uma jovem, Margie, na idade escolar, na época do "charleston". A psicologia juvenil não é estudada. Escritores e cenarista apresentam-na de acôrdo com o tipo "standard" de telas e palcos americanos. Nesse particular, "Margie" se liga a dezenas de filmes já realizados, quer com Deanna Durbin quer com Joan Leslie ou Joyce Reynolds. Os personagens com que joga são sempre os mesmos: a amiga invejosa, os namorados diversos, a avó bondosa, mas um tanto austera.

A direção não veio trazer vivacidade ou interêsse á história. Henry King parece até ter-se inspirado em Walter Lang o rei do pieguismo, o adepto mais entusiasmado do sentimentalismo deturpado. Isso, como se vê, não abona a atuação do criador de "Song of Bernadette". King não estava em seus melhores dias quando dirigiu êste filme, e sente-se perfeitamente que a direção conjugou-se ao tema, timida e vacilante.

Jeanne Crain é uma atrizinha simpática e se comporta razoavelmente como Margie. Entre os que a coadjuvam, Hattie MacDaniel, Hobart Cavanaugh (o pai) e Esther Dale (a avó) são os melhores, com desempenhos pitorescos. Lynn Bari é vista em um papel muito pequeno. Dos novos atores juvenis lançados pela Fox, Conrad Janis, Alan Young e Barbara Lawrence, o que se tem a dizer é que a inexperiência saiçou todos os seus movimentos. Por fim, Glenn Langan, o galã, é de uma inexpressividade absoluta.

A direção musical de Alfred Newman, como já disse de início, é fraca. Mas o trabalho do operador, Charles Clake, valoriza o tecnicolor, notadamente nas cenas ao ar livre, em que se imbúi de um bem sucedido caráter pictórico.

MONIZ VIANNA

Bach no cinema — Foi estreado recentemente na Argentina um filme alemão em que se focaliza o grande compositor Johann Sebastian Bach, o qual, entretanto, não é o protagonista, papel que cabe a seu filho Friedemann. O argumento, extraido da biografia de Albert Brachvogel, descreve o ambiente da familia do músico com o mestre rodeado dos filhos musicos e dos discipulos. Gustav Grundgens vive a figura de Friedemann e Eugen Klopfer encarna Johann Sebastian Bach. Aparecem ainda Leny Marenbach, Camila Horn (que faz o papel de uma bailarina), Wolfgang Liebneier, Lotte Koch e Lina Rossen. E' muito dificil que êste filme seja exibido entre nós, pelo menos dentro de alguns anos, mas indubitavelmente se trata de um espetáculo interessante, mormente sob o aspecto musical.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Imperio — O rouxinol misterioso
Metro-Passeio — Milagre a granel
Odeon — Cruz Diablo
Palácio — Margie
Pathé — Querida
Plaza — Romance e fantasia
Rex — Noite de surpresas
São Carlos — Mulher fatal
Vitoria — Tentação

CENTRO

Centenário — Envolto nas sombras
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Tarzan, o vingador
D. Pedro — Ver-te-ei outra vez
Eldorado — O despertar do mundo
Floriano — O misterio do autodromo
Guarani — Casa de bonecas
Ideal — Este mundo é um pandeiro
Iris — Canção da fronteira
Lapa — Musica para milhões
Mem de Sá — Guadalajara
Metropole — A beira do abismo
Moderno — Conflitos d'alma
Olimpia — Contra o imperio do crime
Parisiense — Romance e fantasia
Popular — A mascara de Dimitrios
Primor — O estranho
Rio Branco — Cosinheiros do rei
Republica — Romance e fantasia
São José — Anjo diabólico

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Anjos endiabrados
América — Margie
Americano — Guadalajara
Apolo — Crepusculo
Astoria — Romance e fantasia
Avenida — Escola de sereias
Bandeira — Sangue e areia
Beija-Flor — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Bento Ribeiro — Furia selvagem
Brás de Pina — Entre dois corações
Carioca — Tentação
Catumbi — Fantasma por acaso
Cavalcanti — Farrapo humano
Coliseu — Beijos roubados
Edson — A irresistivel Salomé
Estacio — Quase uma traição
Floresta — A sereia das ilhas
Fluminense — Coração de pedra e Johnny Angel
Gloria — Gaivota negra
Grajaú — O coração não tem fronteiras
Guanabara — Hospede misterioso
Haddock-Lobo — O estranho
Ipanema — Regeneração
Irajá — Amar foi minha ruina
Jovial — Anjo diabólico
Maracanã — Maridos em apuros
Mascote — A esperança não morre
Madureira — Confissão
Metro-Copacabana — Sacramento, a cidade da desordem
Metro-Tijuca — Sacramento, a cidade da desordem
Meier — Abot e Costelo em Hollywood
Modelo — Sinfonia do Artico
Moderno — 2.000 mulheres
Monte Castelo — Escola de sereias
Nacional — O abrigo
Natal — A cruz de Lorena
Olinda — Romance e fantasia
Oriente — Tambem somos seres humanos
Palácio-Vitoria — A casa dos horrores
Paraiso — Toureiros
Paratodos — Aventura
Penha — Vale da decisão
Piedade — A ultima porta
Pirajá — A ultima porta
Politeama — O coração não tem fronteiras
Progresso — O tumulo vazio
Quintino — Atirou no que viu
Ramos — Aconteceu que sou rico
Real — Seu unico pecado
Realengo — A rainha do Nilo
Rian — Tentação
Ridan — Os sinos de Santa Maria
Ritz — Noite na alma
Rosário — As irmãs Dolly
Roxy — Margie
Santa Cecilia — Amar foi minha ruina
Santa Cruz — Os tres mosqueteiros
Santa Helena — O ponteiro da saudade
São Cristovão — Um passeio ao sol
S. Luiz — Tentação
Star — Romance e fantasia
Tijuca — E as muralhas ruiram
Todos os Santos — Aventuras de Marc Twain
Trindade — Tudo por uma mulher
Vaz Lobo — A fera humana
Velo — Regeneração
Vila Isabel — Ouro do céu

GOVERNADOR

Itamar — A irresistivel Salomé
Jardim — Conflito sentimental

NITEROI

Eden — Dama de capa e espada
Icarai — Confissão
Imperial — Atirou no que viu
Odeon — Vence a coragem
Rio Branco — Fôrça do coração

CAXIAS

Caxias — Fantasma por acaso

PETROPOLIS

Capitolio — Era seu destino
D. Pedro — Capitão cauteloso
Petropolis — A vida é um tango
Santa Tereza — A noite sonhamos

TEATROS

João Caetano — Deixa falar
Regina — O pecado original
Rival — A mulher que esqueceu o marido
Glória — O Bôa vida
Ginástico — Seremos sempre crianças
Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.117
Ano XLVI

A MEDIAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA CIVIL DO PARAGUAI

Embarca hoje para aquele país o embaixador Negrão de Lima

A bordo de um avião militar, segue hoje para o Paraguai o embaixador Francisco Negrão de Lima, que, em missão do governo brasileiro, vai fazer observações e dar os passos preliminares para a mediação diplomática na guerra civil paraguaia, conforme foi sugerida pelo Brasil. Caso tenham bom exito as suas conversações, que se espera, será então empreendida a mediação oficial, conjuntamente pelos governos do Brasil, Argentina e Bolivia.

O embaixador Negrão de Lima goza do melhor conceito nos meios politicos e sociais do Paraguai, estando sendo aguardada a sua atuação com simpatia e favoravel espectativa pelos chefes das duas fôrças beligerantes. Ele é ao mesmo tempo amigo pessoal do general Morinigo e dos principais lideres da causa revolucionaria.

A viagem do embaixador Negrão de Lima terá por certo viva repercussão no continente sul-americano, pois abrirá possivelmente nova fase no curso da guerra civil paraguaia dentro da tendencia para o restabelecimento da paz.

O QUE HOUVE ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além dos debates, que vão registrados em outro lugar, foi apresentado requerimento à Mesa da Camara dos Deputados, solicitando informações ao ministro da Agricultura sobre a situação da industria do niquel no Brasil, e para que a Comissão de Industria e Comércio da propria Camara, estude essa industria e elabore um projeto de lei a respeito. Foi apresentado projeto, no sentido de ser permitido a qualquer pessoa constituir empresa em seu nome individual, limitando a sua responsabilidade no negócio pelo valor do capital declarado. E outro permitindo aos juizes da Fazenda Publica a requisição de processos administrativos para extração de peças.

Chegaram mensagens alterando a organização dos quadros efetivos do Exército e solicitando isenção de direitos e taxas aduaneiras para material destinado à Sorocabana. Foi pedida a inserção nos Anais do memorial apresentado pelas classes produtoras do país sobre a situação economica e financeira.

FORÇAS OCULTAS

No inicio da sessão da Camara dos Deputados, ontem, o sr. Negreiros Falcão foi à tribuna para falar em nome do general Góis Monteiro. Disse que a historia narrada pelo sr. Mauricio Grabois, de intervenção do general, por meio de telefonemas, junto a firmas fornecedoras de papel de imprensa, com o fim de prejudicar certos jornais, "é mentira". E acrescentou ser "uma infamia, uma miséria, uma calunia, veiculadas por maus elementos".

O sr. Nelson Carneiro, cujo nome fôra citado pelo sr. Mauricio Grabois, contou as providências que tomou a pedido dos colegas dos jornais comunistas. Esteve na sede da firma T. Janer e em outros lugares, e, de tudo, recolheu a impressão de que "fôrças ocultas" estariam dificultando a entrega do papel aos jornais em questão.

RESPOSTA DO SR. WASHINGTON LUIS AO SR. ADHEMAR DE BARROS

São Paulo, 21 (Asp.) — O ex-presidente Washington Luis assim respondeu a uma mensagem que lhe enviou o sr. Adhemar de Barros: — "Tenho a honra de acusar e agradecer o telegrama com que a extrema bondade de v. exa. quis me distinguir, com palavras generosas que adquirem assim valor por partirem de quem representa o Estado de São Paulo, altivo e digno das suas tradições e das suas aspirações. Esforcei-me sempre por servir a São Paulo e ao Brasil, no singelo cumprimento de inelutavel dever. E é meu ardente desejo regressar à minha terra, onde se ajuntam todas as minhas afeições. Muito sensibilizado, reitero os meus protestos dos agradecimentos e apresento cordiais votos de felicidade. — Washington Luis".

A propósito deste telegrama, fomos ontem informados por pessoa da familia do sr. Washington Luis que o ex-presidente da Republica já se acha de viagem pronta para o Brasil.

A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA U.D.N.

O sr. Prado Kelly expôs o pensamento dos parlamentares do partido contrário à cassação dos mandatos dos comunistas

A Comissão Executiva da União Democrática Nacional na sua reunião semanal de ontem, ouviu a exposição do sr. Prado Kelly, lider da minoria, sobre o resultado das demarches que empreendera junto às bancadas do partido na Camara e no Senado a propósito das consequências juridicas e politicas cabiveis como decorrencia do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. A matéria fôra debatida na ultima reunião extraordinária da U.D.N. e o lider, depois daquela reunião, iniciou o trabalho de consulta da opinião das duas bancadas, prestando ontem, então, as informações necessárias à Comissão Executiva.

Salientou o sr. Prado Kelly a importancia de haver sido alcançada, ao termo de suas consultas, plena unanimidade na orientação a ser seguida pela U.D.N. em torno de vários casos politicos de interesse nacional.

A situação dos parlamentares comunistas, acrescentou, foi examinada à luz da Constituição Federal, concluindo os representantes da U.D.N. nas duas casas do Congresso, que, sob esse aspecto, a hipótese da cassação de mandatos não encontra apoio juridico.

Alguns poucos parlamentares udenistas que haviam manifestado restrições à colocação do problema no plano da interpretação do texto constitucional expontaneamente se inclinaram depois no sufrágio da decisão da maioria, então aprovada pela Comissão Executiva.

A Comissão Executiva da U. D. N., homologando na sua integra o ponto de vista unânime dos deputados e dos senadores udenistas, converteu a mesma, oficialmente, em atitude partidária, congratulando-se com as duas bancadas pela coesão então estabelecida.

SERIA CRIADO O MINISTÉRIO DA ECONOMIA?

São Paulo, 21 (Asp.) — Corre com insistência nesta capital que, logo que seja normalizada a vida constitucional em todos os Estados, o presidente da Republica remeterá uma mensagem à Camara dos Deputados sugerindo a criação do Ministério da Economia, a ser entregue ao sr. Roberto Simonsen, que já elaborou o planejamento economico num discurso lido no Senado. Fala-se, por outro lado, na volta do sr. Macedo Soares ao Ministério da Justiça.

NO SENADO

Uma comissão para receber o sr. Oswaldo Aranha

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Durval Cruz, do P. R., requereu a nomeação de uma comissão de três membros para dar as boas vindas ao sr. Oswaldo Aranha. O sr. Hamilton Nogueira, em nome da U. D. N., solidarizou-se com a iniciativa, que foi imediatamente aprovada, tendo sido designados os srs. Durval Cruz, Hamilton Nogueira e Ernesto Dorneles, para integrarem a referida comissão.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Maynard Gomes, que, aludindo ao plano de realizações do ministro da Agricultura o criticou pela falta de dados concretos. Disse que as crises se sucedem no país e que não há esperanças de salvamento. Falou no caso do açúcar industria básica do nordeste à beira da ruina total por falta de providências adequadas da parte do govêrno. Lê telegramas que lhe foram endereçados de Sergipe sôbre o assunto e condena a economia dirigida adotada entre nós apenas por espirito de imitação. E terminou apelando para o ministro da Agricultura no sentido de que contemple também o Estado de Sergipe ao menos com um dos postos pecuários do seu plano.

MOEDA E INDÚSTRIAS

Falou depois o sr. Andrade Ramos, desenvolvendo apartes que dera na sessão anterior, ao discurso do sr. Roberto Simonsen. Disse que quando deseja um poder aquisitivo melhor, interno e externo, para a moeda, não tem por objetivo prejudicar a indústria. Esta pode viver, desenvolver-se e triunfar sem o sacrifício do valor do nosso cruzeiro. O orador foi constantemente aparteado pelos srs. Roberto Simonsen, Apolonio Sales, Ribeiro Gonçalves e Durval Cruz. Fêz uma longa digressão sôbre o câmbio, desde o tempo em que a libra valia apenas oitenta centavos, na era colonial, até nossos dias. Falou na lei monetária, sancionada pelo govêrno Washington Luiz, e disse que nossa obrigação é utilizar a técnica, e tôdas as reservas econômicas e financeiras da balança internacional de que dispusermos em favor de um poder aquisitivo o melhor possivel para o cruzeiro.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças. O sr. Apolonio Sales leu o seu relatório sôbre a indicação n.° 22-1947, dispondo que a Mesa do Senado manifeste ao superintendente da "Casa Popular" a conveniência da imediata construção das cem casas populares contratadas pela Prefeitura de Lavras, no Estado do Ceará. Declarou que fogem à apreciação do Legislativo os orçamentos da "Fundação da Casa Popular", como autarquia que é.

Com a palavra, o sr. Ferreira de Souza declarou que ao Poder Legislativo não compete interferir nas autarquias; que o Senado, sugerindo essa medida, à Fundação da Casa Popular ficaria diminuido se a mesma não fôsse atendida. Propôs, em consequência que fossem adotados o relatório e as considerações do relator, sr. Apolonio Sales, e enviada pela mesa à Fundação da Casa Popular, independente do pronunciamento do Senado, a indicação em causa.

A proposta do sr. Ferreira de Souza foi unanimemente aprovada pela Comissão.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Americo, que leu relatório e parecer, que foi aprovado, favoravel a aprovação da proposição n.° 22-1947, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para um navio-tanque.

Finalmente, o sr. Salgado Filho apresentou relatório sôbre a proposição n.° 26-1947, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para reprodutores bovinos e lanigeros. A votação da matéria, dado o adiantado da hora, foi adiada para a próxima reunião.

VOLTAM A AGIR OS PIXADORES

Detidos pela Policia Politica vários elementos

O diretor da Divisão de Policia Politica e Social concedeu, ontem pela manhã, em seu gabinete, uma entrevista coletiva à reportagem acreditada junto à Chefia de Policia.

Durante a palestra, referiu-se às acusações feitas na Camara Municipal por um vereador, cujo nome disse ignorar, que afirmou ter a policia arrancado do bonde e espancado na via publica oito operários. Aquele diretor asseverou desconhecer tal incidente, o que tambem se verificava com as demais autoridades policiais. Daí julgar necessário, no interesse da justiça, que aquele vereador apresentasse os nomes das vitimas, o local em que ocorreu o fato e testemunhas do mesmo, a fim de que fossem tomadas as providências necessárias.

PIXADORES PRESOS

Adiantou o major Adauto Esmeraldo que nas ultimas quarenta e oito horas que nas ultimas quarenta e oito horas vem sendo desenvolvida em vários pontos da cidade a ação dos pixadores comunistas, distribuidos em grupos de três elementos, operando em zonas determinadas.

Assim é que na madrugada de ontem foram detidos dois grupos. O primeiro, que pertencia à célula comunista "Castelnuovo", com sede na tecelagem da rua Engenho Novo n. 83, estava assim constituido: Pedro Bucci, italiano, chefe do grupo; Antonio Schweikardt, polonês e João Ferreira de Souza, todos tecelões. Estes achavam-se encarregados da zona compreendida entre a estação de Riachuelo e a do Engenho Novo e foram detidos quando pixavam o muro do prédio 289 da rua Souza Barros. O segundo grupo, pertencente à célula "Odilon Machado", à rua Arquias Cordeiro, 298, encarregado de agir no Meier, estava assim constituido: Gilberto Bittencourt de Miranda, empregado da firma Zumalá Bonoso e Gentil de Castro, corretores de imóveis, chefe do grupo; Felipe Amancio da Silva, funcionário do Ministério da Marinha; Jaimerindo Vieira de Assis, barbeiro. Este grupo foi preso por investigadores da Divisão de Policia Politica e Social, quando pixava o muro existente na esquina da rua Ana Barbosa com Dias da Cruz. Em poder los mesmos foram apreendidos vários latões de pixe e pincéis. Interrogados na Divisão de Policia Politica e Social, os pixadores declararam estar agindo por iniciativa própria, o que, entretanto, as autoridades não puderam aceitar como veridico, de vez que a ação teve inicio simultaneamente em vários pontos da cidade.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Dezesseis recursos ganhos pelo P.S.D. do Rio Grande do Norte

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou mais dezenove recursos do Rio Grande do Norte, dezesseis dos quais resultaram em beneficio do P.S.D. O julgamento dêsses recursos foi rapido, porque versaram, todos, matéria já anteriormente apreciada pelo Tribunal, como coação por ausencia de fôrça federal, participação de funcionários demissiveis ad-nutum em mesas eleitorais, incoincidência entre sobrecartas e votantes e encerramento de trabalhos antes da hora legal.

Foram também julgados dois recursos de Pernambuco: um interposto pela Coligação Democrático, visando reformar o acórdão do Regional daquele Estado, que anulou 19 votos em separado da 39ª Secção, da 41ª Zona, em Caruarú. Falou, defendendo a decisão recorrida, que beneficiava o P.S.D., o sr. Barbosa Lima Sobrinho, resolvendo o Tribunal negar provimento ao recurso.

O outro era interposto pelo eleitor João Alfredo Freire, que pedia a cassação do registro concedido, pelo Regional pernambucano, ao diretorio estadual do P.T.B. Também a êste foi negado provimento.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO MARANHÃO

Pelo desembargador Candido Lobo, foi relatado um recurso do Maranhão, em que o Partido Republicano pedia a realização de eleições suplementares em 22 Secções naquele Estado, que haviam sido anuladas, por motivos diversos, pelo Regional.

Depois do relatório, usou da palavra o advogado do recorrente, José Maria de Carvalho, demonstrando que a anulação das secções determinou sensivel alteração do quociente partidario.

O Tribunal, apoiando o voto do relator, deu provimento ao recurso, mandando que se procedesse à renovação das secções anuladas, quatro das quais estão localizadas na capital maranhense.

O P.S.D. RECUPEROU 1.050 votos

Segundo declarações feitas aos jornalistas, após a sessão, pelo senador Georgino Avelino, o P.S.D. recuperou ontem, com as decisões do T.S.E., 1.050 votos, subindo a 4.430 o total dos sufrágios recuperados desde que começaram a ser julgados os recursos do Rio Grande do Norte.

As Oposições Coligadas lograram com as decisões de ontem, apenas 156 votos.

Segundo ainda o senador Georgino Avelino, o sr. José Varela já está à frente do desembargador Floriano Cavalcanti, no pleito para governador, com uma vantagem de votos bastante ponderável.

A "Resolução n. 5" teve sua execução suspensa

Dispositivos anticonstitucionais deram causa a longos debates na Camara dos Deputados

Indo à tribuna para referir-se à transcrição de um voto do ministro Ribeiro da Costa, do Superior Tribunal Eleitoral, o sr. Barreto Pinto declarou, a seguir, que foi procurado por numerosa comissão de candidatos inscritos em um concurso para funcionários da Camara e que estariam dispostos a desistir de tal concurso porque os cargos já estão preenchidos. Aludira a atos da Mesa antiga, acrescentando, no entanto, que não acredita que nem a antiga, nem atual, possam praticar atos ilegais. Em todo o caso, sugeria uma revisão nas nomeações feitas, desde 18 de setembro de 1946.

A "RESOLUÇÃO N.° 5"

O sr. Aliomar Baleeiro, chegando ao recinto, indagou da Mesa qual o assunto de que tratara o sr. Barreto Pinto.

O presidente resumiu o assunto, dizendo que o sr. Barreto Pinto foi à tribuna para se fazer veiculo de várias reclamações, a propósito de atos da Mesa, e, nêsse sentido, desejava saber se a Mesa está disposta a fazer a revisão dos atos praticados desde 18 de setembro de 1946, entendendo o presidente que a Mesa precisava de um requerimento ou proposição nêsse sentido para proceder a essa revisão. Diz ainda o presidente que não se sente esclarecido para dar uma decisão imediatamente pois a matéria comporta exame cuidadoso, além do pronunciamento do plenário.

O sr. Aliomar Baleeiro refere-se, entretanto, a outro assunto, à "Resolução n.° 5", de 16 de maio corrente, na qual se contêm dispositivos inconstitucionais, os quais preocuparam a Comissão de Finanças, por conterem matéria da alçada dessa comissão.

O sr. Acurcio Torres, presidente da Comissão, que ultima o Regimento da Camara, afirmou que também a sua comissão se preocupou, com a "Resolução n.° 5", a qual encerra disposições sôbre os saldos do subsidio e o pagamento aos suplentes de deputados convocados, coisa resolvida, amplamente, no Regimento em elaboração.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

O presidente, agradecendo as referências à sua atuação, deu as seguintes explicações:

"Cumpre à Mesa da Camara, relativamente à promulgação da Resolução n.° 5, esclarecer o seguinte: Esta Resolução teve origem no Projeto de Resolução da Camara, sob o n.° 6, apresentado em 12 de novembro de 1946, pela então Comissão Executiva, e devidamente publicado. No dia 19 do mesmo mês foi posto em discussão unica. Nesse mesmo dia foi aprovado. No dia seguinte, em virtude de uma questão de ordem formulada pelo sr. Barreto Pinto e diante de duvidas suscitadas, foi resolvido pelo antigo Presidente da Camara que o mesmo seria posto, novamente, em discussão, a fim de que a Casa pudesse decidir com perfeito conhecimento de causa. Em 22 do aludido mês foi anunciada, novamente a discussão unica do projeto, o qual teve sua discussão adiada, por 24 horas, a requerimento do sr. Afonso Carvalho. Em 26 teve sua discussão encerrada e foi enviado à Comissão Executiva, em face das emendas apresentadas em numero de nove, sendo uma de autoria do sr. Leão Sampaio e as demais do sr. Barreto Pinto. Em 10 de dezembro de 1946 foi a imprimir o parecer da Comissão Executiva sobre as emendas. Em 12 desse mês foi aprovado o substituto apresentado pela Comissão, bem como a redação final, que teve sua dispensa de impressão, a requerimento do sr. Hugo Carneiro.

Em 15 de abril do ano corrente o suplente de Deputado pelo Partido Social Democrático, secção de Minas Gerais, sr. Clemente Medrado, suscitou uma duvida sôbre a colocação dos suplentes dêsse Partido, invocando o art. 5.° e seu parágrafo 1.°, do Projeto de Resolução n.° 6 B, de 1946.

A atual Mesa, examinando o assunto, verificou que o mencionado Projeto de Resolução, que tinha passado por todos os transmites regimentais, não havia sido promulgado.

Em consequência dessa circunstancia, resolveu submeter o requerimento do sr. Clemente Medrado à consideração da Comissão Técnica da Casa — a Comissão de Constituição e Justiça, o que fez em 17 de abril.

Esta se manifestando, deu parecer, em 22 de abril de 1947, determinando, numa das suas conclusões, o seguinte:

"3.° — Urge esclarecer ou regularisar, em definitivo a situação da Resolução 6 B, seja promulgado, ou seja, simplesmente, pela sua publicação".

Recebendo este Parecer, a Mesa, tendo em vista aquela conclusão, promulgou o Projeto de Resolução n.° 6 B, de 1946, que se tornou na Resolução n.° 5, de 16 de maio de 1947".

OS DISPOSITIVOS INCONSTITUCIONAIS

Os parágrafos considerados inconstitucionais na "Resolução n.° 5" são os seguintes:

O 2.° do art. 5.°: "O suplente que prestar compromisso como deputado, terá direito ao recebimento, desde a data do compromisso, da parte variavel do subsidio, que deixa de ser paga ao licenciado ou ao sucedido".

E o 3.° do art. 5.°: "O saldo de que cogita o parágrafo anterior será aplicado em obras necessárias à sede da Camara dos Deputados, conforme proposta por ela aprovada, de sua Comissão Executiva, em ajudas de custo a novos deputados, na representação da Mesa e dos altos funcionários da sua Secretaria e nas despesas dos serviços dessa Secretaria e das Comissões externas e de inquérito".

O sr. Rui Almeida, tendo feito parte da Mesa anterior, cujos membros assinaram a referida "Resolução", levantou duvidas quanto à autenticidade do ultimo dos parágrafos acima, por estar manuscrito e não datilografado, como os demais.

O presidente, porém, explicou não haver motivo para duvidas, pois, nas publicações de todo o processo, aparece o mesmo parágrafo.

"IMPEACHMENT?"

O sr. Aliomar Baleeiro, que voltou à tribuna, depois de um demorado estudo sôbre a inconstitucionalidade dêsses dispositivos, chamou a atenção da Camara para a gravidade dos aludidos atos. Frisou que estes e outros atos da Camara são tão graves que, praticados pelo Presidente da Republica ou pelos ministros de Estado, não haveria senão uma saida: submetê-los ao processo de impeachment.

A Comissão de Finanças — disse — ia reunir-se secretamente para examinar essa matéria. Declarou acreditar que o presidente, com a reserva e discreção que o caso, porventura comporte, será, no entanto, inflexivel na defesa do prestigio da Camara. Propõe a suspensão da "Resolução n.° 5".

DE NOVO, O PRESIDENTE

O presidente diz entender que o sr. Baleeiro colocou a questão em posição muito delicada, qual a de suspender qualquer resolução da Camara que pareça inconstitucional. Preferia que semelhante assunto não ficasse ao arbitrio da Mesa, mas fosse regulado pelo Regimento Interno.

FALA O LIDER DA MAIORIA

O sr. Cirilo Junior considera a "Resolução" matéria vencida. Resultou do voto unanime da Camara dos Deputados. Só dentro dos tramites regimentais pode, novamente, ser apreciada pela Camara, que a aprovou.

O sr. Acurcio Torres informa que o projeto de Regimento já está em condições de ser apreciado pela Casa, e foi entregue, na véspera, ao presidente, para seu conhecimento pessoal.

Diz o lider da maioria que folga muito com a declaração do sr. Acurcio Torres e prossegue, depois de um aparte do sr. Soares Filho, afirmando que êsse representante udenista fluminense veio ao encontro do seu desejo, com a sugestão contida na indicação, de que deu noticia, e vai publicada abaixo.

O LIDER DA U. D. N.

Veio, depois, à tribuna o sr. Prado Kelly, que dispõe não ter a menor duvida quanto à lisura do procedimento da mesa e do seu presidente. Acompanhava, nêsse ponto, o lider da maioria. Aprovada pela unanimidade da Camara a Resolução, a Mesa não podia outra coisa fazer senão promulgar e dar publicidade à mesma.

Ao ter, entretanto, de executar essa Resolução, vai defrontar-se com um conflito de leis: a lei interna da Casa e a lei suprema da Republica. Terá de decidir-se pela predominancia desta, à semelhança do que sucede com o Poder Judiciário, ao dirimir conflito de uma lei com determinada norma constitucional. Os dispositivos anticonstitucionais são nulos e, assim, não podem prevalecer um minuto sequer. Termina, afirmando que a indicação, apresentada pelo sr. Soares Filho, satisfaz plenamente os escrupulos daqueles que desejam vêr mantida a sua fidelidade aos preceitos da Constituição da Republica.

A INDICAÇÃO VITORIOSA

O sr. Soares Filho apresentou a seguinte indicação:

"Considerando que o projeto de novo Regimento está em vesperas de ser submetido a plenário e que nêsse projeto toda a matéria da "Resolução n.° 5", se encontra minuciosamente cuidada, indico:

Seja suspensa a execução da referida "Resolução n.° 5", até à votação final do novo Regimento".

Em nome da Mesa, apresentou parecer verbal sôbre a indicação acima o sr. Getulio Moura, que disse nada ter a opôr à mesma.

Em seguida, foi a indicação aprovada. O presidente declarou que, em consequência do voto da Camara, será publicada hoje a resolução que suspende a execução da de n.° 5.

Setenta mil desempregados no Distrito Federal

Praticamente não existe assistência social — Homenagem a Oswaldo Aranha e outros assuntos tratados na Câmara dos Vereadores

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta pelo sr. Campos da Paz.

No periodo de discussão da ata da reunião anterior falaram os srs. Jaime Ferreira, tentando esclarecer o sentido do seu voto sôbre o eclipse; Julio Catalano, lendo a nota em que o ministro da Justiça promete um inquérito para apurar a censura imposta ao telefone e à correspondência do ministro Ribeiro da Costa; e Adauto Cardoso, que reiteirou o apelo da U. D. N. em favor da observancia do Regimento Interno, referindo-se à nota lida, que nada tinha a vêr com a ata.

Iniciado o expediente, depois de falar o sr. Alvaro Dias das providências que a Prefeitura vai tomar, para a limpeza do Cemitério de Inhauma, o sr. Breno da Silveira leu um memorial que lhe dirigiram os pescadores, protestando contra o atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas e a obstrução do canal. Em seguida, o vereador udenista apresentou uma indicação, propondo o estudo de um plano de amparo aos homens que vivem da pesca.

Logo depois, foi aprovado, com breve discussão, o bloco de requerimentos de 86 a 151, sôbre pagamentos devidos a funcionários municipais e reclassificação dos médicos na letra "N".

OS QUARTOS DE EMPREGADOS NOS EDIFICIOS DE APARTAMENTOS

O sr. Carlos Lacerda encaminhou à Mesa um novo projeto de lei, dispondo sôbre os quartos de empregados nos edificios de apartamentos, particulares e em condominio. Justificando-o, o vereador udenista teceu algumas considerações sôbre o assunto, encarecendo a necessidade de uma imediata modificação do Codigo de Obras, que não se refere aos compartimentos destinados a domésticos, embora preveja a conveniência de camaras escuras, adegas, armarios e depósitos de coisas velhas.

O projeto do sr. Carlos Lacerda estabelece no seu artigo 6.°:

"A area do quarto de empregados deverá ser igual a: a) quatro metros e 1/2 quadrados (4,50 ms2) nos apartamentos até cem metros quadrados de area util (area contada dentro das paredes);

b) 6,00 ms2 nos apartamentos até 200,00 ms2 de area util;

c) sete e meio metros quadrados (7,50 ms2) nos apartamentos até 300,00 ms2 de area util;

d) 10,50 ms2 nos apartamentos até 400,00 ms2 de area util;

e) 13,50 ms2 nos apartamentos até 500,00 ms2 de area util;

f) 15,00 ms2 nos apartamentos de mais de 500,00 ms2 de area util;

Parágrafo unico — Essas areas poderão ser distribuidas por mais de um comodo, desde que cada comodo tenha, no minimo, 4,00 ms2.".

AUTOMÓVEIS PARA OS VEREADORES

Falaram, ainda, os srs. Iguatemi Ramos e Leite de Castro, sôbre a designação de ruas, e o sr. Adauto Lucio Cardoso manifestou-se contra o requerimento 507, que trazia assinaturas de sua bancada e de quase todas as outras e pedia prioridade na aquisição de automóveis por parte dos vereadores. Entendia o lider udenista que essa prioridade não devia ser pedida, porque representava "um privilégio injusto, senão odioso". E apelou para a Casa, no sentido de ser rejeitado o requerimento.

Outro udenista, entretanto, o sr. Breno da Silveira, era de opinião diferente: o seu lider podia considerar-se "um privilégiado, que já possuia automóvel e residia no centro da cidade".

O assunto provocou agitação, com os mais diversos pareceres, achando os srs. Pedro Carvalho Braga e Luiz Paes Leme que cada vereador devia possuir o seu carro, para estar mais em contato com a população dos bairros distantes.

O sr. Jaime Ferreira esgotou o expediente e não conseguiu concluir o seu parecer, que havia de tratar de assuntos ligados à sua vida.

70.000 VIVEM DE "EXPEDIENTE"

A ordem do dia foi iniciada com a aprovação da indicação n.° 98, que solicita ao prefeito seja dado o nome do major Carneiro de Mendonça à atual "Rua do Jardim Botanico".

Ocupou, a seguir, o microfone, o sr. Paes Leme, para dar conta da visita que fez, como membro da Comissão Especial, à Secretaria de Assistência da Prefeitura. Disse ter observado ser quase nula a assistência social prestada à população do Distrito Federal, onde existem cêrca de 70 mil pessoas desempregadas, vivendo de "expediente". Em pesquisas realizadas nos morros, verificou-se que grande parte da população das favelas é proveniente do interior do país. Atribui, em parte, o sr. Paes Leme, êsse espantoso "deslocamento para a miséria" à politica de inflação monetária do ex-ditador, que atraia para esta capital milhares de operários, que logo ficavam desempregados, quando se concluiam as construções de edificios suntuários.

Aparteando o orador, o sr. Pedro Carvalho Braga diz que a causa principal do êxodo era a exploração dos camponeses nos latifundios e que sòmente uma reforma agrária daria solução ao problema.

Prosseguindo, o representante udenista culpa também o atual govêrno, pelo "desastrada politica de exportação", referindo-se longamente ao fechamento de fábricas e à proibição da saida dos tecidos, prometendo voltar ao assunto em outra oportunidade.

CONFIRMAÇÃO E NÃO DESMENTIDO

Nominalmente citado no começo da sessão, o sr. Osório Borba ocupou-se, novamente, da censura ao telefone e da retenção da correspondência do ministro Ribeiro da Costa, aludindo à nota distribuida pelo ministro da Justiça. Ao contrário do que afirmou o sr. Julio Catalano — acentua o sr. Osório Borba — a nota governamental, prometendo um inquérito, é uma eloquente confirmação da noticia divulgada por um vespertino e não um desmentido.

Conclui o vereador socialista, referindo-se à censura imposta à correspondência de parlamentares, em Alagôas, no R. G. do Norte e em outros Estados.

HOMENAGEM A OSWALDO ARANHA

O sr. Adauto Cardoso transmite à Casa um convite do sr. Rafael Paula Souza, para que os vereadores visitem, na próxima terça-feira, o Serviço Nacional da Tuberculose.

Falaram ainda os srs. João Luiz de Carvalho, sôbre a demissão do sr. Maciel Pinheiro; Paes Leme, acrescentando considerações ao seu discurso sôbre assistência social; e o sr. Jaime Ferreira, que recitou um extenso capitulo de sua biografia: "De como, sendo integralista, comprei 4 casas, um automóvel e o Café Ouro Verde de Buenos Aires".

Finalmente, a Camara aprovou, contra o voto da bancada comunista, o requerimento que pedia nomeação de uma comissão para receber o sr. Oswaldo Aranha. O sr. Paes Leme elogiou o ex-ministro do Exterior, salientando a sua influência no destino politico do Brasil, desde a revolução de 1930.

O sr. Carvalho Braga explicou que os comunistas votaram contra, porque acham que o sr. Oswaldo Aranha, representando-nos junto à ONU, não correspondeu à "situação de semi-colônia em que se encontra o Brasil".

Elogiaram também o ilustre brasileiro os srs. Bartlett James, Ari Barroso e Jaime Ferreira, dizendo o sr. Carlos Lacerda, em declaração de voto, que na pessôa do sr. Oswaldo Aranha a Camara homenageava a propria ONU e que o ex-ministro do Exterior representou nos Estados Unidos, a maioria dos brasileiros.

A comissão designada é composta dos srs. Geraldo Momeira, Bartlett James, Murilo Lavrador e Leite de Castro.

Tendo que ser remodelado o recinto, com modificações na disposição das bancadas, a Camara só voltará a reunir-se na segunda-feira da próxima semana.

A U. D. N. PAULISTA E A CASSAÇÃO DE MANDATOS

São Paulo, 21 (Asp.) — A Comissão Executiva da U.D.N., de São Paulo, reuniu-se, com a presença de vários deputados estaduais, para tratar de assuntos internos e da propalada cassação dos mandatos dos representantes comunistas. A reunião foi secreta, mas sabe-se que os udenistas resolveram acatar as decisões da Justiça Eleitoral. O professor Waldemar Ferreira recusou-se a fazer declarações à reportagem.

O deputado estadual Juvenal Sayon, no entanto, disse o seguinte: — "Dentro da U.D.N. há absoluta identidade de ponto de vista com relação às decisões do T.S.E. Quanto à cassação do mandato dos parlamentares comunistas, a propria Constituição da Republica já previu a hipótese era em discussão. Pessoalmente, acho que sòmente o T.S.E. cabe julgar juridicamente a situação dos representantes do P.C.B. O caso merece estudos acurados e não poderá ser resolvido por meio de palpites ou simpatias".

BRUTALMENTE ESPANCADO PELA POLÍCIA DE ALAGOAS

Comparece à Câmara dos Deputados o jornalista e suplente de deputado vítima da selvageria do govêrno Góis Monteiro

Tratando de politica regional de Alagoas, o sr. Rui Palmeira conseguiu prender a atenção da Casa, nas ultimas horas da sessão e nos minutos da prorrogação.

Narrou serenamente os desmandos do governador Silvestre Pericles, dando o seu testemunho pessoal dos fatos a que assistiu. Os apartes, principalmente os do padre Medeiros Neto, tambem foram serenos, embora insistentes. Não se registrou a gritaria nervosa, muito sediça na interior, quando falou o sr. Mario Gomes.

Leu o orador a entrevista que o governador Góis Monteiro deu ao Jornal Pequeno e na qual diz: "Só os comunistas de Pernambuco se meterem a bestas, invadirei o Estado com o exército alagoano, que é alagoano apenas porque a idéia nasceu em Alagoas, mas é tambem pernambucano, brasileiro, americano e universal".

O padre Medeiros Neto declara que isso foi uma conversa intima.

O sr. Herbert Levy, em aparte, diz que, apesar da respeitabilidade do orador, chegou a pôr em duvida as expressões do governador de Alagoas. Agora, porém, vê a sua confirmação por uma testemunha insuspeita, o padre Medeiros Neto.

Tratou do brutal espancamento sofrido pelo jornalista Donizetti Calheiros.

O sr. Herbert Levy, de novo interrompe, para perguntar:

— Acabo de ser informado de uma circunstancia que dá a esse crime proporções de verdadeira infamia.

Pede que o orador confirme se se trata de pessoa portadora de defeito fisico.

— E' verdade — responde o sr. Rui Palmeira — esse jornalista, esse intelectual, só tem uma perna. Mas o mal não é ter uma perna e sim, possuir uma cabeça.

— O mal é ter dignidade — diz ainda o sr. Herbert Levy.

Depois, um deputado dá a noticia de que o jornalista Donizetti Calheiros estava na Casa e apresentava umas fotografias mostrando as marcas da selvageria da policia alagoana. Os deputados se interessam pelas fotografias, saindo quase todos para falar ao jornalista, vitima do espancamento.

O sr. Donizetti é levado ao gabinete do lider da minoria, sr. Prado Kelly. Enche-se o gabinete de deputados e jornalistas. Compareceram tambem os componentes da bancada do P.S.D. de Alagoas. O 1.° secretário, sr. Munhoz da Rocha, tambem presente, atendeu à solicitação do sr. Prado Kelly, determinando a vinda de taquigrafos para tomar as declarações da vitima.

O jornalista Francisco de Assis Barbosa manifesta ao colega alagoano a solidariedade dos jornalistas da Camara. O padre Medeiros Netto declara ao jornalista Donizetti que, no plenário havia falado em nome da bancada pessedista alagoana e como seu lider. Mas ali assumia a posição de sacerdote e, diante de cristãos, em um país cristão, queria declarar que punha à disposição do jornalista tudo que êle julgasse que lhe podia ser util.

Perante o sr. Prado Kelly, o jornalista prestou suas declarações, tendo dado a seguinte qualificação: Donizetti Calheiros, casado, residente em Alagoas, na rua da Boa Vista, Edificio da Providência Alagoana, apartamento 6, com 32 anos de idade, funcionário municipal, suspenso no dia seguinte ao espancamento e submetido a processo administrativo para ser demitido.

O sr. Prado Kelly perguntou se era suplente de deputado pela U.D.N., ao que o depoente respondeu afirmativamente.

Narra o jornalista pormenores, desde sua prisão e espancamento até às ameaças do delegado, que o advertiu de que não devia relatar o fato a ninguem, sob pena de maiores castigos.

Amigos fizeram com que o jornalista deixasse Alagoas. Foi de carro até Aracajú. Daí à Bahia em avião téco-téco fretado. Da Bahia ao Rio de Janeiro em avião comercial.

Em Alagoas não teria garantias. Pergunta pelas garantias com que poderá contar no Rio de Janeiro.

O sr. Prado Kelly diz que os deputados que o acompanham e assistem tambem se encarregarão de solicitar as medidas necessárias, enquanto permanecer nesta capital.

Ameaçado o "Diário do Povo", de Maceió

Maceió, 21 (Asp.) .— O *Diário do Povo* publica, hoje, destacadamente, o seguinte: "Ontem, pela manhã, cêrca de 10,30 horas, quando iniciava o seu serviço na redação, o secretário dêste matutino recebeu um estranho convite: o secretário do Interior e Educação e Saude mandara buscá-lo "para uma palestra".

Um investigador já estivera grande parte da manhã atrás do jornalista, e não ficou satisfeito quando não poude ser atendido imediatamente. Ficou indeciso, resmungando que a ordem era para que o secretário do *Diário* comparecesse, com a máxima urgência à Secretaria do Interior.

Depois de entendimentos com os diretores dêste órgão, o jornalista Haroldo Miranda rumou para a Secretaria do Interior, onde, depois de uma hora de espera, foi recebido, friamente, pelo dr. Alfredo Uchôa, responsável pela pasta de Segurança Publica do Estado. Dêste titular recebeu, então, as mais graves ameaças, que vão desde o empastelamento do jornal às agressões ou espancamentos em horas remotas.

Com a entrada de nosso funcionário, o secretário do Interior, depois de mirá-lo dos pés à cabeça, perguntou: "— Então é o senhor Haroldo Miranda?" — "Sim, senhor."

— "Mandei chamá-lo para uma advertência, um "tête à tête", sobre o seu mentiroso jornal. O senhor precisa saber que o govêrno não está mais disposto a aturar as criticas, calunias e mentiras deslavadas do *Diário do Povo*. O senhor, como secretário do jornal, é responsável perante esta secretaria pelo que continuar saindo a partir de amanhã. Sim, porque isto não pode mais continuar. Temos sido tolerantes demais. Não estou aqui para garantir a segurança de ninguem. Não admitirei mais nenhum artigo ou comentário que fira o govêrno."

"Eu desejava — disse o nosso secretário — um esclarecimento: serei responsável, pagarei dagora por diante, pelo que o nosso jornal publicar? O senhor ignora que os deputados Rui Palmeira e Melo Mota são os diretores do *Diário do Povo* e assumem tôda a responsabilidade pela matéria publicada?"

— "Não me interessa essa parte. Diga, seja lá a quem fôr, que não admitirei mais uma linha que fira o govêrno. Se insistirem, quem fôr encontrado na redação pagará pelo desaforo."

O jornalista, que ouvira o bastante, pediu licença, e retirou-se.

Dispensam comentários as afirmativas do dr. Alfredo Uchôa. O povo desta terra infelicitada irá compreender, sem dificuldade, que estão contados os dias deste órgão, que tem sido o paladino da Justiça e da Verdade em Alagôas. Contados estão os nossos dias, porque não daremos outra direção ao nosso programa de lutar pelo direito, pela verdade e pela justiça, num país que se diz democrático, na vigência de uma Constituição que nos cabe defender e fazer cumprir."

A IMAGEM DE CRISTO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Goffredo Teles apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro a vossa excelência que, ouvida a Casa, se digne de providenciar no sentido de que seja entronizado nesta Sala da Camara dos Deputados, em sessão extraordinária e solene, convidadas as autoridades, a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado, para que esse augusto simbolo, inegualavel lição de humildade, compreensão e amor, indique ao mundo a atitude do Brasil diante de seu destino".

Em seguida, apresentou um pedido de urgência e foi à tribuna, fazendo um longo discurso.

Terminou, exclamando:

"Votemos, pois, com urgência o requerimento relativo à entronização da imagem de Cristo nesta Assembléia, para que não façamos a Deus a injuria de considerá-lo em segundo lugar".

O sr. Campos Vergal foi contrário à urgência para a votação do requerimento do sr. Goffredo Teles. Ainda não tem a Camara, disse, os simbolos da Pátria levantados junto à mesa e já se deseja entronizar a imagem do Crucificado num campo inteiramente neutro, fora das cogitações filosófico-espiritualisticas.

Pensa que o seu colega se precipitou ao oferecer à Casa essa iniciativa, que dará margem a longa discussão em tôrno do assunto.

Faltou numero para a votação do requerimento.

PROIBIDA A ENTRADA DE RUSSOS NAS FILIPINAS

MANILHA, 21 (ONA) — O govêrno filipino resolveu proibir a entrada de cidadãos russos no país, embora não se tenha esclarecido oficialmente o motivo dessa medida. Assinala-se que a Rússia, é a única grande potência que não reconheceu diplomàticamente a nova República Filipina. Essa atitude russa foi explicada num recente artigo do "Pravda", onde se declara que a falta de reconhecimento do govêrno filipino deve-se à atitude das autoridades de Manilha para com o Movimento Hukbalahap do centro de Luzon. (Os hukbalahaps são uma organização de guerrilheiros camponeses que exigem a reforma agrária e contam com o apoio e a simpatia das organizações comunistas da ilha).

O P. S. D. DO RIO GRANDE DO SUL PROCURA CONTORNAR A SITUAÇÃO

Porto Alegre, 21 (Asp.) — A bancada do P.S.D., em face dos pontos controvertidos e omissos da Constituição Federal, está procurando contornar a situação que criaria a implantação do parlamentarismo neste Estado. Busca uma fórmula que harmonize tanto quanto possivel os interesses gerais.

APRESENTADO AO GOVERNADOR DA BAHIA O ANTE-PROJETO DA CONSTITUIÇÃO

Salvador, 21 (Asp.) — A Comissão Constitucional apresentou ao governador o anteprojeto da Constituição estadual, a fim de recolher a opinião do Chefe do Executivo sôbre a futura Carta.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA

O govêrno pediu abertura de crédito para pagamento de obras que, segundo o relator, "ninguem se atreveu a declarar que foram realmente executadas"

Na Comissão de Financias da Camara dos Deputados, o sr. Fernando Nobrega leu parecer sôbre a Mensagem nº 83, de 26 de fevereiro do corrente ano, do presidente da Republica, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 105.501,00 para atender ao pagamento das obras executadas em 1940 pela firma Cavalcanti Junqueira S/A. no edificio séde do Ministério da Viação e Obras Publicas. O relator depois de historiar a autorização das referidas obras, sem qualquer concorrência, àquela firma, adianta que o processo respectivo circulou longo tempo no Ministério da Viação "e ninguem se atreveu a declarar que as obras haviam sido realmente executadas conforme a fatura".

Em face disto, conclui o sr. Fernando Nobrega que "não é possivel concordar com a abertura desse crédito especial para liquidação de uma divida, cujas liquidez e certeza não foram apuradas. Pouco importa a idoneidade da firma requerente e se as obras foram realmente executadas. Para a liquidez de uma divida do Estado faz-se mister a exibição de documentos comprobatórios dos respectivos créditos, devendo-se apurar a origem daquilo que se deva pagar, a importancia exata a pagar e a quem se deva pagar.

A prestação de serviços será certa à vista de um certificado firmado pelo funcionário que verificou o serviço, devendo constar das 1ªs vias das contas a declaração de que os serviços foram realmente executados. São preceitos da legislação em vigôr, reguladora da matéria. Nada disso se fez, nada se apurou de positivo. Não há, pois, divida liquida e certa.

Em bôa consciência ninguem afirma que os serviços foram feitos, ninguem atesta que a importancia reclamada corresponde ao valôr das obras que a firma construtora alega haver executado; ao contrário, as informações deixam em duvida essa alegação e apenas se conseguiu, com uma imensa dose de benevolência, estabelecer uma avaliação, aliás, precarissima, no total de Cr$ 61.167,60.

Como, pois, irá a Comissão de Financias ligar o seu nome à permissão de pagamento de uma divida em tais condições, quando se chega a afirmar que passados tantos anos da execução dos serviços, torna-se impossivel uma apuração perfeita?

Seria um precendente de consequências funestas, certo como é de que no caso de divida já contraida ao deferimento dos recursos preceda a verificação de sua liquidez, sem o que fica sem objéto a solicitação para abertura do competente crédito.

Meu parecer é, pois, no sentido de julgar o processo em estudo não instruido e devolver estes papeis ao Ministério da Fazenda, a fim de que se proceda a apuração da divida, quanto à sua liquidez e certeza, observadas rigorosamente as formalidades previstas pelo Regulamento Geral de Contabilidade Publica".

TULIO REGIS DO NASCIMENTO NÃO CONSEGUIU "HABEAS CORPUS"

O ex-capitão do Exército, Tulio Regis do Nascimento, que fôra processado perante o Tribunal de Segurança, pelos factos ocorridos no palácio Guanabara, quando do movimento que atentara contra o govêrno do sr. Getulio Vargas, se encontra preso, cumprindo a pena que lhe fora imposta, no gráu máximo do art. 21, em combinação com os arts. 67 e 68, do decreto-lei 4.766. Impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", a fim de ser posto em liberdade. O julgamento havia sido adiado da sessão passada. Na sessão de ontem, porém, foi reiniciado e discutido. Teve como relator o ministro Edgard Costa. O pedido foi negado, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Lafayette de Andrada, que opinavam por um novo julgamento.